

Cálculo Diferencial e Integral I - Notas de Aulas

Luiz Oreste Cauz

Março de 2021

Sumário

1	Introdução	1
1.1	Porque Estudar Cálculo	1
1.2	Como Aprender Cálculo	5
2	Conceitos Preliminares - (NESTE CAPÍTULO NOS BASEAMOS A MAIOR PARTE NO LIVRO PRÉ-CÁLCULO DE DEMANA, WAITS, FOLEY E KENNEDY)	7
2.1	Conceitos Elementares de Matemática	8
2.1.1	Potenciação	8
2.1.2	Radiciação	9
2.1.3	Potência com Expoente Fracionário	10
2.1.4	Polinômios e Fatoração	14
2.1.5	Fatoração de Polinômios Usando Produtos Notáveis	16
2.1.6	Fatoração por Agrupamento	19
3	Os Números Reais (ESTE CAPÍTULO É BASEADO NO CAPÍTULO 1 DO LIVRO CÁLCULO A DE DIVA FLEMMING)	22
3.1	Conjuntos Numéricos	22
3.2	Desigualdades	24
3.3	Valor Absoluto (Módulo)	26
3.4	Intervalos	30
3.5	Exercícios	33
4	Funções (Este capítulo é baseado no capítulo 2 do livro Cálculo A de Diva Flemming e no capítulo 2 do livro Um Curso de Cálculo Volume 1 de Hamilton Guidorizzi)	35

4.1	Funções de uma variável real a valores reais	35
4.2	Operações com Funções	46
4.3	Funções Trigonométricas: Seno e Cosseno	51
4.4	As funções Tangente, Cotangente, Secante e Cossecante	58
5	Limite e Continuidade	59
5.1	O Problema da Tangente	59
5.2	Noção Intuitiva de Limites	62
5.3	Limites Laterais	73
5.4	Cálculo de Limites	78
5.4.1	Indeterminação do tipo $\frac{0}{0}$	78
5.5	Limites no Infinito	81
5.6	Limites Infinitos	85
5.7	Limites Fundamentais	92
6	A Derivada	97
6.1	Reta Tangente	97
6.2	Derivada de uma função	98
6.3	Derivadas de x^n e $\sqrt[n]{x}$	102
6.4	Derivadas das funções Seno e Cosseno	105
6.5	Derivadas de e^x e $\ln x$	107
6.6	Regras de derivação	111
6.7	Função derivada e derivadas de ordem superior	113
6.8	Notações para derivada	116
6.9	Derivada da função composta	119
6.10	Tabela de Derivadas	124
7	Aplicações da Derivada	125
7.1	Estudo de Variação das Funções	125
7.1.1	Intervalos de Crescimento e de decréscimento	127
7.1.2	Concavidade e Pontos de Inflexão	129
7.1.3	Regras de L'Hospital	133
7.1.4	Gráficos	135
7.1.5	Máximos e Mínimos	138

7.1.6	Condição Necessária e Condições Suficientes para Máximos e Mínimos Locais	140
8	A Integral	143
8.1	Relação entre funções com derivadas iguais	143
8.2	Primitiva de uma função	145
8.3	Primitivas imediatas	149
8.4	Algumas Integrais que decorrem das Primitivas Imediatas	149
8.5	Área e o Teorema Fundamental do Cálculo	151
8.5.1	Teorema Fundamental do Cálculo - TFC	152
8.5.2	Cálculo de Áreas	153
9	Técnicas de Integração	163
9.1	Técnica para Cálculo de Integral Indefinida da Forma $\int f(g(x))g'(x)dx$	163
9.2	Integração por Partes	167
9.3	Integrais Indefinidas do Tipo $\int \frac{P(x)}{(x - \alpha)(x - \beta)}dx$	172
9.4	Integrais de Produtos de Senos e Cossenos	174

Capítulo 1

Introdução

1.1 Porque Estudar Cálculo

No que segue apresentamos um exemplo que pretende demonstrar que a matemática desenvolvida até o final do ensino médio é insuficiente para atacar alguns problemas importantes com os quais nos deparamos.

Começamos recordando um problema elementar de física do ensino médio.

Exemplo 1.1. (*Lançamento Oblíquo de um Projétil*). Imagine que, em uma batalha, saibamos que os projéteis lançados pelos nossos canhões tenham velocidade V_0 ao sair do canhão e que o inimigo situa-se a uma distância d de nossos canhões. Qual é o ângulo de disparo para que o alvo seja atingido? Qual é o alcance máximo de nossos canhões? Qual é a altura máxima que o projétil alcançará?

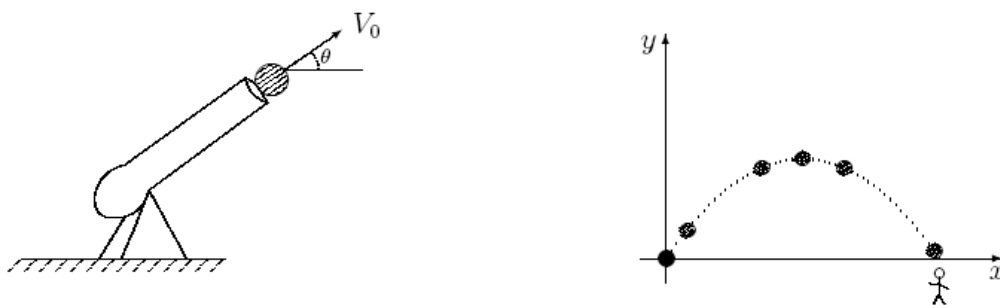


Figura 1.1: Lançamento Oblíquo de um Projétil

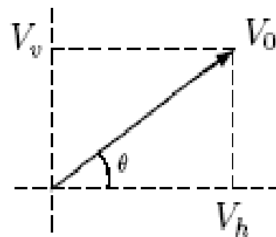
Solução: Em primeiro lugar, para resolver este problema, é preciso encontrar um modelo

matemático para o lançamento oblíquo de um projétil. Para encontrar este modelo fazemos algumas suposições:

Suponhamos que

- a resistência do ar é desprezível,
- a aceleração da gravidade é constante,
- o ângulo de lançamento é $\theta \in (0, \frac{\pi}{2})$,
- a altura do canhão relativamente ao solo é desprezível e que
- a altitude seja constante no campo da batalha.

Seja m a massa do projétil. A velocidade inicial V_0 do projétil pode ser decomposta em velocidade vertical e velocidade horizontal iniciais, isto é



$$V_v^0 = V_0 \text{sen} \theta,$$

$$V_h^0 = V_0 \text{cos} \theta.$$

Se g denota a aceleração da gravidade, a velocidade vertical depende do tempo através da relação

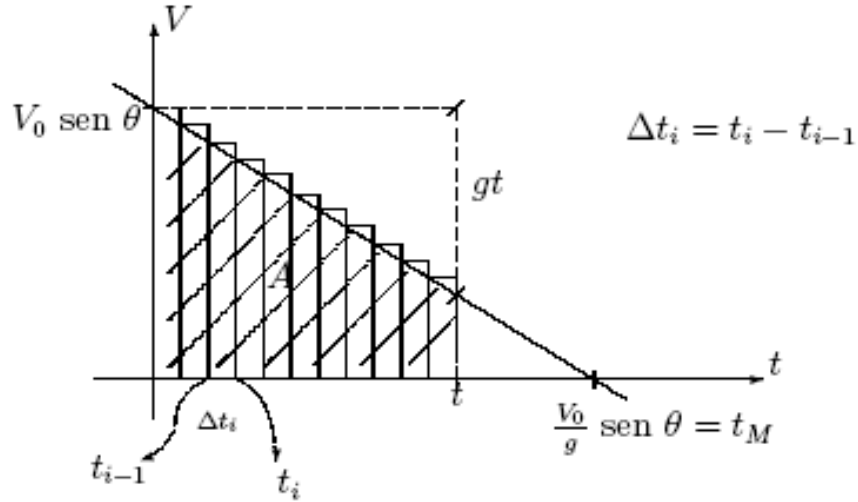
$$V_v(t) = V_0 \text{sen} \theta - gt \tag{1.1}$$

enquanto que a velocidade horizontal é constante ao longo do tempo. O projétil atingirá a altura máxima no instante t_M tal que $V_v(t_M) = 0$, ou seja,

$$t_M = \frac{V_0}{g} \text{sen} \theta. \tag{1.2}$$

“Como obter a altura do projétil como função do tempo?”

Note que o gráfico da velocidade vertical como função do tempo é



Seja $t > 0$, $0 = t_0 < t_1 < t_2 < \dots < t_n = t$ uma subdivisão do intervalo $[0, t]$ e $\Delta t_i = t_i - t_{i-1}$. Como em cada intervalo $[t_{i-1}, t_i]$ a velocidade é aproximadamente igual a $V_v(t_{i-1})$ temos que neste intervalo o deslocamento vertical é aproximadamente igual a

$$\Delta y_i = y(t_i) - y(t_{i-1}) \sim V_v(t_{i-1})\Delta t_i$$

e o deslocamento vertical correspondente ao intervalo de tempo $[0, t]$ é aproximadamente igual a

$$y = \sum_{i=1}^n \Delta y_i \sim \sum_{i=1}^n V_v(t_{i-1})\Delta t_i \sim A$$

onde por \sim queremos expressar o fato que a medida que o comprimento dos intervalos $[t_i, t_{i-1}]$ se aproxima de zero, y se aproxima mais e mais da área A sob o gráfico da velocidade no intervalo $[0, t]$. Como

$$A = V_0 \text{sen} \theta t - \frac{1}{2} g t^2$$

segue que

$$y(t) = V_0 \text{sen} \theta t - \frac{1}{2} g t^2 \quad (1.3)$$

é o deslocamento vertical do projétil (altura do projétil depois de decorridos t unidades de tempo).

O deslocamento horizontal ocorre com velocidade constante $V_h = V_0 \cos \theta$. Logo

$$x(t) = V_0 \cos \theta t. \quad (1.4)$$

De posse do modelo matemático para os deslocamentos horizontal e vertical estamos preparados para resolver o problema proposto:

- O projétil alcançará altura máxima em $t = t_M = \frac{V_0}{g} \text{sen}\theta$. Logo

$$\begin{aligned} y_M = y(t_M) &= V_0 \text{sen}\theta t_M - \frac{1}{2} g (t_M)^2 \\ &= V_0 \text{sen}\theta \frac{V_0}{g} \text{sen}\theta - \frac{1}{2} g \frac{V_0^2}{g^2} \text{sen}^2\theta \\ &= \frac{1}{2} \frac{V_0^2}{g} \text{sen}^2\theta \end{aligned}$$

e, portanto,

$$y_M = \frac{1}{2} \frac{V_0^2}{g} \text{sen}^2\theta \quad (1.5)$$

- O projétil atinge o seu alvo quando $y(t_\alpha) = 0$. Logo $t_\alpha = \frac{2}{g} V_0 \text{sen}\theta$ o que implica

$$x_\alpha = x(t_\alpha) = 2 \frac{V_0^2}{g} \text{sen}\theta \cos\theta$$

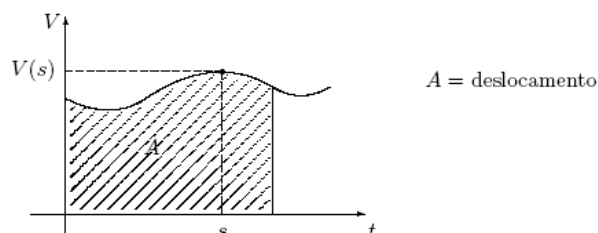
e, portanto,

$$x_\alpha = \frac{V_0^2}{g} \text{sen}2\theta. \quad (1.6)$$

- O alcance do projétil é máximo quando $\theta = \frac{\pi}{4}$.

“O que voce observa na matemática contida neste exemplo?”

1. O procedimento para obtenção do deslocamento vertical é bastante convincente mas requer uma melhor justificativa. O processo de fazer Δt_i pequeno (tender a zero) exige uma melhor formulação que é dada pela noção de limite.
2. Se a velocidade depende do tempo de uma forma mais complicada, podemos não ser capazes de encontra a área A sob o gráfico, de forma tão simples. Por exemplo, o projétil



pode ser impulsionado durante o percurso (como ocorre no lançamento de foguetes). Deparamos então com o problema de calcular a área sob o gráfico de uma função cuja resposta requer a introdução do conceito de integral.

3. Quando a massa do projétil depende do tempo, a segunda lei de Newton precisa de uma outra formulação para sermos mais capazes de equacionar o movimento e, mesmo a velocidade instantânea para ser obtida como função do deslocamento, precisa da introdução do conceito de derivada.

1.2 Como Aprender Cálculo

Não há uma receita de como aprender cálculo mas algumas dicas podem auxiliar o estudante:

- Não é possível ler e entender cálculo como se lê e entende um romance ou um jornal.
- Leia o texto atentamente e pacientemente procurando entender profundamente os conceitos e resultados apresentados. A velocidade de leitura não é importante aqui.
- Acompanhe os exemplos passo a passo procurando desvendar o porque de cada passagem e tentando enxergar porque o autor adotou esta solução. Tente soluções alternativas
- Pratique os conceitos aprendidos fazendo as tarefas (listas de exercícios). Não se aprende cálculo contemplativamente. É importante fazer muitos exercícios.
- Também não se aprende cálculo apenas assistindo as aulas ou somente fazendo exercícios. É preciso assistir as aulas, estudar e refletir sobre os conceitos e fazer muitos exercícios.
- Procure discutir os conceitos desenvolvidos em sala de aula com os colegas.
- É muito importante frequentar (quando possível) as monitorias ainda que seja somente para inteirar-se das dúvidas dos colegas.
- Não desista de um exercício se a sua solução não é óbvia, insista e descubra o prazer de desvendar os pequenos mistérios do cálculo.

Aulas - De 17 de Fevereiro a 30 de Março

Capítulo 2

Conceitos Preliminares - (NESTE CAPÍTULO NOS BASEAMOS A MAIOR PARTE NO LIVRO PRÉ-CÁLCULO DE DEMANA, WAITS, FOLEY E KENNEDY)

O objetivo deste capítulo é o de fornecer ao leitor o conhecimento necessário sobre operações no conjunto dos números reais, visto que o mesmo é fundamental para o estudo do capítulo seguinte. Veremos nos três exemplos a seguir que a falta de cuidado com operações básicas da matemática pode levar alguns problemas a soluções erradas.

Exemplo 2.1. *Procure o erro no seguinte argumento.*

$$0 = 0 \Rightarrow 2 - 2 = 3 - 3 \Rightarrow 2(1 - 1) = 3(1 - 1) \Rightarrow 2 = 3$$

Exemplo 2.2. *Qual o erro no seguinte argumento? Sejam x e y números reais tais que $x = y$. Então*

$$x^2 = x \cdot y \Rightarrow x^2 - y^2 = x \cdot y - y^2 \Rightarrow (x + y) \cdot (x - y) = y \cdot (x - y) \Rightarrow x + y = y \Rightarrow 2y = y \Rightarrow 2 = 1$$

Exemplo 2.3. *Encontre o erro na seguinte proposição.*

$$\begin{aligned}\frac{3x-1}{x+2} - 5 &\geq 0 \\ \frac{3x-1}{x+2} &\geq 5 \\ 3x-1 &\geq 5(x+2) \\ 3x-1 &\geq 5x+10 \\ -1-10 &\geq 5x-3x \\ -11 &\geq 2x \\ -\frac{11}{2} &\geq x \\ -5.5 &\geq x\end{aligned}$$

2.1 Conceitos Elementares de Matemática

Conjunto dos Números Naturais: é o conjunto, representado por \mathbb{N} , formado pelos números $1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots$.

$$\mathbb{N} = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$$

Conjunto dos Números Inteiros: é o conjunto, representado por \mathbb{Z} , formado pelos números $0, \pm 1, \pm 2, \pm 3, \pm 4, \pm 5, \pm 6, \dots$.

$$\mathbb{Z} = \{\dots, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, \dots\}$$

2.1.1 Potenciação

Sejam a um número real, uma variável ou uma expressão algébrica, e n um número inteiro positivo. Então

$$a^n = \underbrace{a \cdot a \cdots a}_{n \text{ fatores}}$$

Exemplo 2.4.

- a) $2^3 = 2 \cdot 2 \cdot 2$
- b) $(-2)^3 = (-2) \cdot (-2) \cdot (-2)$
- c) $x^2 = x \cdot x$
- d) $(x+2)^2 = (x+2) \cdot (x+2)$

Propriedades

Sejam u e v números reais, variáveis ou expressões algébricas e m e n números inteiros.

Suponha $u \neq 0$ e $v \neq 0$.

1. $u^m \cdot u^n = u^{m+n}$

2. $\frac{u^m}{u^n} = u^{m-n}$

3. $u^0 = 1$

4. $u^{-n} = \frac{1}{u^n}$

5. $(u \cdot v)^m = u^m \cdot v^m$

6. $(u^m)^n = u^{m \cdot n}$

7. $\left(\frac{u}{v}\right)^m = \frac{u^m}{v^m}$

Exemplo 2.5.

a) $5^3 \cdot 5^4 = 5^{3+4}$

b) $\frac{x^9}{x^4} = x^{9-4}$

c) $8^0 = 1$

d) $y^{-3} = \frac{1}{y^3}$

e) $(27)^5 = (3 \cdot 9)^5 = 3^5 \cdot 9^5 = 3^5 \cdot (3^2)^5 = 3^5 \cdot 3^{2 \cdot 5}$

2.1.2 Radiciação

Sejam n um número inteiro positivo maior do que 1 e a e b números reais.

1. Se $b^n = a$, então b é uma raiz n -ésima de a é denotada pela expressão com o radical $\sqrt[n]{a}$.

Exemplo 2.6.

$$\sqrt{25}, \sqrt[3]{8}, \sqrt[5]{(x+2)^2}, \text{ etc}$$

Propriedade 2.1. *Sejam u e v números reais, variáveis ou expressões algébricas e m e n números inteiros positivos maiores que 1. Suponha que todas as raízes sejam números reais e que todos os denominadores sejam diferentes de zero. Então*

i) $\sqrt[n]{u \cdot v} = \sqrt[n]{u} \cdot \sqrt[n]{v}$

$$\text{ii) } \sqrt[n]{\frac{u}{v}} = \frac{\sqrt[n]{u}}{\sqrt[n]{v}}$$

$$\text{iii) } \sqrt[m]{\sqrt[n]{u}} = \sqrt[m \cdot n]{u}$$

$$\text{iv) } (\sqrt[n]{u})^m = \sqrt[n]{u^m}$$

$$\text{v) } \sqrt[n]{u^n} = \begin{cases} |u|, & \text{se } n \text{ par} \\ u, & \text{se } n \text{ ímpar} \end{cases}$$

Exemplo 2.7.

$$\text{a) } \sqrt{75} = \sqrt{25 \cdot 3} = 5 \cdot \sqrt{3}$$

$$\text{b) } \frac{\sqrt[4]{96}}{\sqrt[4]{6}} = \sqrt[4]{\frac{96}{6}} = \sqrt[4]{16} = 2$$

$$\text{c) } \sqrt{\sqrt[3]{7}} = \sqrt[2 \cdot 3]{7} = \sqrt[6]{7}$$

$$\text{d) } \sqrt[4]{5^4} = 5$$

$$\text{e) } \sqrt[3]{27^2} = \sqrt[3]{27 \cdot 27} = \sqrt[3]{27} \cdot \sqrt[3]{27} = 3 \cdot 3 = 9$$

$$\text{f) } \sqrt{(-6)^2} = |-6| = 6$$

$$\text{g) } \sqrt[3]{(-6)^3} = -6$$

2.1.3 Potência com Expoente Fracionário

Seja u um número real, variável ou expressão algébrica e n um inteiro maior que 1. Então

$$u^{\frac{1}{n}} = \sqrt[n]{u}.$$

Consequentemente, $u^{\frac{m}{n}} = (u^{\frac{1}{n}})^m = (\sqrt[n]{u})^m = \sqrt[n]{u^m}$.

Exemplo 2.8.

$$\text{a) } \sqrt{(x+y)^3} = (x+y)^{\frac{3}{2}}$$

$$\text{b) } x^{\frac{2}{3}}y^{\frac{1}{3}} = (x^2)^{\frac{1}{3}}y^{\frac{1}{3}} = (x^2y)^{\frac{1}{3}} = \sqrt[3]{x^2y}$$

$$\text{c) } 3x\sqrt[5]{x^2} = 3x \cdot x^{\frac{2}{5}} = 3x^{(1+\frac{2}{5})} = 3x^{\frac{7}{5}}$$

$$\text{d) } z^{-\frac{3}{2}} = \frac{1}{z^{\frac{3}{2}}} = \frac{1}{\sqrt{z^3}}$$

Exercícios 2.1.

Nos exercícios 1 a 6, encontre as raízes reais indicadas.

1. Raiz quadrada de 81.
2. Raiz quarta de 81.
3. Raiz cúbica de 64.
4. Raiz quinta de 243.
5. Raiz quadrada de 16/9.
6. Raiz cúbica de $-27/8$.

Nos exercícios 7 a 12, calcule a expressão sem usar uma calculadora.

7. $\sqrt{144}$
8. $\sqrt{-16}$
9. $\sqrt[3]{-216}$
10. $\sqrt[3]{216}$
11. $\sqrt[3]{\frac{64}{27}}$
12. $\sqrt{\frac{64}{25}}$

Nos exercícios 13 a 22, use uma calculadora para encontrar o valor da expressão.

13. $\sqrt[4]{256}$
14. $\sqrt[5]{3125}$

15. $\sqrt[3]{15,625}$
16. $\sqrt{12,25}$
17. $81^{3/2}$
18. $16^{5/4}$
19. $32^{-2/5}$
20. $27^{-4/3}$
21. $\left(-\frac{1}{8}\right)^{-1/3}$
22. $\left(-\frac{125}{64}\right)^{-1/3}$

Nos exercícios 23 a 32, simplifique removendo fators do radicando.

23. $\sqrt{288}$
24. $\sqrt[3]{500}$
25. $\sqrt[3]{-250}$
26. $\sqrt[4]{192}$
27. $\sqrt{2x^3y^4}$
28. $\sqrt[3]{-27x^3y^6}$
29. $\sqrt[4]{3x^8y^6}$
30. $\sqrt[3]{8x^6y^4}$
31. $\sqrt[5]{96x^{10}}$
32. $\sqrt{108x^4y^9}$

Nos exercícios 33 a 38, racionalize o denominador.

33. $\frac{4}{\sqrt[3]{2}}$
34. $\frac{1}{\sqrt{5}}$
35. $\frac{1}{\sqrt[5]{x^2}}$
36. $\frac{2}{\sqrt[4]{y}}$

37. $\sqrt[3]{\frac{x^2}{y}}$
38. $\sqrt[5]{\frac{a^3}{b^2}}$

Nos exercícios 39 a 42, converta para a forma exponencial (forma de potência).

39. $\sqrt[3]{(a+2b)^2}$
40. $\sqrt[5]{x^2y^3}$
41. $2x\sqrt[3]{x^2y}$
42. $xy\sqrt[4]{xy^3}$

Nos exercícios 43 a 46, converta para a forma radical.

43. $a^{3/4}b^{1/4}$
44. $x^{2/3}y^{1/3}$
45. $x^{-5/3}$
46. $(xy)^{-3/4}$

Nos exercícios 47 a 52, escreva usando um radical simples.

47. $\sqrt{\sqrt{2x}}$
48. $\sqrt{\sqrt[3]{3x^2}}$
49. $\sqrt[4]{\sqrt{xy}}$
50. $\sqrt[3]{\sqrt{ab}}$
51. $\frac{\sqrt[5]{a^2}}{\sqrt[3]{a}}$
52. $\sqrt{a}\sqrt[3]{a^2}$

Nos exercícios 53 a 60, simplifique as expressões exponenciais.

53. $\frac{a^{3/5}a^{1/3}}{a^{3/2}}$
54. $(x^2y^4)^{1/2}$
55. $(a^{5/3}b^{3/4})(3a^{1/3}b^{5/4})$
56. $\left(\frac{x^{1/2}}{y^{2/3}}\right)^6$
57. $\left(\frac{-8x^6}{y^{-3}}\right)^{2/3}$
58. $\frac{(p^2q^4)^{1/2}}{(27q^3p^6)^{1/3}}$
59. $\frac{(x^9y^6)^{-1/3}}{(x^6y^2)^{-1/2}}$
60. $\left(\frac{2x^{1/2}}{y^{2/3}}\right)\left(\frac{3x^{-2/3}}{y^{1/2}}\right)$

Nos exercícios 61 a 70, simplifique as expressões radicais.

61. $\sqrt{9x^{-6}y^4}$
62. $\sqrt{16y^8z^{-2}}$
63. $\sqrt[4]{\frac{3x^8y^2}{8x^2}}$
64. $\sqrt[5]{\frac{4x^6y}{9x^3}}$
65. $\sqrt[3]{\frac{4x^2}{y^2}} \cdot \sqrt[3]{\frac{2x^2}{y}}$
66. $\sqrt[5]{9ab^6} \cdot \sqrt[3]{27a^2b^{-1}}$
67. $3\sqrt{48} - 2\sqrt{108}$
68. $2\sqrt{175} - 4\sqrt{28}$
69. $\sqrt{x^3} - \sqrt{4xy^2}$
70. $\sqrt{18x^2y} + \sqrt{2y^3}$

Nos exercícios 71 a 78, substitua \circ por $<$, $=$ ou $>$ para tornar a expressão verdadeira.

71. $\sqrt{2+6} \circ \sqrt{2} + \sqrt{6}$
72. $\sqrt{4} + \sqrt{9} \circ \sqrt{4+9}$
73. $(3^{-2})^{-1/2} \circ 3$
74. $(2^{-3})^{1/3} \circ 2$
75. $\sqrt[4]{(-2)^4} \circ -2$
76. $\sqrt[3]{(-2)^3} \circ -2$
77. $2^{2/3} \circ 3^{3/4}$
78. $4^{-2/3} \circ 3^{-3/4}$

79. O tempo t (em segundos) que uma pedra leva para cair de uma distância d (em metros) é aproximadamente $t = 0,45 \cdot \sqrt{d}$. Quanto tempo uma pedra leva para cair de uma distância de 200 metros?

17. 729

RESPOSTAS

18. 32

19. $\frac{1}{4}$ ou 0,25

20. $\frac{1}{81}$ ou 0,012345679

21. -2

22. $-\frac{4}{5}$ ou -0,8

$$23. \sqrt{288} = \sqrt{12^2 \cdot 2} = \sqrt{12^2} \cdot \sqrt{2} = 12\sqrt{2}$$

$$24. \sqrt[3]{500} = \sqrt[3]{5^3 \cdot 4} = \sqrt[3]{5^3} \cdot \sqrt[3]{4} = 5\sqrt[3]{4}$$

$$25. \sqrt[3]{-250} = \sqrt[3]{(-5)^3 \cdot 2} \\ = \sqrt[3]{(-5)^3} \cdot \sqrt[3]{2} = -5\sqrt[3]{2}$$

$$26. \sqrt[4]{192} = \sqrt[4]{2^4 \cdot 12} = \sqrt[4]{2^4} \cdot \sqrt[4]{12} = 2\sqrt[4]{12}$$

$$27. \sqrt{2x^3y^4} = \sqrt{(xy^2)^2 \cdot 2x} \\ = \sqrt{(xy^2)^2} \cdot \sqrt{2x} = |xy^2|\sqrt{2x}$$

$$28. \sqrt[3]{-27x^3y^6} = \sqrt[3]{(-3xy^2)^3} = -3xy^2$$

$$29. \sqrt[4]{3x^8y^6} = \sqrt[4]{(x^2y)^4 \cdot 3y^2} \\ = \sqrt[4]{(x^2y)^4} \cdot \sqrt[4]{3y^2} = |x^2y|\sqrt[4]{3y^2} = x^2|y|\sqrt[4]{3y^2}$$

$$30. \sqrt[3]{8x^6y^4} = \sqrt[3]{(2x^2y)^3 \cdot y} \\ = \sqrt[3]{(2x^2y)^3} \cdot \sqrt[3]{y} = 2x^2y\sqrt[3]{y}$$

$$31. \sqrt[5]{96x^{10}} = \sqrt[5]{(2x^2)^5 \cdot 3} = \sqrt[5]{(2x^2)^5} \cdot \sqrt[5]{3} \\ = 2x^2\sqrt[5]{3}$$

$$32. \sqrt{108x^4y^9} = \sqrt{(6x^2y^4)^2 \cdot 3y} \\ = \sqrt{(6x^2y^4)^2} \cdot \sqrt{3y} = 6x^2y^4\sqrt{3y}$$

$$33. \frac{4}{\sqrt[3]{2}} \cdot \frac{\sqrt[3]{4}}{\sqrt[3]{4}} = \frac{4\sqrt[3]{4}}{\sqrt[3]{8}} = \frac{4\sqrt[3]{4}}{2} = 2\sqrt[3]{4}$$

$$34. \frac{1}{\sqrt{5}} \cdot \frac{\sqrt{5}}{\sqrt{5}} = \frac{\sqrt{5}}{\sqrt{25}} = \frac{\sqrt{5}}{5}$$

$$35. \frac{1}{\sqrt[5]{x^2}} \cdot \frac{\sqrt[5]{x^3}}{\sqrt[5]{x^3}} = \frac{\sqrt[5]{x^3}}{\sqrt[5]{x^5}} = \frac{\sqrt[5]{x^3}}{x}$$

$$36. \frac{2}{\sqrt[4]{y}} \cdot \frac{\sqrt[4]{y^3}}{\sqrt[4]{y^3}} = \frac{2\sqrt[4]{y^3}}{\sqrt[4]{y^4}} = \frac{2\sqrt[4]{y^3}}{y}$$

$$37. \sqrt[3]{\frac{x^2}{y}} = \frac{\sqrt[3]{x^2}}{\sqrt[3]{y}} \cdot \frac{\sqrt[3]{y^2}}{\sqrt[3]{y^2}} = \frac{\sqrt[3]{x^2y^2}}{\sqrt[3]{y^3}} = \frac{\sqrt[3]{x^2y^2}}{y}$$

$$38. \sqrt[5]{\frac{a^3}{b^2}} = \frac{\sqrt[5]{a^3}}{\sqrt[5]{b^2}} \cdot \frac{\sqrt[5]{b^3}}{\sqrt[5]{b^3}} = \frac{\sqrt[5]{a^3b^3}}{\sqrt[5]{b^5}} = \frac{\sqrt[5]{a^3b^3}}{b}$$

$$39. [(a+2b)^2]^{1/3} = (a+2b)^{2/3}$$

$$40. (x^2y^3)^{1/5} = (x^2)^{1/5}(y^3)^{1/5} = x^{2/5}y^{3/5}$$

$$41. 2x(x^2y)^{1/3} = 2x(x^2)^{1/3}y^{1/3} = 2x^{3/3}x^{2/3}y^{1/3} = 2x^{5/3}y^{1/3}$$

$$42. xy(xy^3)^{1/4} = xyx^{1/4}(y^3)^{1/4} = x^{4/4}y^{4/4}x^{1/4}y^{3/4} \\ = x^{5/4}y^{7/4}$$

$$43. a^{3/4}b^{1/4} = \sqrt[4]{a^3} \cdot \sqrt[4]{b} = \sqrt[4]{a^3b}$$

$$44. x^{2/3}y^{1/3} = \sqrt[3]{x^2} \cdot \sqrt[3]{y} = \sqrt[3]{x^2y}$$

$$45. x^{-5/3} = \sqrt[3]{x^{-5}} = \frac{1}{\sqrt[3]{x^5}}$$

$$46. (xy)^{-3/4} = \sqrt[4]{x^{-3}y^{-3}} = \frac{1}{\sqrt[4]{x^3y^3}}$$

$$47. \sqrt{\sqrt{2x}} = [(2x)^{1/2}]^{1/2} = (2x)^{1/4} = \sqrt[4]{2x}$$

$$48. \sqrt[3]{\sqrt{3x^2}} = [(3x)^{1/3}]^{1/2} = (3x^2)^{1/6} = \sqrt[6]{3x^2}$$

$$49. \sqrt[4]{\sqrt{xy}} = [(xy)^{1/2}]^{1/4} = (xy)^{1/8} = \sqrt[8]{xy}$$

$$50. \sqrt[3]{\sqrt{ab}} = [(ab)^{1/2}]^{1/3} = (ab)^{1/6} = \sqrt[6]{ab}$$

$$51. \frac{\sqrt[5]{a^2}}{\sqrt[3]{a}} = \frac{a^{2/5}}{a^{1/3}} = a^{2/5-1/3} = a^{1/15} = \sqrt[15]{a}$$

$$52. \sqrt{a}\sqrt[3]{a^2} = a^{1/2}a^{2/3} = a^{1/2+2/3} = a^{7/6} \\ = \sqrt[6]{a^7} = a\sqrt[6]{a}$$

$$53. a^{3/5}a^{1/3}a^{-3/2} = a^{3/5+1/3-3/2} = a^{-17/30} = \frac{1}{a^{17/30}}$$

$$54. \sqrt{x^2y^4} = \sqrt{(xy^2)^2} = |xy^2| = |x|y^2$$

$$55. (a^{5/3}b^{3/4})(3a^{1/3}b^{5/4}) = 3 \cdot a^{5/3+1/3} \cdot b^{3/4+5/4} = \\ 3 \cdot a^{6/3} \cdot b^{8/4} = 3a^2b^2 \quad (b \geq 0)$$

$$56. \left(\frac{x^{1/2}}{y^{2/3}}\right)^6 = \frac{(x^{1/2})^6}{(y^{2/3})^6} = \frac{x^{6/2}}{y^{12/3}} = \frac{x^3}{y^4} \quad (x \geq 0)$$

$$57. \frac{(-8x^6}{y^{-3})}^{2/3} = (-8x^6y^3)^{2/3} = (-8)^{2/3}(x^6)^{2/3}(y^3)^{2/3}$$

$$= [(-8)^2]^{1/3} x^{12/3} y^{6/3} = 64^{1/3} x^4 y^2 = 4x^4 y^2$$

$$58. \frac{(p^2q^4)^{1/2}}{(27q^3p^6)^{1/3}} = \frac{\sqrt{p^2q^4}}{\sqrt[3]{27q^3p^6}} = \frac{\sqrt{(pq^2)^2}}{\sqrt[3]{(3qp^2)^3}} = \frac{|pq^2|}{3qp^2}$$

$$= \frac{|p|q^2}{3qp^2} = \frac{q}{3|p|}$$

$$59. \frac{(x^9y^6)^{-1/3}}{(x^6y^2)^{-1/2}} = \frac{(x^6y^2)^{1/2}}{(x^9y^6)^{1/3}} = \frac{\sqrt{x^6y^2}}{\sqrt[3]{x^9y^6}} = \frac{|x^3y|}{x^3y^2}$$

$$= \frac{1}{|y|} \cdot \frac{|x|}{x} = \frac{|x|}{x|y|}$$

$$60. \left(\frac{2x^{-1/2}}{y^{2/3}}\right)\left(\frac{3x^{-2/3}}{y^{1/2}}\right) = \frac{6x^{-1/2-2/3}}{y^{2/3+1/2}} = \frac{6x^{-1/6}}{y^{7/6}} = \frac{6}{x^{1/6}y^{7/6}}$$

$$61. \sqrt{9x^{-6}y^4} = |3x^{-3}y^2| = 3y^2|x^{-3}| = \frac{3y^2}{|x^3|}$$

$$62. \sqrt{16y^8z^{-2}} = |4y^4z^{-1}| = 4y^4|z^{-1}| = \frac{4y^4}{|z|}$$

$$63. \sqrt[4]{\frac{3x^8y^2}{8x^2}} = \sqrt[4]{\frac{2 \cdot 3x^8y^2}{2 \cdot 8x^2}} = \frac{\sqrt[4]{6x^6y^2}}{2} = \frac{\sqrt[4]{6x^4x^2y^2}}{2}$$

$$= \frac{|x|\sqrt[4]{6x^2y^2}}{2}$$

$$64. \sqrt[5]{\frac{4x^6y}{9x^3}} = \sqrt[5]{\frac{27 \cdot 4x^6y}{27 \cdot 9x^3}} = \sqrt[5]{\frac{108x^6y}{3^5x^3}} = \frac{\sqrt[5]{108x^3y}}{3}$$

$$65. \sqrt[3]{\frac{4x^2}{y^2}} \cdot \sqrt[3]{\frac{2x^2}{y}} = \sqrt[3]{\frac{(4x^2)(2x^2)}{(y^2)(y)}} = \sqrt[3]{\frac{8x^4}{y^3}} = \frac{2\sqrt[3]{x^4}}{y}$$

$$= \frac{2x\sqrt[3]{x}}{y}$$

$$66. \sqrt[5]{9ab^6} \cdot \sqrt[5]{27a^2b^{-1}} = \sqrt[5]{(9ab^6)(27a^2b^{-1})}$$

$$= \sqrt[5]{243a^3b^5} = 3b\sqrt[5]{a^3}$$

$$67. 3\sqrt{4^2 \cdot 3} - 2\sqrt{6^2 \cdot 3} = 3 \cdot 4\sqrt{3} - 2 \cdot 6\sqrt{3}$$

$$= 12\sqrt{3} - 12\sqrt{3} = 0$$

$$68. 2\sqrt{5^2 \cdot 7} - 4\sqrt{2^2 \cdot 7} = 2 \cdot 5\sqrt{7} - 4 \cdot 2\sqrt{7}$$

$$= 10\sqrt{7} - 8\sqrt{7} = 2\sqrt{7}$$

$$69. \sqrt{x^2 \cdot x} - \sqrt{(2y)^2 \cdot x} = |x|\sqrt{x} - 2|y|\sqrt{x}$$

$$= (|x| - 2|y|)\sqrt{x} = (x - 2|y|)\sqrt{x} \text{ (como a raiz quadrada é indefinida quando } x < 0\text{).}$$

$$70. \sqrt{(3x)^2 \cdot 2y} + \sqrt{y^2 \cdot 2y}$$

$$= 3|x|\sqrt{2y} + |y|\sqrt{2y} =$$

$$(3|x| + |y|)\sqrt{2y} = (3|x| + y)\sqrt{2y} \text{ (como a raiz quadrada é indefinida quando } y < 0\text{).}$$

$$71. \sqrt{2+6} < \sqrt{2} + \sqrt{6} \text{ (2,828... < 3,863...)}$$

$$72. \sqrt{4} + \sqrt{9} > \sqrt{4+9} \text{ (5 > 3,605...)}$$

$$73. (3^{-2})^{-1/2} = 3$$

$$74. (2^{-3})^{1/3} < 2 \left(\frac{1}{2} < 2\right)$$

$$75. \sqrt[4]{(-2)^4} > -2 \text{ (2 > -2)}$$

$$76. \sqrt[3]{(-2)^3} = -2$$

$$77. 2^{2/2} < 3^{3/4} \text{ (1,587... < 2,279...)}$$

$$78. 4^{-2/3} < 3^{-3/4} \text{ (0,396... < 0,438...)}$$

$$79. t = 0,45\sqrt{200} = 4,5\sqrt{2} \approx 6,36 \text{ s}$$

RESPOSTAS

2.1.4 Polinômios e Fatoração

Um polinômio em x é qualquer expressão que pode ser escrita na forma

$$a_n x^n + a_{n-1} x^{n-1} + a_{n-2} x^{n-2} + \cdots + a_1 x + a_0 \quad (2.1)$$

onde n é um inteiro não negativo ($n \geq 0$) e $a_n \neq 0$. Os números $a_n, a_{n-1}, a_{n-2}, \dots, a_1, a_0$ são números reais chamados coeficientes. O grau do polinômio é n e o coeficiente principal é o número real a_n . A expressão dada em 2.1 representa a **forma padrão** de um polinômio de grau n .

Para adicionar ou subtrair polinômios, nós adicionamos ou subtraímos termos semelhantes. Termos semelhantes são aqueles que tem a mesma variável, cada uma elevada à mesma potência.

Exemplo 2.9. *Adição e Subtração de Polinômios*

$$a) (2x^3 - 3x^2 + 4x - 1) + (x^3 + 2x^2 - 5x + 3) = (2x^3 + x^3) + (-3x^2 + 2x^2) + (4x - 5x) + (-1 + 3)$$

$$b) (4x^2 + 3x - 4) - (2x^3 + x^2 - 2x - 1) = -2x^3 + (4x^2 - x^2) + (3x + 2x) + (-4 + 1)$$

Para expandir o produto de dois polinômios, utilizamos a propriedade distributiva.

Exemplo 2.10. $(3x + 2)(4x - 5) =$

Exercícios 2.2.

Propriedade 2.2. Produtos Notáveis: *Sejam u e v números reais, variáveis ou expressões algébricas.*

$$\text{i) } (u + v)(u - v) = u^2 - v^2$$

$$\text{ii) } (u + v)^2 = u^2 + 2uv + v^2$$

$$\text{iii) } (u - v)^2 = u^2 - 2uv + v^2$$

$$\text{iv) } (u + v)^3 = u^3 + 3u^2v + 3uv^2 + v^3$$

$$\text{v) } (u - v)^3 = u^3 - 3u^2v + 3uv^2 - v^3$$

Nos exercícios 1 a 4, escreva o polinômio na forma-padrão e verifique seu grau.

1. $2x - 1 + 3x^2$ **2.** $x^2 - 2x - 2x^3 + 1$

3. $1 - x^7$ **4.** $x^2 - x^4 + x - 3$

Nos exercícios 5 a 8, verifique se a expressão é um polinômio.

5. $x^3 - 2x^2 + x^{-1}$ **6.** $\frac{2x - 4}{x}$

7. $(x^2 + x + 1)^2$ **8.** $1 - 3x + x^4$

Nos exercícios 9 a 18, simplifique a expressão. Escreva sua resposta na forma-padrão.

9. $(x^2 - 3x + 7) + (3x^2 + 5x - 3)$

10. $(-3x^2 - 5) - (x^2 + 7x + 12)$

11. $(4x^3 - x^2 + 3x) - (x^3 + 12x - 3)$

12. $-(y^2 + 2y - 3) + (5y^2 + 3y + 4)$

13. $2x(x^2 - x + 3)$ **14.** $y^2(2y^2 + 3y - 4)$

15. $-3u(4u - 1)$ **16.** $-4v(2 - 3v^3)$

17. $(2 - x - 3x^2)(5x)$ **18.** $(1 - x^2 + x^4)(2x)$

Exemplo 2.11. *Faça a expansão dos produtos:*

a) $(3x + 8)(3x - 8) =$

b) $(2x - 3y)^3 =$

c) $(5y - 4)^2 =$

Exercícios

- $3x^2 + 2x - 1$; grau 2.
- $-2x^3 + x^2 - 2x + 1$; grau 3.
- $-x^7 + 1$; grau 7.
- $-x^4 + x^2 + x - 3$; grau 4.
- Não, não pode haver um expoente negativo como x^{-1} .
- Não, não pode haver uma variável no denominador.
- Sim.
- Sim.
- $(x^2 - 3x + 7) + (3x^2 + 5x - 3) = (x^2 + 3x^2) + (-3x + 5x) + (7 - 3) = 4x^2 + 2x + 4$
- $(-3x^2 - 5) + (-x^2 - 7x - 12) = (-3x^2 - x^2) - 7x + (-5 - 12) = -4x^2 - 7x - 17$
- $(4x^3 - x^2 + 3x) + (-x^3 - 12x + 3) = (4x^3 - x^3) - x^2 + (3x - 12x) + 3 = 3x^3 - x^2 - 9x + 3$
- $(-y^2 - 2y + 3) + (5y^2 + 3y + 4) = (-y^2 + 5y^2) + (-2y + 3y) + (3 + 4) = 4y^2 + y + 7$
- $2x(x^2) - 2x(x) + 2x(3) = 2x^3 - 2x^2 + 6x$
- $y^2(2y^2) + y^2(3y) - y^2(4) = 2y^4 + 3y^3 - 4y^2$
- $(-3u)(4u) + (-3u)(-1) = -12u^2 + 3u$
- $(-4v)(2) + (-4v)(-3v^3) = -8v + 12v^4 = 12v^4 - 8v$
- $2(5x) - x(5x) - 3x^2(5x) = 10x - 5x^2 - 15x^3 = -15x^3 - 5x^2 + 10x$
- $1(2x) - x^2(2x) + x^4(2x) = 2x - 2x^3 + 2x^5 = 2x^5 - 2x^3 + 2x$

RESPOSTAS

2.1.5 Fatoração de Polinômios Usando Produtos Notáveis

Quando escrevemos um polinômio como produto de dois ou mais polinômios, estamos fatorando um polinômio. Um polinômio que não pode ser fatorado é chamado de **irreduzível**.

Um polinômio está fatorado completamente se estiver escrito como produto de fatores irreduzíveis.

Exemplo 2.12.

$$25x^2 - 16 = (5x - 4)(5x + 4)$$

O polinômio $x^3 - 9x = x(x^2 - 9)$ não está fatorado completamente porque $x^2 - 9$ não é irredutível. De fato,

$$x^2 - 9 = (x - 3)(x + 3).$$

Logo

$$x^3 - 9x = x(x - 3)(x + 3)$$

está fatorado completamente.

Exemplo 2.13. *Colocação dos fatores comuns em evidência,*

a) $2x^3 + 2x^2 - 6x =$

b) $u^3v + uv^3 =$

Exemplo 2.14. *Fatoração da diferença de dois quadrados:*

a) $25x^2 - 36 =$

b) $4x^2 - (y + 3)^2 =$

Exemplo 2.15. *Fatoração de trinômios quadrados perfeito:*

a) $9x^2 + 6x + 1 =$

b) $4x^2 - 12xy + 9y^2 =$

Exemplo 2.16. Fatoração da soma e diferença de dois cubos

i) $u^3 + v^3 = (u + v)(u^2 - uv + v^2)$

ii) $u^3 - v^3 = (u - v)(u^2 + uv + v^2)$

Exemplo 2.17. *Podemos fatorar um trinômio utilizando a identidade*

$$ax^2 + bx + c = a(x - x_1)(x - x_2)$$

desde que x_1 e x_2 sejam soluções da equação $ax^2 + bx + c = 0$.

Exemplo 2.18. *Fatorar os trinômios*

a) $x^2 + 5x - 14$

b) $35x^2 - x - 12$

c) $3x^2 - 7xy + 2y^2$

2.1.6 Fatoração por Agrupamento

Note que

$$ac + ad + bc + bd = (a + b)c + (a + b)d = (a + b)(c + d).$$

Exemplo 2.19. *Fatore por agrupamento:*

i) $3x^3 + x^2 - 6x - 2 =$

ii) $2ac - 2ad + bc - bd =$

Exercícios 2.3.

Nos exercícios 41 a 44, fatore colocando o fator comum em evidência.

41. $5x - 15$ **42.** $5x^3 - 20x$

43. $yz^3 - 3yz^2 + 2yz$ **44.** $2x(x + 3) - 5(x + 3)$

Nos exercícios 45 a 48, fatore as diferenças de dois quadrados.

45. $z^2 - 49$ **46.** $9y^2 - 16$

47. $64 - 25y^2$ **48.** $16 - (x + 2)^2$

Nos exercícios 49 a 52, fatore o trinômio quadrado perfeito.

49. $y^2 + 8y + 16$ **50.** $36y^2 + 12y + 1$

51. $4z^2 - 4z + 1$ **52.** $9z^2 - 24z + 16$

Nos exercícios 53 a 58, fatore a soma ou a diferença de dois cubos.

53. $y^3 - 8$ **54.** $z^3 + 64$

55. $27y^3 - 8$ **56.** $64z^3 + 27$

57. $1 - x^3$ **58.** $27 - y^3$

Nos exercícios 59 a 68, fatore o trinômio.

59. $x^2 + 9x + 14$ **60.** $y^2 - 11y + 30$

61. $z^2 - 5z - 24$ **62.** $6t^2 + 5t + 1$

63. $14u^2 - 33u - 5$ **64.** $10v^2 + 23v + 12$

65. $12x^2 + 11x - 15$ **66.** $2x^2 - 3xy + y^2$

67. $6x^2 + 11xy - 10y^2$ **68.** $15x^2 + 29xy - 14y^2$

Nos exercícios 69 a 74, fatore por agrupamento.

69. $x^3 - 4x^2 + 5x - 20$

70. $2x^3 - 3x^2 + 2x - 3$

71. $x^6 - 3x^4 + x^2 - 3$

72. $x^6 + 2x^4 + x^2 + 2$

73. $2ac + 6ad - bc - 3bd$

74. $3uw + 12uz - 2vw - 8vz$

41. $5(x - 3)$
42. $5x(x^2 - 4)$
43. $yz(z^2 - 3z + 2)$
44. $(x + 3)(2x - 5)$
45. $z^2 - 7^2 = (z + 7)(z - 7)$
46. $(3y)^2 - 4^2 = (3y + 4)(3y - 4)$
47. $8^2 - (5y)^2 = (8 + 5y)(8 - 5y)$
48. $4^2 - (x + 2)^2 = [4 + (x + 2)][4 - (x + 2)] = (6 + x)(2 - x)$
49. $y^2 + 2(y)(4) + 4^2 = (y + 4)^2$
50. $(6y)^2 + 2(6y)(1) + 1^2 = (6y + 1)^2$
51. $(2z)^2 - 2(2z)(1) + 1^2 = (2z - 1)^2$
52. $(3z)^2 - 2(3z)(4) + 4^2 = (3z - 4)^2$
53. $y^3 - 2^3 = (y - 2)[y^2 + (y)(2) + 2^2] = (y - 2)(y^2 + 2y + 4)$
54. $z^3 + 4^3 = (z + 4)[z^2 - (z)(4) + 4^2] = (z + 4)(z^2 - 4z + 16)$
55. $(3y)^3 - 2^3 = (3y - 2)[(3y)^2 + (3y)(2) + 2^2] = (3y - 2)(9y^2 + 6y + 4)$
56. $(4z)^3 + 3^3 = (4z + 3)[(4z)^2 - (4z)(3) + 3^2] = (4z + 3)(16z^2 - 12z + 9)$
57. $1^3 - x^3 = (1 - x)[1^2 + (1)(x) + x^2] = (1 - x)(1 + x + x^2)$
58. $3^3 - y^3 = (3 - y)[3^2 + (3)(y) + y^2] = (3 - y)(9 + 3y + y^2)$
59. $(x + 2)(x + 7)$
60. $(y - 5)(y - 6)$
61. $(z - 8)(z + 3)$
62. $(2t + 1)(3t + 1)$
63. $(2u - 5)(7u + 1)$
64. $(2v + 3)(5v + 4)$
65. $(3x + 5)(4x - 3)$
66. $(x - y)(2x - y)$
67. $(2x + 5y)(3x - 2y)$
68. $(3x + 7y)(5x - 2y)$
69. $(x^3 - 4x^2) + (5x - 20) = x^2(x - 4) + 5(x - 4) = (x - 4)(x^2 + 5)$
70. $(2x^3 - 3x^2) + (2x - 3) = x^2(2x - 3) + 1(2x - 3) = (2x - 3)(x^2 + 1)$
71. $(x^6 - 3x^4) + (x^2 - 3) = x^4(x^2 - 3) + 1(x^2 - 3) = (x^2 - 3)(x^4 + 1)$
72. $(x^6 + 2x^4) + (x^2 + 2) = x^4(x^2 + 2) + 1(x^2 + 2) = (x^2 + 2)(x^4 + 1)$
73. $(2ac + 6ad) - (bc + 3bd) = 2a(c + 3d) - b(c + 3d) = (c + 3d)(2a - b)$
74. $(3uw + 12uz) - (2vw + 8vz) = 3u(w + 4z) - 2v(w + 4z) = (w + 4z)(3u - 2v)$

RESPOSTAS

Capítulo 3

Os Números Reais (ESTE CAPÍTULO É BASEADO NO CAPÍTULO 1 DO LIVRO CÁLCULO A DE DIVA FLEMMING)

Retorno das Atividades Remotas - Aula 1 - 15
de Junho

Parte 1

3.1 Conjuntos Numéricos

Conjunto dos números naturais. É o conjunto, representado por \mathbb{N} , formado pelos números 1, 2, 3,

$$\mathbb{N} = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$$

Conjunto dos números inteiros. É o conjunto, representado por

$$\mathbb{Z} = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$$

Subconjuntos de \mathbb{Z} :

- a) Conjunto dos inteiros não negativos $\mathbb{Z}_+ = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\} = \mathbb{N}$.
- b) Conjunto dos inteiros não positivos $\mathbb{Z}_- = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0\}$.
- c) Conjunto dos inteiros não nulos $\mathbb{Z}^* = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Conjunto dos números racionais. É o conjunto, representado por \mathbb{Q} , formado pelos números da forma $\frac{a}{b}$, sendo a e b inteiros e $b \neq 0$.

$$\mathbb{Q} = \left\{ \frac{a}{b} \mid a, b \in \mathbb{Z}, b \neq 0 \right\}$$

Conjunto dos números irracionais. Existem números que não podem ser representados na forma $\frac{a}{b}$, $a, b \in \mathbb{Z}$ e $b \neq 0$, como por exemplo $\sqrt{2} = 1,414\dots$, $\pi = 3,14159\dots$, $e = 2,71\dots$. Esses números fazem parte do conjunto dos números irracionais que denotaremos por \mathbb{Q}' ou \mathbb{R}/\mathbb{Q} (notação de conjuntos).

Conjunto dos números reais. Da união do conjunto dos números racionais com o conjunto dos números irracionais resulta o conjunto dos números reais, que denotamos por

$$\mathbb{R} = \mathbb{Q} \cup \mathbb{Q}'$$

Propriedades: Em \mathbb{R} são definidas duas operações fundamentais, a adição e a multiplicação, que $\forall a, b, c \in \mathbb{R}$, apresentam as seguintes propriedades:

A1. Associativa da adição: $(a + b) + c = a + (b + c)$.

A2. Comutativa da adição: $a + b = b + a$.

A3. Elemento neutro da adição: $a + 0 = a$.

A4. Oposto (ou simétrico): Todo $a \in \mathbb{R}$ tem um único oposto, denotado por $-a$, tal que $a + (-a) = 0$.

M1. Associativa da multiplicação: $(ab)c = a(bc)$.

M2. Comutativa da multiplicação: $ab = ba$.

M3. Elemento neutro da multiplicação: $a \cdot 1 = a$.

M4. Elemento inverso: Todo $a \in \mathbb{R}$, $a \neq 0$ tem um único inverso, denotado por $\frac{1}{a}$, tal que

$$a \cdot \frac{1}{a} = 1.$$

D. Distributiva da multiplicação em relação a adição: $a(b + c) = ab + ac$.

Definição 3.1. Subtração. Se $a, b \in \mathbb{R}$, a diferença entre a e b , denotada por $a - b$, é definida por $a - b = a + (-b)$.

Definição 3.2. Divisão. Se $a, b \in \mathbb{R}$ e $b \neq 0$, o quociente de a e b é definido por $\frac{a}{b} = a \cdot \frac{1}{b}$.

3.2 Desigualdades

Axioma 3.1. No conjunto dos números reais existe um subconjunto denominado de números positivos, tal que:

- i) se $a \in \mathbb{R}$, então $a = 0$, ou a é positivo, ou $-a$ é positivo;
- ii) a soma de dois números positivos é positiva;
- iii) o produto de dois números positivos é positivo.

Definição 3.3. O número real a é negativo se, e somente se, $-a$ é positivo.

Definição 3.4. Os símbolos $<$ (menor que) e $>$ (maior que) são definidos:

- i) $a < b \Leftrightarrow b - a$ é positivo;
- ii) $a > b \Leftrightarrow a - b$ é positivo.

Definição 3.5. Os símbolos \leq (menor ou igual que) e \geq (maior ou igual que) são definidos:

- i) $a \leq b \Leftrightarrow a < b$ ou $a = b$;
- ii) $a \geq b \Leftrightarrow a > b$ ou $a = b$.

Expressões que envolvem os símbolos definidos acima são chamadas de DESIGUALDADES.

Parte 2

Propriedade 3.1. *Sejam $a, b, c, d \in \mathbb{R}$*

i) *Se $a > b$ e $b > c$, então $a > c$.*

ii) *Se $a > b$ e $c > 0$, então $ac > bc$.*

iii) *Se $a > b$ e $c < 0$, então $ac < bc$.*

iv) *Se $a > b$, então $a + c > b + c$ para todo número real c .*

v) Se $a > b$ e $c > d$, então $a + c > b + d$.

vi) Se $a > b > 0$ e $c > d > 0$, então $ac > bd$.

3.3 Valor Absoluto (Módulo)

Seja x um número real. Definimos o módulo (valor absoluto) de x por:

$$|x| = \begin{cases} x, & \text{se } x \geq 0 \\ -x, & \text{se } x < 0 \end{cases} \quad (3.1)$$

Exemplo 3.1. $|5| = 5$, $|-3| = -(-3) = 3$

Exemplo 3.2. Mostre que para todo número real x ,

$$|x|^2 = x^2.$$

Solução:

Observação 3.1. Lembrando que \sqrt{a} indica a raiz quadrada positiva de a ($a \geq 0$), então usando o exemplo anterior segue que

$$\sqrt{|x|^2} = \sqrt{x^2} \Rightarrow |x| = \sqrt{x^2}.$$

Exemplo 3.3. Suponha $a > 0$. Resolva a equação $|x| = a$.

Solução:

Exemplo 3.4. Resolva a equação $|2x + 1| = 3$.

Solução:

Aula 2 - 19 de Junho

Propriedade 3.2.

i) $|x| < a \Leftrightarrow -a < x < a$, onde $a > 0$.

ii) $|x| > a \Leftrightarrow x > a$ ou $x < -a$, onde $a > 0$.

iii) Se $a, b \in \mathbb{R}$, então $|a \cdot b| = |a| \cdot |b|$.

iv) Se $a, b \in \mathbb{R}$ e $b \neq 0$, então $\left|\frac{a}{b}\right| = \frac{|a|}{|b|}$.

v) (*Desigualdade Triangular*)

Se $a, b \in \mathbb{R}$, então $|a + b| \leq |a| + |b|$.

vi) Se $a, b \in \mathbb{R}$, então $|a - b| \leq |a| + |b|$.

vii) Se $a, b \in \mathbb{R}$, então $|a| - |b| \leq |a - b|$.

3.4 Intervalos

Intervalos são conjuntos infinitos de números reais, como segue:

- Intervalo Aberto: $\{x \in \mathbb{R} | a < x < b\} = (a, b) =]a, b[$.
- Intervalo Fechado: $\{x \in \mathbb{R} | a \leq x \leq b\} = [a, b]$.
- Intervalo Fechado à Direita e Aberto à esquerda: $\{x \in \mathbb{R} | a < x \leq b\} = (a, b] =]a, b]$.
- Intervalo Aberto à Direita e Fechado à esquerda: $\{x \in \mathbb{R} | a \leq x < b\} = [a, b) = [a, b[$.
- Intervalos Infinitos:
 - i) $(a, +\infty) = \{x | x > a\}$
 - ii) $[a, +\infty) = \{x | x \geq a\}$
 - iii) $(-\infty, b) = \{x | x < b\}$
 - iv) $(-\infty, b] = \{x | x \leq b\}$

Exemplo 3.5.

Aula 3 - 22 de Junho

Exemplo 3.6. 1. *Determine a solução das desigualdades:*

i) $3 + 7x < 8x + 9$

ii) $7 < 5x + 3 \leq 9$

iii) $\frac{x}{x+7} < 5$ tal que $x \neq -7$

iv) $(x + 5)(x - 3) > 0$

2. *Resolva as equações:*

i) $|5x - 3| = 7$

ii) $|7x - 1| = |2x + 5|$

iii) $|9x + 7| = -7$

3. *Resolva:*

i) $|7x - 2| < 4$

ii) $\left| \frac{7 - 2x}{4 + x} \right| \leq 2$ tal que $x \neq -4$.

3.5 Exercícios

1. Determinar todos os intervalos de números que satisfazem as desigualdades abaixo.

Fazer a representação gráfica.

a) $3 - x < 5 + 3x$

b) $2 > -3 - 3x \leq -7$

c) $x^2 - 3x + 2 > 0$

$$d) \frac{x}{x-3} < 4$$

2. Resolva as equações em \mathbb{R} .

$$a) |-4 + 12x| = 7$$

$$b) |2x - 3| = |7x - 5|$$

3. Resolva as inequações em \mathbb{R} .

$$a) |5 - 6x| \geq 9$$

$$b) \left| \frac{7 - 2x}{5 + 3x} \right| \leq \frac{1}{2}$$

Capítulo 4

Funções (Este capítulo é baseado no capítulo 2 do livro Cálculo A de Diva Flemming e no capítulo 2 do livro Um Curso de Cálculo Volume 1 de Hamilton Guidorizzi)

4.1 Funções de uma variável real a valores reais

Sejam A e B subconjuntos de \mathbb{R} . Uma função $f : A \rightarrow B$ é uma lei (ou regra) que associa a cada elemento de A um único elemento de B . O conjunto A é chamado **domínio** de f e B é chamado de contradomínio.

Escrevemos

$$\begin{aligned} f : A &\rightarrow B \\ x &\mapsto f(x) \end{aligned}$$

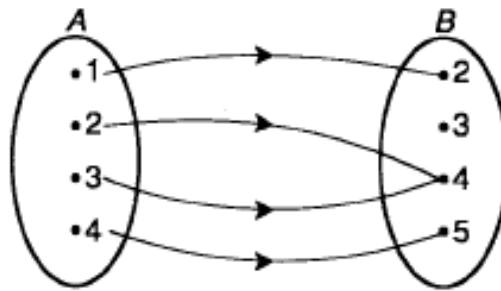
ou

$$\begin{aligned} A &\xrightarrow{f} B \\ x &\longrightarrow y = f(x) \end{aligned}$$

Exemplo 4.1.

1. Sejam $A = \{1, 2, 3, 4\}$ e $B = \{2, 3, 4, 5\}$.

i) $f : A \rightarrow B$ dada pelo diagrama abaixo é uma função de A em B .

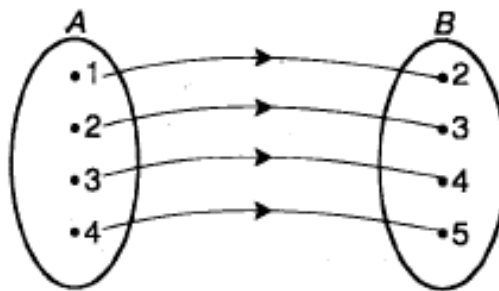


ii)

$$g : A \rightarrow B$$

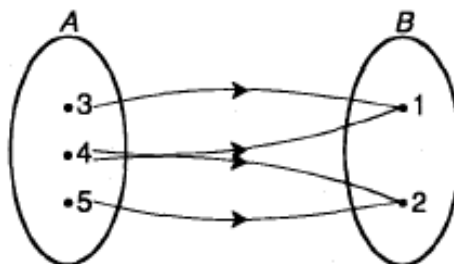
$$x \mapsto x + 1$$

é uma função de A em B . Podemos representar g em diagrama



2. Sejam $A = \{3, 4, 5\}$ e $B = \{1, 2\}$.

i) $f : A \rightarrow B$ dada pelo diagrama abaixo não é uma função.

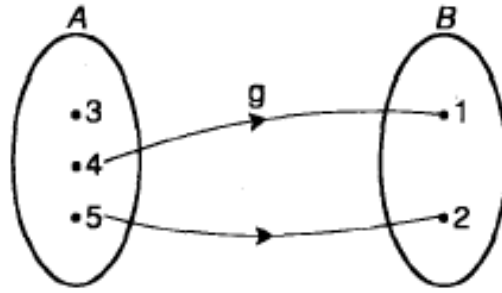


ii)

$$g : A \rightarrow B$$

$$x \mapsto x - 3$$

não é uma função pois 3 não tem correspondente em B .



Aula 4 - 26 de Junho

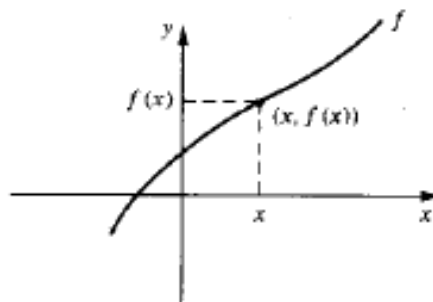
Definição 4.1. Seja $f : A \rightarrow B$.

- i) Dado $x \in A$, o elemento $f(x) \in B$ é chamado o valor da função f no ponto x ou **imagem** de x por f .
- ii) O conjunto de todos os valores assumidos pela função é chamado conjunto imagem de f e é denotado por $Im(f)$.

Seja $f : A \rightarrow B$ uma função. O conjunto

$$G_f = \{(x, f(x)) | x \in A\}$$

denomina-se *gráfico* de f . Munindo-se o plano de um sistema ortogonal de coordenadas cartesianas, o gráfico de f pode então ser pensado como o lugar geométrico descrito pelos pontos $(x, f(x))$ quando x percorre o domínio de f .



Exemplo 4.2. *Exemplos de Funções*

1. *Construa o gráfico das seguintes funções*

i) $y = f(x)$ tal que $f(x) = x^3$

ii) $y = g(x)$ tal que $g(x) = \frac{1}{x}$

2. Dada a função $f(x) = -x^2 + 2$ simplifique

i) $\frac{f(x) - f(1)}{x - 1}$

ii) $\frac{f(x + h) - f(x)}{h}$

Exemplo 4.3. *Seja f uma função dada por $f(x) = \sqrt{x}$. Tem-se*

a) $D_f = \{x \in \mathbb{R} | x \geq 0\}$

b) $Im_f = \mathbb{R}_+$

c) $f(t) = \sqrt{t^2} = |t|$

Exemplo 4.4. (Função Constante) *Uma função $y = f(x)$, $x \in A$, dada por $f(x) = k$, k constante, denomina-se função constante.*

• $f(x) = 2$ é uma função constante

i) $D_f = \mathbb{R}$

ii) *Gráfico*

Aula 5 - 29 de Junho

Exemplo 4.5. (Função Definida Por Partes) *Definida de forma diversa em diferentes partes do seu domínio; por exemplo,*

a) $f(x) = \begin{cases} 1 - x & \text{se } x \leq 1 \\ x^2 & \text{se } x > 1 \end{cases}$

i) $D_f = \mathbb{R}$

ii) **Gráfico**

b) (**Função Módulo**) $g(x) = |x| = \begin{cases} x & \text{se } x \geq 0 \\ -x & \text{se } x < 0 \end{cases}$

i) $D_f = \mathbb{R}$

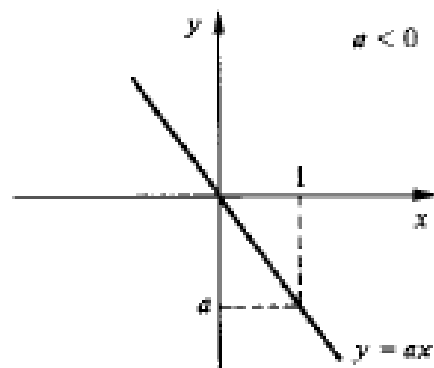
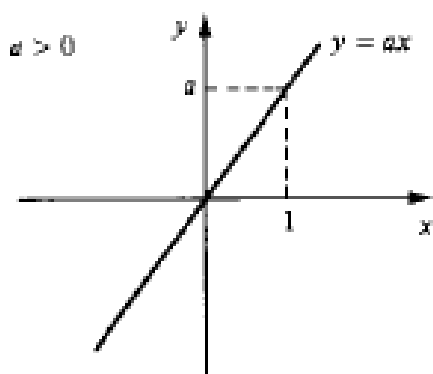
ii) **Gráfico**

c) $f(x) = \begin{cases} 1 & \text{se } x \geq 0 \\ -1 & \text{se } x < 0 \end{cases}$

i) $D_f = \mathbb{R}$

ii) **Gráfico**

Exemplo 4.6. (Função Linear) Uma função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada por $f(x) = ax$, a constante, denomina-se função linear. Seu gráfico é a reta que passa pelos pontos $(0,0)$ e $(1,a)$.



Exemplo 4.7. Esboce os gráficos.

a) $f(x) = 2x$

b) $g(x) = -2x$

c) $h(x) = 2|x|$ (*Função definida por partes*)

Exemplo 4.8. (Função Afim) Uma função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada por $f(x) = ax + b$, a e b constantes, denomina-se função afim. Seu gráfico é a reta que passa pelo ponto $(0, b)$ e é paralela à reta $y = ax$.

Exercícios 4.1. *Esboce os gráficos.*

a) $f(x) = 2x + 1$

b) $f(x) = 3x + 1$

c) $f(x) = x + 1$

d) $f(x) = \frac{1}{2}x + 1$

Exercícios 4.2. *Esboce os gráficos.*

a) $f(x) = 2x$

b) $f(x) = 2x + 1$

c) $f(x) = 2x - 2$

Exemplo 4.9. (Função Polinomial) *Uma função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada por $f(x) = a_n x^n + a_{n-1} x^{n-1} + \dots + a_1 x + a_0$, onde $a_n \neq 0$, a_1, a_2, \dots, a_n são números reais fixos (constantes), denomina-se função polinomial de grau n ($n \in \mathbb{N}$).*

a) $f(x) = x^2 - 4$ é uma função polinomial de grau 2.

Gráfico

b) $g(x) = (x - 1)^3$ é uma função polinomial de grau 3.

Gráfico

Exemplo 4.10. (Função Racional) Uma função racional f é uma função dada por $f(x) = \frac{p(x)}{q(x)}$ onde p e q são duas funções polinomiais. O domínio de f é o conjunto

$$\{x \in \mathbb{R} | q(x) \neq 0\}.$$

Exemplos de funções racionais

a) $f(x) = \frac{1}{x}$

b) $g(x) = \frac{x+1}{x}$

c) $h(x) = \frac{x^2+1}{x}$

Aula 6 - 3 de Julho - EXERCÍCIOS - Obs.:

Prova dia 17 de Julho

Aula 7 - 6 de Julho - Obs.: Prova dia 17 de

Julho

4.2 Operações com Funções

Sejam f e g duas funções tais que $D_f \cap D_g$ seja diferente do vazio. Definimos

a) A função $f + g$ dada por

$$(f + g)(x) = f(x) + g(x)$$

denomina-se soma de $f + g$. O domínio de $f + g$ é $D_f \cap D_g$. Observe que $f + g$ é uma notação para indicar a função dada por $y = f(x) + g(x)$.

b) A função $f \cdot g$ dada por

$$(f \cdot g)(x) = f(x) \cdot g(x)$$

denomina-se produto de f e g . O domínio de $f \cdot g$ é $D_f \cap D_g$.

c) A função $\frac{f}{g}$ dada por

$$\left(\frac{f}{g}\right)(x) = \frac{f(x)}{g(x)}$$

denomina-se quociente de f e g . O domínio de $\frac{f}{g}$ é $\{x \in D_f \cap D_g \mid g(x) \neq 0\}$.

d) A função kf , k constante, dada por

$$(kf)(x) = kf(x)$$

é o produto de f pela constante k ; $D_{kf} = D_f$.

Exemplo 4.11. *Sejam $f(x) = \sqrt{7-x}$ e $g(x) = \sqrt{x-2}$.*

a) $(f + g)(x) = \sqrt{7-x} + \sqrt{x-2}$. O domínio de $f + g$ é $[2, 7] = D_f \cap D_g$.

b) $(f \cdot g)(x) = \sqrt{7-x} \cdot \sqrt{x-2}$. O domínio de $f \cdot g$ é $[2, 7] = D_f \cap D_g$.

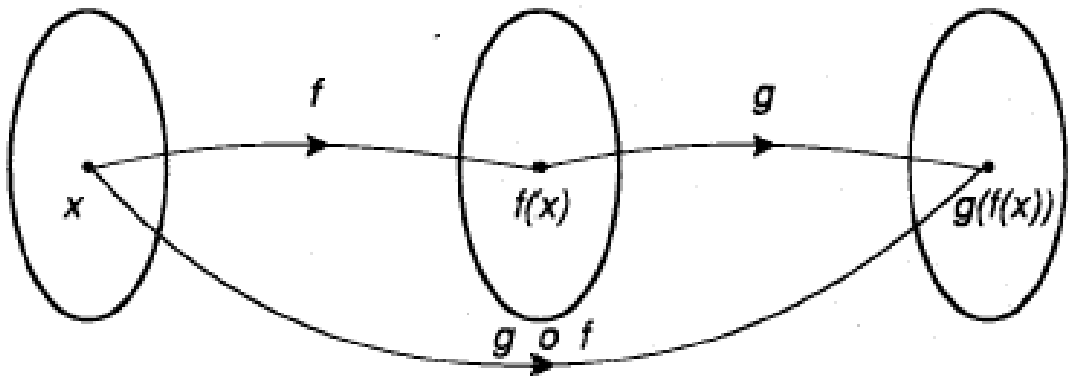
c) $\left(\frac{f}{g}\right) = \frac{\sqrt{7-x}}{\sqrt{x-2}}$. O domínio de $\frac{f}{g}$ é $\{x \in D_f \cap D_g \mid x \neq 2\} =]2, 7]$.

Definição 4.2. (Função Composta) Sejam f e g funções tais que $Im_f \subset D_g$. A função dada por

$$y = g(f(x)), x \in D_f,$$

denomina-se função composta de g e f . É usual a notação $g \circ f$ para indicar a composta de g e f . Assim

$$(g \circ f)(x) = g(f(x)), x \in D_f.$$



Exemplo 4.12. Sejam f e g dadas por $f(x) = 2x + 1$ e $g(x) = x^2 + 3x$. Determine $g \circ f$ e $f \circ g$.

Exemplo 4.13. Sejam $f(x) = x^2$ e $g(x) = \sqrt{x}$. Determine $g \circ f$ e $f \circ g$.

Exemplo 4.14. *Sejam $f(x) = \sqrt{x}$ e $g(x) = x - 1$. Determine $g \circ f$ e $D_{g \circ f}$.*

Exercícios 4.3. *Sejam $f(x) = 2x - 3$ e $g(x) = \sqrt{x}$. Determine $g \circ f$, $f \circ g$, $f \circ f$, $g \circ g$.*

Definição 4.3. (Igualdade de Funções) *Sejam as funções $f : A \rightarrow \mathbb{R}$ e $g : A' \rightarrow \mathbb{R}$.*

Dizemos que f é igual a g , e escrevemos $f = g$, se $A = A'$, e se, par todo $x \in A$, $f(x) = g(x)$.

Exemplo 4.15. Sejam $f : A \rightarrow \mathbb{R}$ e $g : A \rightarrow \mathbb{R}$ tais que $f(x) = x + 1$ e $g(x) = \frac{x^2 - 1}{x - 1}$ onde $A = \{x \in \mathbb{R} | x \neq 1\}$. Temos que $f = g$.

De fato,

Exemplo 4.16. As funções f e g dada por $f(x) = \sqrt{x}\sqrt{x-1}$ e $g(x) = \sqrt{x^2 - x}$ são iguais?

Exercícios 4.4. Dê os domínios e esboce os gráficos de $f + g$ e $\frac{f}{g}$.

a) $f(x) = x$ e $g(x) = x^2 - 1$

b) $f(x) = 1$ e $g(x) = \sqrt{x-1}$

Exercícios 4.5. Verifique que $Im_f \subset D_g$ e determine a composta $h(x) = g(f(x))$.

a) $g(x) = 3x + 1$ e $f(x) = x + 2$

b) $g(x) = \sqrt{x}$ e $f(x) = 2 + x^2$

c) $g(x) = \frac{x+1}{x-2}$ e $f(x) = x^2 + 3$

Exercícios 4.6. Determine f de modo que $g(f(x)) = x$ para todo $x \in D_f$, sendo g dada por

a) $g(x) = \frac{1}{x}$

$$b) g(x) = x^2, \quad x \geq 0$$

$$c) g(x) = 2 + \frac{3}{x+1}$$

$$d) g(x) = \frac{x+2}{x+1}$$

$$c) g(x) = x^2 - 4x + 3, \quad x \geq 2$$

Aula 8 - 10 de Julho - Obs.: Prova dia 17 de Julho

4.3 Funções Trigonométricas: Seno e Cosseno

Teorema 4.1. *Existe um único par de funções definidas em \mathbb{R} , indicadas por **seno** e **cosseno**, satisfazendo as propriedades:*

1. $\text{sen}0 = 0$

2. $\text{cos}0 = 1$

3. *Quaisquer que sejam os números reais a e b*

$$\text{sen}(a - b) = \text{sen}a \text{cos}b - \text{sen}b \text{cos}a.$$

4. *Quaisquer que sejam os números reais a e b*

$$\text{cos}(a - b) = \text{cos}a \text{cos}b + \text{sen}a \text{sen}b.$$

Observação 4.1. *A demonstração do teorema (4.1) requer o conhecimento de propriedades de séries de potências e portanto não será feita aqui.*

Exemplo 4.17. *Consequência imediata do teorema anterior*

Fazendo em (4), $a = b = t$ temos

$$\text{cos}0 = \text{cos}(t - t) = \text{cos}t \text{cos}t + \text{sen}t \text{sen}t$$

$$\text{cos}^2 t + \text{sen}^2 t = 1, \quad \forall t \in \mathbb{R}.$$

Propriedade 4.1. *Existe um menor número positivo a tal que $\cos a = 0$. Para este a , $\operatorname{sen} a = 1$.*

Definição 4.4. *Definimos o número π por $\pi = 2a$, onde a é o número a que se refere a propriedade (4.1).*

Definição 4.5. (Função Par) *Dizemos que f é uma função **par** se, para todo $x \in D_f$, $f(x) = f(-x)$.*

Exemplo.

Definição 4.6. (Função Ímpar) Dizemos que f é uma função *ímpar* se, para todo $x \in D_f$,
 $f(-x) = -f(x)$.

Exemplo.

Definição 4.7. (Função Periódica) Dizemos que uma função f é *periódica* se existe um número real $T \neq 0$ tal que $f(x + T) = f(x)$ para todo $x \in D_f$.

O número T é chamado período da função f . O gráfico de uma função periódica se repete a cada intervalo de comprimento T .

Exemplo.

Exemplo 4.18. *Mostre que*

a) *Seno é uma função ímpar;*

b) *Cosseno é uma função par.*

Solução.

Aula 9 - 13 de Julho - Obs.: Prova dia 17 de Julho

Exemplo 4.19. *Mostre que quaisquer que sejam os números reais a e b*

$$\cos(a + b) = \cos a \cos b - \operatorname{sen} a \operatorname{sen} b$$

e

$$\operatorname{sen}(a + b) = \operatorname{sen} a \cos b + \operatorname{sen} b \cos a$$

Solução.

Exemplo 4.20. *Mostre que, para todo x ,*

$$\cos 2x = \cos^2 x - \operatorname{sen}^2 x$$

e

$$\operatorname{sen} 2x = 2 \operatorname{sen} x \cos x$$

Solução.

Exemplo 4.21. *Mostre que, para todo x ,*

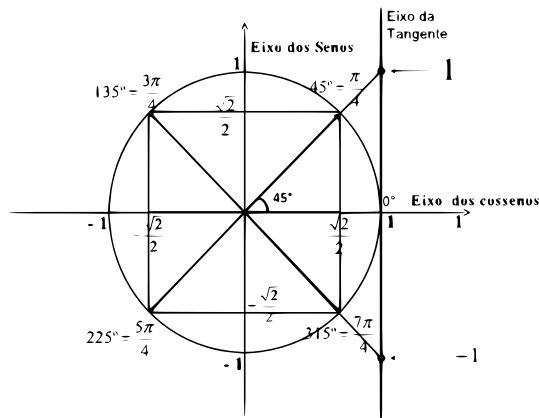
$$\cos^2 x = \frac{1}{2} + \frac{1}{2} \cos 2x$$

e

$$\operatorname{sen}^2 x = \frac{1}{2} - \frac{1}{2} \cos 2x$$

Solução.

Observação 4.2. *Ciclo Trigonométrico*



Exemplo 4.22. *Calcule*

a) $\cos \frac{\pi}{4}$

b) $\cos \pi$

c) $\text{sen} \frac{\pi}{4}$

d) $\text{sen} \pi$

Exemplo 4.23. Verifique que as funções seno e cosseno são periódicas de período 2π .

Exercícios 4.7. Sejam a e b reais quaisquer. Verifique que

$$a) \operatorname{sen} a \cos b = \frac{1}{2} [\operatorname{sen}(a+b) + \operatorname{sen}(a-b)]$$

$$b) \cos a \cos b = \frac{1}{2} [\cos(a+b) + \cos(a-b)]$$

4.4 As funções Tangente, Cotangente, Secante e Cossecante

Estas funções são definidas em termos das funções seno e cosseno.

As funções *tangente* e *secante* são, respectivamente, denotadas pelos símbolos tg e sec e definidas por:

$$tg x = \frac{\operatorname{sen} x}{\cos x}; \quad \sec x = \frac{1}{\cos x}$$

para todos os números reais x tais que $\cos x \neq 0$.

As funções *cotangente* e *cossecante* são, respectivamente, denotadas pelos símbolos $cotg$ e $cosec$ e definidas por:

$$\cotg x = \frac{\cos x}{\operatorname{sen} x}; \quad \operatorname{cosec} x = \frac{1}{\operatorname{sen} x}$$

para todos os números reais x tais que $\operatorname{sen} x \neq 0$.

Exercícios 4.8. Verifique que $\sec^2 x = 1 + tg^2 x$ para todo x tal que $\cos x \neq 0$.

Aula 10 - 17 de Julho - Prova P1

Capítulo 5

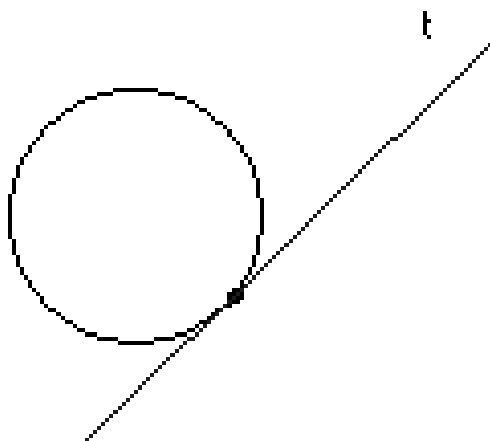
Limite e Continuidade

Aula 11 - 20 de Julho - INÍCIO DO CONTEÚDO DA P2

5.1 O Problema da Tangente

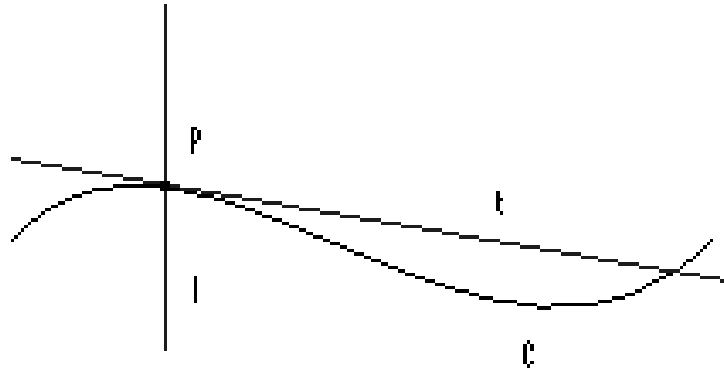
A palavra *tangente* vem do latim *tangens*, que significa “tocando”. Assim, uma tangente a uma curva é uma reta que toca a curva. Ou seja, uma reta tangente deve ter a mesma direção e sentido que a curva no ponto de contato. Como tornar precisa essa idéia?

Para um círculo poderíamos simplesmente seguir Euclides e dizer que a tangente é uma reta que intercepta o círculo uma única vez, conforme a figura a seguir. Para as curvas mais



complicadas essa definição é inadequada. A próxima figura mostra duas retas, l e t , passando por um ponto P sobre uma curva C . A reta l intercepta C somente uma vez, mas certamente

não aparenta o que pensamos ser uma reta tangente. A reta t , por outro lado, aparenta ser uma tangente, mas intercepta C duas vezes. O importante a observar é que a reta t é tangente à curva C no ponto P . Examinemos alguns problemas.



Exemplo 5.1. Encontre a equação da reta que passa pelos pontos de coordenadas $(0, 1)$ e $(1, 3)$.

Solução:

Temos que $y = ax + b$ é a reta procurada.

Usando os pontos dados acima temos:

$$\begin{cases} 1 = a \cdot 0 + b \\ 3 = a \cdot 1 + b \end{cases} \quad (5.1)$$

e portanto, $a = 2$ e $b = 1$.

Logo, $y = 2x + 1$ é a reta procurada.

Obs.: O importante a observar é que, dado dois pontos no plano sempre conseguimos determinar a equação da reta que passa por esses dois pontos, isto é, conseguimos determinar a sua inclinação a e o seu deslocamento linear vertical b .

Podemos encontrar a equação de uma reta se conhecermos um ponto pertencente a essa reta e a sua inclinação. Entende-se aqui por inclinação da reta a *tangente ângulo* que esta reta forma com eixo dos x . A tangente citada aqui é uma razão trigonométrica e não pode ser confundida com *reta tangente*.

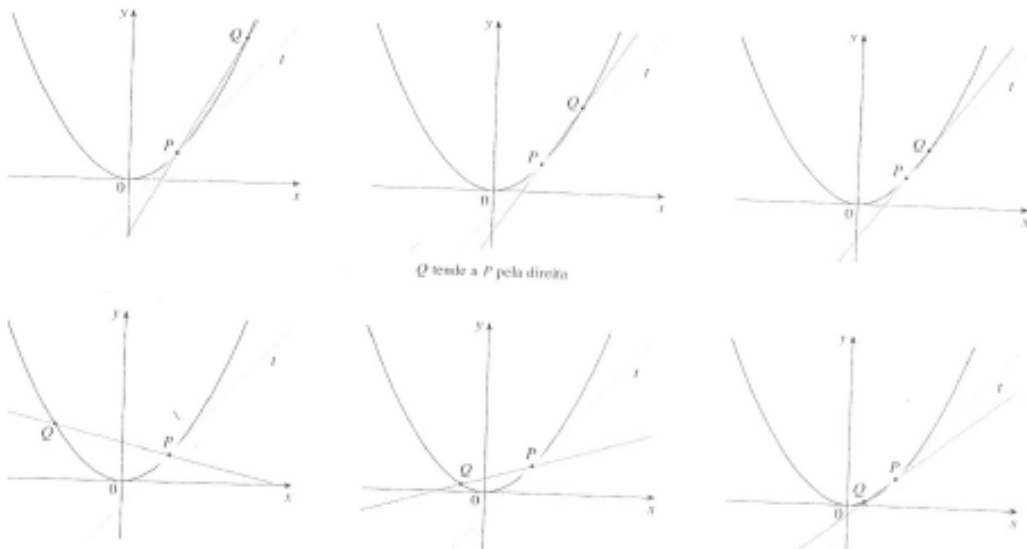
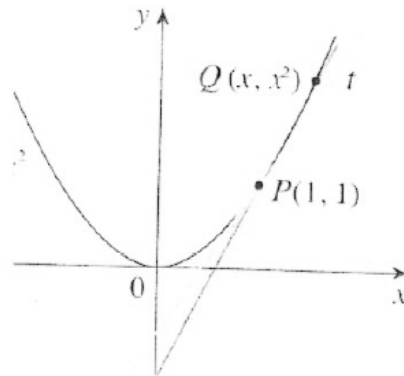
Examinemos agora o seguinte problema:

Exemplo 5.2. Encontre uma equação da reta t tangente à parábola $y = x^2$ no ponto P de coordenadas $(1, 1)$.

Solução:

Como a reta t é tangente à parábola $y = x^2$ no ponto P , então se pudermos encontrar a sua inclinação m , seremos capazes de determinar a sua equação.

O problema é ter somente um ponto P , sobre t , ao passo que para calcularmos a inclinação são necessário dois pontos. Podemos calcular uma aproximação de m escolhendo um ponto Q de coordenadas (x, x^2) (sobre a parábola) próxima de P computando a inclinação m_{PQ} da reta secante PQ .



Vamos escolher $x \neq 1$ de forma que $Q \neq P$. Então

$$m_{PQ} = \frac{x^2 - 1}{x - 1}.$$

Temos

x	2	1.5	1.1	1.01	1.001
m_{PQ}	3	2.5	2.1	2.01	2.001

Observe que quanto mais próximo Q está de P , mais próximo x está de 1, e fica evidente que m_{PQ} estará mais próximo de 2. Isto sugere que a inclinação da reta t deve ser $m = 2$.

Dizemos que a inclinação da reta tangente t é o limite das inclinações da reta secante. Simbolicamente temos

$$\lim_{Q \rightarrow P} m_{PQ} = m \quad e \quad \lim_{x \rightarrow 1} \frac{x^2 - 1}{x - 1} = 2.$$

Supondo que a inclinação de t é 2, temos

$$t = 2x + b.$$

Como t passa pelo ponto P de coordenadas $(1, 1)$ temos

$$1 = 2 \cdot 1 + b \Rightarrow b = -1.$$

Logo

$$t = 2x - 1.$$

5.2 Noção Intuitiva de Limites

Analisemos os seguintes exemplos de seqüências numéricas:

Exemplo 5.3.

1) $1, 2, 3, 4, 5, \dots$

2) $\frac{1}{2}, \frac{2}{3}, \frac{3}{4}, \frac{4}{5}, \frac{5}{6}, \dots$

3) $1, 0, -1, -2, -3, -4, \dots$

4) $1, \frac{3}{2}, 3, \frac{5}{4}, 5, \frac{7}{6}, 7, \dots$

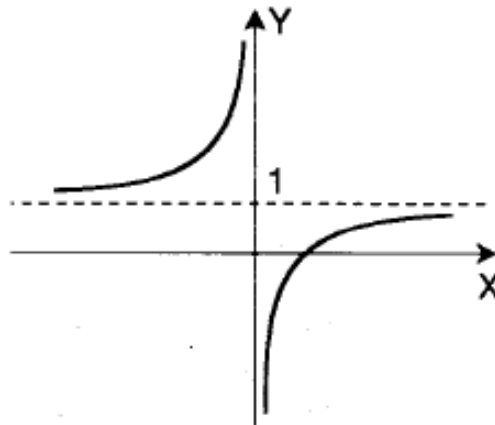
Aplicaremos agora, o conceito de “limites” para diversos casos de limites de funções.

Exemplo 5.4. Seja $y = 1 - \frac{1}{x}$. Temos

x	1	2	3	4	5	6	\dots	500	\dots	1000	\dots
y	0	$\frac{1}{2}$	$\frac{2}{3}$	$\frac{3}{4}$	$\frac{4}{5}$	$\frac{5}{6}$	\dots	$\frac{499}{500}$	\dots	$\frac{999}{1000}$	\dots

x	-1	-2	-3	-4	-5	-6	...	-100	...	-500	...
y	2	$\frac{3}{2}$	$\frac{4}{3}$	$\frac{5}{4}$	$\frac{6}{5}$	$\frac{7}{6}$...	$\frac{101}{100}$...	$\frac{501}{500}$...

Esta função tende para 1 quando x tende para infinito. Basta observar as tabelas e o gráfico para constatar que $y \rightarrow 1$ quando $x \rightarrow \pm\infty$.



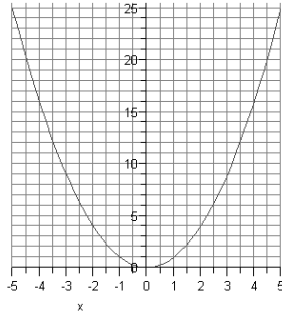
Exemplo 5.5. Dada a função $y = x^2$, $y \rightarrow +\infty$ quando $x \rightarrow \pm\infty$ e $y \rightarrow 4$ quando $x \rightarrow 2$.

x	1	2	3	4	5	...
y	1	4	9	16	25	...

x	-1	-2	-3	-4	-5	...
y	1	4	9	16	25	...

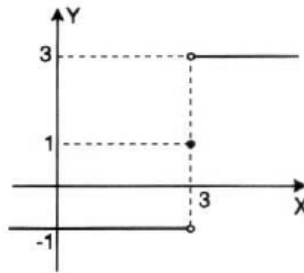
x	3	2.5	2.1	2.01	...
y	9	6.25	4.41	4.0401	...

x	1	1.5	1.9	1.99	...
y	1	2.25	3.61	3.9601	...



Exercícios

1. Seja $f(x)$ a função definida pelo gráfico:



Intuitivamente, encontre se existir:

(a) $\lim_{x \rightarrow 3^-} f(x)$.

(b) $\lim_{x \rightarrow 3^+} f(x)$.

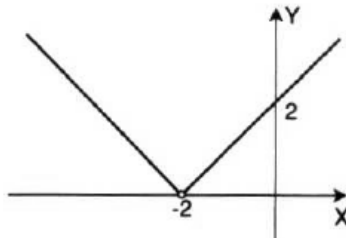
(c) $\lim_{x \rightarrow 3} f(x)$.

(d) $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x)$.

(e) $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x)$.

(f) $\lim_{x \rightarrow 4} f(x)$.

2. Seja $f(x)$ a função definida pelo gráfico:

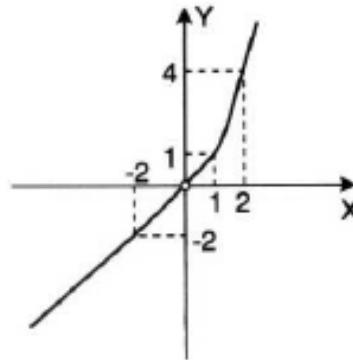


Intuitivamente, encontre se existir:

(a) $\lim_{x \rightarrow -2^+} f(x)$. (b) $\lim_{x \rightarrow -2^-} f(x)$.

(c) $\lim_{x \rightarrow -2} f(x)$. (d) $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x)$.

3. Seja $f(x)$ a função definida pelo gráfico:

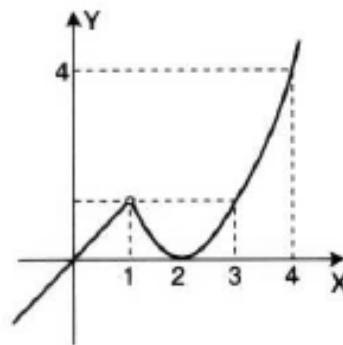


Intuitivamente, encontre se existir:

(a) $\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x)$. (b) $\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x)$. (c) $\lim_{x \rightarrow 0} f(x)$.

(d) $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x)$. (e) $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x)$. (f) $\lim_{x \rightarrow 2} f(x)$.

4. Seja $f(x)$ a função definida pelo gráfico:

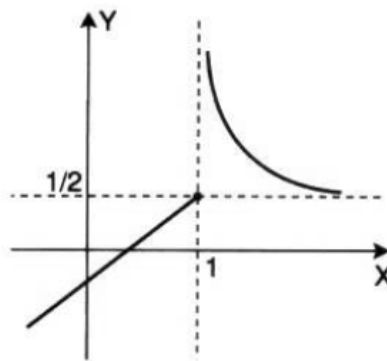


Intuitivamente, encontre se existir:

(a) $\lim_{x \rightarrow 2^+} f(x)$. (b) $\lim_{x \rightarrow 2^-} f(x)$. (c) $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x)$.

(d) $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x)$. (e) $\lim_{x \rightarrow 1} f(x)$.

5. Seja $f(x)$ a função definida pelo gráfico:



Intuitivamente, encontre se existir:

(a) $\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x)$.

(b) $\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x)$.

(c) $\lim_{x \rightarrow 1} f(x)$.

(d) $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x)$.

(e) $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x)$.

6. Descrever analítica e graficamente uma função $y = f(x)$ tal que $\lim_{x \rightarrow 3} f(x)$ não existe e $\lim_{x \rightarrow 6} f(x)$ existe.
7. Definir uma função $y = g(x)$ tal que $\lim_{x \rightarrow 2} g(x) = 4$, mas $g(x)$ não é definida em $x = 2$.

Seção 3.6

- | | | | | | |
|-----------------|--------|--------------|--------------|--------------|------|
| 1. a) -1 | b) 3 | c) \neq | d) -1 | e) 3 | f) 3 |
| 2. a) 0 | b) 0 | c) 0 | d) $+\infty$ | | |
| 3. a) 0 | b) 0 | c) 0 | d) $+\infty$ | e) $-\infty$ | f) 4 |
| 4. a) 0 | b) 0 | c) $+\infty$ | d) $-\infty$ | e) 1 | |
| 5. a) $+\infty$ | b) 1/2 | c) \neq | d) 1/2 | e) $-\infty$ | |

Aula 12 - 27 de Julho

Definição 5.1. *Escrevemos*

$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = L$$

e dizemos, “o limite de $f(x)$, quando x tende a a , é igual a L ”, se pudermos tornar os valores de $f(x)$ arbitrariamente próximos de L (tão próximos quanto quisermos), tomando x suficientemente próximo de a (por ambos os lados de a) mas não igual a a .

Teorema 5.1. (*Unicidade do Limite*) Se $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = L_1$ e $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = L_2$ então $L_1 = L_2$.

Propriedades dos Limites

Proposição 5.1. *Se a , m e n são números reais, então*

$$\lim_{x \rightarrow a} mx + n = ma + n.$$

Observação 5.1. *Se $p(x)$ é um polinômio, então $\lim_{x \rightarrow a} p(x) = p(a)$.*

Proposição 5.2. *Se $\lim_{x \rightarrow a} f(x)$ e $\lim_{x \rightarrow a} g(x)$ existem, e c é um número real qualquer, então:*

- a) $\lim_{x \rightarrow a} [f(x) \pm g(x)] = \lim_{x \rightarrow a} f(x) \pm \lim_{x \rightarrow a} g(x)$;
- b) $\lim_{x \rightarrow a} cf(x) = c \lim_{x \rightarrow a} f(x)$;
- c) $\lim_{x \rightarrow a} f(x) \cdot g(x) = \lim_{x \rightarrow a} f(x) \cdot \lim_{x \rightarrow a} g(x)$;
- d) $\lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x)}{g(x)} = \frac{\lim_{x \rightarrow a} f(x)}{\lim_{x \rightarrow a} g(x)}$, desde que $\lim_{x \rightarrow a} g(x) \neq 0$;
- e) $\lim_{x \rightarrow a} [f(x)]^n = \left[\lim_{x \rightarrow a} f(x) \right]^n$, $\forall n \in \mathbb{Z}_+^*$;
- f) $\lim_{x \rightarrow a} \sqrt[n]{f(x)} = \sqrt[n]{\lim_{x \rightarrow a} f(x)}$, se
 - f1) $\lim_{x \rightarrow a} f(x) > 0$ e $n \in \mathbb{Z}$, $n > 2$,
 - f2) $\lim_{x \rightarrow a} f(x) \leq 0$ e n inteiro positivo ímpar;
- g) $\lim_{x \rightarrow a} \cos[f(x)] = \cos \left[\lim_{x \rightarrow a} f(x) \right]$;

$$h) \lim_{x \rightarrow a} \text{sen}[f(x)] = \text{sen} \left[\lim_{x \rightarrow a} f(x) \right].$$

Exemplo 5.6. *Calcule*

$$1) \lim_{x \rightarrow 2} (x^2 + 3x + 5)$$

$$2) \lim_{x \rightarrow 2} (5x^3 - 8)$$

$$3) \lim_{x \rightarrow 1} \frac{x^4 - 2x + 1}{x^3 + 3x^2 + 1}$$

$$4) \lim_{x \rightarrow 1} \frac{x^2 - 1}{x - 1}$$

Solução

Exercícios 5.1. Os Exercícios a seguir encontram-se nas páginas 75 da seção 3.6 do Livro Cálculo A, sexta edição.

17. Mostrar que:

(i) Se f é uma função polinomial, então $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = f(a)$ para todo real a .

(ii) Se g é uma função racional e a pertence ao domínio de g , então $\lim_{x \rightarrow a} g(x) = g(a)$.

Calcular os limites nos exercícios 18 a 37 usando as propriedades de Limites.

18. $\lim_{x \rightarrow 0} (3 - 7x - 5x^2)$.

19. $\lim_{x \rightarrow 3} (3x^2 - 7x + 2)$.

20. $\lim_{x \rightarrow -1} (-x^5 + 6x^4 + 2)$.

21. $\lim_{x \rightarrow 1/2} (2x + 7)$.

22. $\lim_{x \rightarrow -1} [(x + 4)^3 \cdot (x + 2)^{-1}]$.

23. $\lim_{x \rightarrow 0} [(x - 2)^{10} \cdot (x + 4)]$.

24. $\lim_{x \rightarrow 2} \frac{x + 4}{3x - 1}$.

25. $\lim_{t \rightarrow 2} \frac{t + 3}{t + 2}$.

26. $\lim_{x \rightarrow 1} \frac{x^2 - 1}{x - 1}$.

27. $\lim_{t \rightarrow 2} \frac{t^2 + 5t + 6}{t + 2}$.

28. $\lim_{t \rightarrow 2} \frac{t^2 - 5t + 6}{t - 2}$.

29. $\lim_{s \rightarrow 1/2} \frac{s + 4}{2s}$.

30. $\lim_{x \rightarrow 4} \sqrt[3]{2x + 3}$.

31. $\lim_{x \rightarrow 7} (3x + 2)^{2/3}$.

32. $\lim_{x \rightarrow \sqrt{2}} \frac{2x^2 - x}{3x}$.

33. $\lim_{x \rightarrow 2} \frac{x\sqrt{x} - \sqrt{2}}{3x - 4}$.

34. $\lim_{x \rightarrow \pi/2} [2 \operatorname{sen} x - \cos x + \operatorname{cotg} x]$.

35. $\lim_{x \rightarrow 4} (e^x + 4x)$.

36. $\lim_{x \rightarrow -1/3} (2x + 3)^{1/4}$.

37. $\lim_{x \rightarrow 2} \frac{\operatorname{senh} x}{4}$.

RESPOSTAS

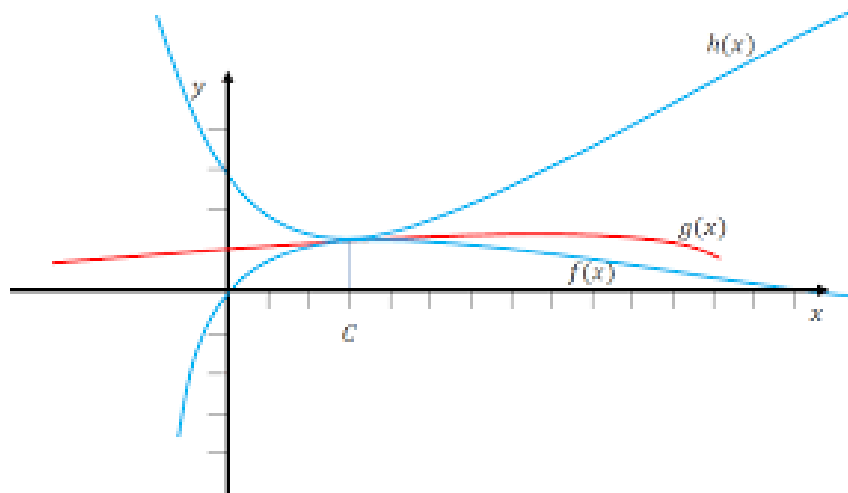
18. 3	19. 8	20. 9	21. 8	22. 27
23. 4,096	24. 6/5	25. 5/4	26. 2	27. 5
28. -1	29. 9/2	30. $\sqrt[3]{11}$	31. $\sqrt[3]{23^3}$	32. $\frac{2\sqrt{2}-1}{3}$
33. $\frac{\sqrt{2}}{2}$	34. 2	35. $e^4 + 16$	36. $\sqrt[4]{7/3}$	37. $\frac{\sinh 2}{4}$

Aula 13 - 31 de Julho - Aula prática - Exercícios

Aula 14 - 03 de agosto

Teorema 5.2. (Teorema do Confronto) Se $f(x) \leq g(x) \leq h(x)$ para todo x em um intervalo aberto contendo c , exceto possivelmente em $x = c$, e se $\lim_{x \rightarrow c} f(x) = L = \lim_{x \rightarrow c} h(x)$ então

$$\lim_{x \rightarrow c} g(x) = L.$$



Exemplo 5.7. Aplicações do Teorema do Confronto.

1) Seja f uma função e suponha que para todo x

$$|f(x)| \leq x^2.$$

Calcule, caso exista $\lim_{x \rightarrow 0} f(x)$.

Solução

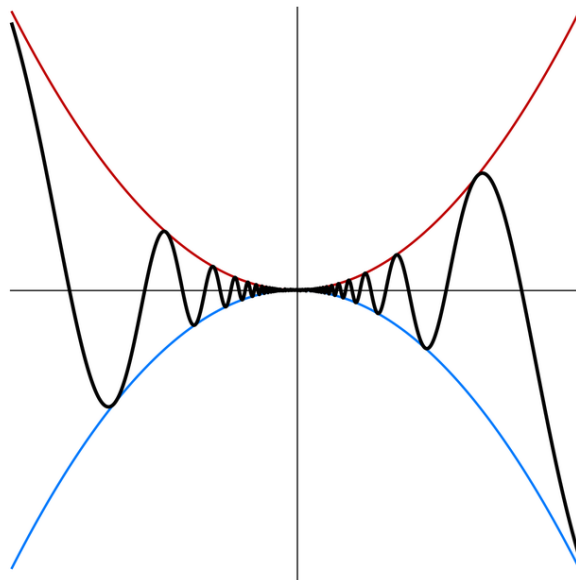
2) Sejam f e g duas funções com um mesmo domínio A tais que $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = 0$ e $|g(x)| \leq M$ para todo $x \in A$, onde $M > 0$ é um número real fixo. Prove que

$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) \cdot g(x) = 0.$$

Solução

3) Calcule, caso exista, $\lim_{x \rightarrow 0} x^2 \operatorname{sen} \frac{1}{x}$.

Solução

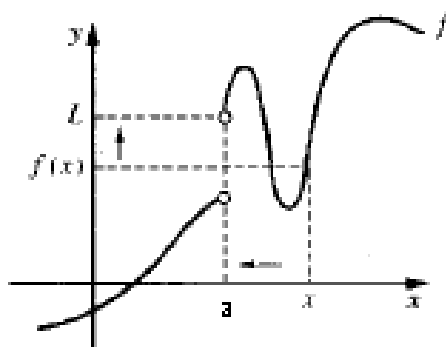


5.3 Limites Laterais

Definição 5.2. *Escrevemos*

$$\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = L$$

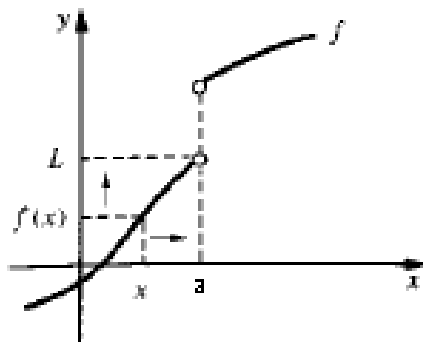
e dizemos, “o limite de $f(x)$, quando x tende a a **pela direita**, é igual a L ”, se pudermos tornar os valores de $f(x)$ arbitrariamente próximos de L (tão próximos quanto quisermos), tomando x suficientemente próximo de a com $x > a$.



Definição 5.3. *Escrevemos*

$$\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = L$$

e dizemos, “o limite de $f(x)$, quando x tende a a **pela esquerda**, é igual a L ”, se pudermos tornar os valores de $f(x)$ arbitrariamente próximos de L (tão próximos quanto quisermos), tomando x suficientemente próximo de a com $x < a$.



Exemplo 5.8. Calcule $\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x)$ e $\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x)$, sendo $f(x) = \begin{cases} x^2, & \text{se } x < 1 \\ 2x, & \text{se } x > 1 \end{cases}$.

Solução

Exemplo 5.9. Calcule $\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{|x|}{x}$ e $\lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{|x|}{x}$.

Solução

Teorema 5.3. Se f é uma função definida em um intervalo aberto contendo a , exceto possivelmente no ponto a , então $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = L$ se, e somente se, $\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = L$ e $\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = L$.

Observações

- 1) Se $\lim_{x \rightarrow a^+} f(x)$ e $\lim_{x \rightarrow a^-} f(x)$ existirem e forem *diferentes*, então $\lim_{x \rightarrow a} f(x)$ **não existirá**.
- 2) Se existirem números reais $r > 0$ e b tais que $(a, b) \subset D_f$ e $(a - r, a) \cap D_f = \emptyset$, então $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = \lim_{x \rightarrow a^+} f(x)$, desde que o limite lateral à direita exista. Se ocorrer $(b, a) \subset D_f$ e $(a, a + r) \cap D_f = \emptyset$, então $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = \lim_{x \rightarrow a^-} f(x)$, desde que o limite lateral à esquerda exista.

Exemplo 5.10. O $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{|x|}{x}$ existe? Por quê?

Solução

Exemplo 5.11. O $\lim_{x \rightarrow 3} \sqrt{x-3}$ existe? Por quê?

Solução

Exercícios 5.2. Os Exercícios a seguir encontram-se nas páginas 79 e 80 da seção 3.8 do Livro Cálculo A, sexta edição.

3.8 Exercícios

1. Seja $f(x) = \begin{cases} x - 1, & x \leq 3 \\ 3x - 7, & x > 3. \end{cases}$

Calcule:

(a) $\lim_{x \rightarrow 3^-} f(x)$.

(b) $\lim_{x \rightarrow 3^+} f(x)$.

(c) $\lim_{x \rightarrow 3} f(x)$.

(d) $\lim_{x \rightarrow 5^-} f(x)$.

(e) $\lim_{x \rightarrow 5^+} f(x)$.

(f) $\lim_{x \rightarrow 5} f(x)$.

Esboçar o gráfico de $f(x)$.

2. Seja $h(x) = \begin{cases} x^2 - 2x + 1, & x \neq 3 \\ 7, & x = 3. \end{cases}$

Calcule $\lim_{x \rightarrow 3} h(x)$. Esboce o gráfico de $h(x)$.

3. Seja $F(x) = |x - 4|$. Calcule os limites indicados se existirem:

(a) $\lim_{x \rightarrow 4^-} F(x)$.

(b) $\lim_{x \rightarrow 4^+} F(x)$.

(c) $\lim_{x \rightarrow 4} F(x)$.

Esboce o gráfico de $F(x)$.

4. Seja $f(x) = 2 + |5x - 1|$. Calcule se existir:

(a) $\lim_{x \rightarrow 1/5^-} f(x)$.

(b) $\lim_{x \rightarrow 1/5^+} f(x)$.

(c) $\lim_{x \rightarrow 1/5} f(x)$.

Esboce o gráfico de $f(x)$.

5. Seja $g(x) = \begin{cases} \frac{|x-3|}{x-3}, & x \neq 3 \\ 0 & , \quad x = 3. \end{cases}$

(a) Esboce o gráfico de $g(x)$.

(b) Achar, se existirem $\lim_{x \rightarrow 3^+} g(x)$, $\lim_{x \rightarrow 3^-} g(x)$ e $\lim_{x \rightarrow 3} g(x)$.

6. Seja $h(x) = \begin{cases} x/|x|, & \text{se } x \neq 0 \\ 0 & , \quad \text{se } x = 0. \end{cases}$

Mostrar que $h(x)$ não tem limite no ponto 0.

8. Verifique se $\lim_{x \rightarrow 1} \frac{1}{x-1}$ existe.

9. Seja $f(x) = \begin{cases} 1/x & , \quad x < 0 \\ x^2 & , \quad 0 \leq x < 1 \\ 2 & , \quad x = 1 \\ 2-x & , \quad x > 1. \end{cases}$

Esboce o gráfico e calcule os limites indicados se existirem:

(a) $\lim_{x \rightarrow -1} f(x)$.

(b) $\lim_{x \rightarrow 1} f(x)$.

(c) $\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x)$.

(d) $\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x)$.

(e) $\lim_{x \rightarrow 0} f(x)$.

(f) $\lim_{x \rightarrow 2^-} f(x)$.

(g) $\lim_{x \rightarrow 2} f(x)$.

(h) $\lim_{x \rightarrow 2} f(x)$.

10. Seja $f(x) = (x^2 - 25)/(x - 5)$.

Calcule os limites indicados se existirem:

(a) $\lim_{x \rightarrow 0} f(x)$.

(b) $\lim_{x \rightarrow 5^+} f(x)$.

(c) $\lim_{x \rightarrow -5^-} f(x)$.

(d) $\lim_{x \rightarrow 5} f(x)$.

(e) $\lim_{x \rightarrow -5} f(x)$.

Seção 3.8

1. a) 2 b) 2 c) 2 d) 8 e) 8 f) 8
2. 4 3. a) 0 b) 0 c) 0
4. a) 2 b) 2 c) 2 5. b) 1, -1 e \neq 7. $\frac{\pi}{2}$ e $\frac{-\pi}{2}$
9. a) -1 b) 1 c) 0 d) $-\infty$ e) \neq f) 0 g) 0 h) 0
10. a) 5 b) 10 c) 0 d) 10 e) 0

Aula 15 - 07 de agosto

5.4 Cálculo de Limites

Expressões Indeterminadas:

$$\frac{0}{0}, \frac{\infty}{\infty}, \infty - \infty, 0 \times \infty, 0^0, \infty^0, 1^\infty$$

5.4.1 Indeterminação do tipo $\frac{0}{0}$

Sejam f e g duas funções tais que $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = \lim_{x \rightarrow a} g(x) = 0$. Não se pode afirmar nada, *a priori*, sobre $\lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x)}{g(x)}$.

Vejam os seguintes exemplos:

Exemplo 5.12. *Sejam $f(x) = x^3$ e $g(x) = x^2$.*

Temos, $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} g(x) = 0$ e $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{f(x)}{g(x)} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^3}{x^2} = \lim_{x \rightarrow 0} x = 0$.

Exemplo 5.13. *Sejam $f(x) = x^2$ e $g(x) = 2x^2$.*

Temos, $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} g(x) = 0$ e $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{f(x)}{g(x)} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^2}{2x^2} = \frac{1}{2}$.

Exemplo 5.14. *Calcule*

1) $\lim_{x \rightarrow -2} \frac{x^3 - 3x + 2}{x^2 - 4}$

2) $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sqrt{x+2} - \sqrt{x}}{x}$

3) $\lim_{x \rightarrow 1} \frac{\sqrt[6]{x} - 1}{\sqrt{x} - 1}$

$$4) \lim_{h \rightarrow 0} \frac{(x+h)^2 - x^2}{h}$$

Exercícios 5.3. Os Exercícios a seguir encontram-se nas páginas 83 e 84 da seção 3.10 do Livro Cálculo A, sexta edição.

3.10 Exercícios

1. Para cada uma das seguintes funções ache

$$\lim_{x \rightarrow 2} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2}.$$

$$(a) f(x) = 3x^2.$$

$$(b) f(x) = 1/x, x \neq 0.$$

$$(c) f(x) = 2/3x^2.$$

$$(d) f(x) = 3x^2 + 5x - 1.$$

$$(e) f(x) = \frac{1}{x+1}, x \neq -1.$$

$$(f) f(x) = x^3.$$

Nos exercícios 4 a 27 calcule os limites.

$$4. \lim_{x \rightarrow -1} \frac{x^3 + 1}{x^2 - 1}.$$

$$5. \lim_{t \rightarrow -2} \frac{t^3 + 4t^2 + 4t}{(t+2)(t-3)}.$$

$$6. \lim_{x \rightarrow 2} \frac{x^2 + 3x - 10}{3x^2 - 5x - 2}.$$

$$7. \lim_{t \rightarrow 5/2} \frac{2t^2 - 3t - 5}{2t - 5}.$$

$$8. \lim_{x \rightarrow a} \frac{x^2 + (1-a)x - a}{x - a}.$$

$$9. \lim_{x \rightarrow 4} \frac{3x^2 - 17x + 20}{4x^2 - 25x + 36}.$$

$$10. \lim_{x \rightarrow -1} \frac{x^2 + 6x + 5}{x^2 - 3x - 4}.$$

$$11. \lim_{x \rightarrow -1} \frac{x^2 - 1}{x^2 + 3x + 2}.$$

$$12. \lim_{x \rightarrow 2} \frac{x^2 - 4}{x - 2}.$$

$$13. \lim_{x \rightarrow 2} \frac{x^2 - 5x + 6}{x^2 - 12x + 20}.$$

$$14. \lim_{h \rightarrow 0} \frac{(2+h)^4 - 16}{h}$$

$$16. \lim_{t \rightarrow 0} \frac{\sqrt{25+3t} - 5}{t}$$

$$18. \lim_{h \rightarrow 1} \frac{\sqrt{h} - 1}{h - 1}$$

$$20. \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\sqrt[3]{8+h} - 2}{h}$$

$$22. \lim_{t \rightarrow 0} \frac{\sqrt{x^2 + a^2} - a}{\sqrt{x^2 + b^2} - b}, a, b > 0.$$

$$24. \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\sqrt[3]{x} - 1}{\sqrt[4]{x} - 1}$$

$$26. \lim_{x \rightarrow 4} \frac{3 - \sqrt{5+x}}{1 - \sqrt{5-x}}$$

$$15. \lim_{t \rightarrow 0} \frac{(4+t)^2 - 16}{t}$$

$$17. \lim_{t \rightarrow 0} \frac{\sqrt{a^2 + bt} - a}{t}, a > 0.$$

$$19. \lim_{h \rightarrow -4} \frac{\sqrt{2(h^2 - 8)} + h}{h + 4}$$

$$21. \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sqrt{1+x} - 1}{-x}$$

$$23. \lim_{x \rightarrow a} \frac{\sqrt[3]{x} - \sqrt[3]{a}}{x - a}, a \neq 0.$$

$$25. \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\sqrt[3]{x^2} - 2\sqrt[3]{x} + 1}{(x-1)^2}$$

$$27. \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sqrt{1+x} - \sqrt{1-x}}{x}$$

Seção 3.10

- | | | | | | |
|----------|----------|----------|----------|------------------|-------|
| 1. a) 12 | b) -1/4 | c) 8/3 | d) 17 | e) -1/9 | f) 12 |
| 3. a) 6 | b) -9/4 | c) 2/3 | d) 1/3 | | |
| 4. -3/2 | 5. 0 | 6. 1 | 7. 7/2 | 8. a + 1 | |
| 9. 1 | 10. -4/5 | 11. -2 | 12. 4 | 13. 1/8 | |
| 14. 32 | 15. 8 | 16. 3/10 | 17. b/2a | 18. 1/2 | |
| 19. -1 | 20. 1/12 | 21. -1/2 | 22. b/a | 23. 1/3√[3]{a^2} | |
| 24. 4/3 | 25. 1/9 | 26. -1/3 | 27. 1 | | |

Aula 16 - 14 de Agosto - Obs.: Data da prova

P2 : 04 de setembro - Prazo limite para

entrega: 12 de setembro

5.5 Limites no Infinito

Vimos anteriormente que $\lim_{x \rightarrow +\infty} 1 - \frac{1}{x} = 1$.

Definição 5.4. *Seja f uma função definida em um intervalo aberto $(a, +\infty)$. Então*

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = L$$

significa que os valores de $f(x)$ podem ficar arbitrariamente próximos de L tomando-se x suficientemente grande.

Definição 5.5. *Seja f uma função definida em um intervalo aberto $(-\infty, b)$. Então*

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L$$

significa que os valores de $f(x)$ podem ficar arbitrariamente próximos de L tomando-se x suficientemente grande em módulo, mas negativo.

Exemplo 5.15. $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x} = 0$.

Teorema 5.4. *Seja k uma constante e suponha que $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = L$ e $\lim_{x \rightarrow +\infty} g(x) = M$. Então*

a) $\lim_{x \rightarrow +\infty} [f(x) + g(x)] = L + M$

b) $\lim_{x \rightarrow +\infty} kf(x) = k \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = kL$

c) $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) \cdot g(x) = L \cdot M$

d) $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{f(x)}{g(x)} = \frac{L}{M}$, desde que $M \neq 0$

Exemplo 5.16. *Calcule $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x^n}$, onde $n > 0$ é um número natural dado.*

Solução:

Exemplo 5.17. *Calcule os limites:*

a) $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^5 + x^4 + 1}{2x^5 + x + 1}$

$$b) \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x^2}$$

$$c) \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2x + 1}{x + 3}$$

$$d) \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x}{x^2 + 3x + 1}$$

$$e) \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^2 - 2x + 3}{3x^2 + x + 1}$$

Solução:

Aula 17 - 17 de Agosto - Obs.: Data da prova

P2 : 04 de setembro - Prazo limite para

entrega: 12 de setembro

5.6 Limites Infinitos

Exemplo 5.18. *Encontre se existir o* $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{1}{x^2}$.

Definição 5.6. *Seja* f *uma função em ambos os lados de* a , *exceto possivelmente em* a . *Então*

$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = \infty$$

significa que podemos fazer os valores de $f(x)$ *ficarem arbitrariamente grandes (tão grandes quanto quisermos) tomando* x *suficientemente próximo de* a , *mas não igual a* a .

Definição 5.7. *Seja* f *uma função em ambos os lados de* a , *exceto possivelmente em* a . *Então*

$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = -\infty$$

significa que os valores de $f(x)$ *podem ser em módulo arbitrariamente grandes, porém negativos, tomando* x *suficientemente próximo de* a , *mas não igual a* a .

Exemplo 5.19. $\lim_{x \rightarrow 0} \left(-\frac{1}{x^2}\right) = -\infty$.

Além dos limites infinitos definidos acima, podemos considerar os limites laterais infinitos e os limites infinitos no infinito. Existem definições para cada um dos seguintes limites:

- i) $\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = +\infty$
- ii) $\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = -\infty$
- iii) $\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = +\infty$
- iv) $\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = -\infty$
- v) $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = +\infty$
- vi) $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = -\infty$
- vii) $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = +\infty$
- viii) $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = -\infty$

Exemplo 5.20. Calcule $\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{1}{x}$.

Teorema 5.5.

$$\begin{aligned}
 a) & \left\{ \begin{array}{l} \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = +\infty \\ \lim_{x \rightarrow +\infty} g(x) = +\infty \end{array} \right. \Rightarrow \left\{ \begin{array}{l} \lim_{x \rightarrow +\infty} [f(x) + g(x)] = +\infty \\ \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) \cdot g(x) = +\infty \end{array} \right. \\
 b) & \left\{ \begin{array}{l} \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = L, \text{ } L \text{ real} \\ \lim_{x \rightarrow +\infty} g(x) = +\infty \end{array} \right. \Rightarrow \left\{ \begin{array}{l} \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) \cdot g(x) = +\infty, \text{ se } L > 0 \\ \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) \cdot g(x) = -\infty, \text{ se } L < 0 \end{array} \right. \\
 c) & \left\{ \begin{array}{l} \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = -\infty \\ \lim_{x \rightarrow +\infty} g(x) = +\infty \end{array} \right. \Rightarrow \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) \cdot g(x) = +\infty \\
 d) & \left\{ \begin{array}{l} \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = L, \text{ } L \text{ real} \\ \lim_{x \rightarrow +\infty} g(x) = +\infty \end{array} \right. \Rightarrow \lim_{x \rightarrow +\infty} [f(x) + g(x)] = +\infty \\
 e) & \left\{ \begin{array}{l} \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = L, \text{ } L \text{ real} \\ \lim_{x \rightarrow +\infty} g(x) = -\infty \end{array} \right. \Rightarrow \lim_{x \rightarrow +\infty} [f(x) + g(x)] = -\infty \\
 f) & \left\{ \begin{array}{l} \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = -\infty \\ \lim_{x \rightarrow +\infty} g(x) = -\infty \end{array} \right. \Rightarrow \left\{ \begin{array}{l} \lim_{x \rightarrow +\infty} [f(x) + g(x)] = -\infty \\ \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) \cdot g(x) = +\infty \end{array} \right.
 \end{aligned}$$

$$g) \begin{cases} \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = L, L \text{ real} \\ \lim_{x \rightarrow +\infty} g(x) = -\infty \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) \cdot g(x) = -\infty, \text{ se } L > 0 \\ \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) \cdot g(x) = +\infty, \text{ se } L < 0 \end{cases}$$

Observação 5.2. O teorema anterior continua válido se substituirmos “ $x \rightarrow +\infty$ ” por “ $x \rightarrow -\infty$ ”, “ $x \rightarrow a^+$ ”, “ $x \rightarrow a^-$ ”, “ $x \rightarrow a$ ”.

Em resumo temos

a)	$+\infty + (+\infty) = +\infty$ $+\infty \cdot (+\infty) = +\infty$
b)	$L \cdot (+\infty) = +\infty, \text{ se } L > 0$ $L \cdot (+\infty) = -\infty, \text{ se } L < 0$
c)	$+\infty \cdot (-\infty) = -\infty$
d)	$L + (+\infty) = +\infty$
e)	$L + (-\infty) = -\infty$
f)	$-\infty + (-\infty) = -\infty$ $-\infty \cdot (-\infty) = +\infty$
g)	$L \cdot (-\infty) = -\infty, \text{ se } L > 0$ $L \cdot (-\infty) = +\infty, \text{ se } L < 0$

Exemplo 5.21. Calcule

1) $\lim_{x \rightarrow +\infty} x^2$

2) $\lim_{x \rightarrow +\infty} [3x^2 - 5x + 2]$

$$3) \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^3 + 3x - 1}{2x^2 + x + 1}$$

Exemplo 5.22. *Calcule*

$$1) \lim_{x \rightarrow +\infty} 3x^5 - 4x^3 + 1$$

$$2) \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^2 + 3}{x + 2}$$

$$3) \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{5 - x^3}{8x + 2}$$

$$4) \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2x^4 + 3x^2 + 2x + 1}{4 - x^4}$$

Exercícios 5.4. *Os Exercícios a seguir encontram-se nas páginas 93 a 95 da seção 3.13 do Livro Cálculo A, sexta edição.*

3.13 Exercícios

1. Se $f(x) = \frac{3x + |x|}{7x - 5|x|}$, calcule:

(a) $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x)$.

(b) $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x)$.

2. Se $f(x) = \frac{1}{(x + 2)^2}$, calcule:

(a) $\lim_{x \rightarrow -2} f(x)$.

(b) $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x)$.

Nos exercícios 3 a 40 calcule os limites.

3. $\lim_{x \rightarrow +\infty} (3x^3 + 4x^2 - 1)$.

4. $\lim_{x \rightarrow +\infty} \left(2 - \frac{1}{x} + \frac{4}{x^2}\right)$.

5. $\lim_{t \rightarrow +\infty} \frac{t+1}{t^2+1}$.

6. $\lim_{t \rightarrow -\infty} \frac{t+1}{t^2+1}$.

7. $\lim_{t \rightarrow +\infty} \frac{t^2 - 2t + 3}{2t^2 + 5t - 3}$.

8. $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2x^5 - 3x^3 + 2}{-x^2 + 7}$.

9. $\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{3x^5 - x^2 + 7}{2 - x^2}$.

10. $\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{-5x^3 + 2}{7x^3 + 3}$.

11. $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^2 + 3x + 1}{x}$.

12. $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x\sqrt{x} + 3x - 10}{x^3}$.

13. $\lim_{t \rightarrow +\infty} \frac{t^2 - 1}{t - 4}$.

14. $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x(2x - 7 \cos x)}{3x^2 - 5 \operatorname{sen} x + 1}$.

15. $\lim_{v \rightarrow +\infty} \frac{v\sqrt{v} - 1}{3v - 1}$.

16. $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{x^2 + 1}}{x + 1}$.

17. $\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\sqrt{x^2 + 1}}{x + 1}$.

18. $\lim_{x \rightarrow +\infty} (\sqrt{x^2 + 1} - \sqrt{x^2 - 1})$.

19. $\lim_{x \rightarrow +\infty} x(\sqrt{x^2 - 1} - x)$.

20. $\lim_{x \rightarrow +\infty} (\sqrt{3x^2 + 2x + 1} - \sqrt{2x})$.

21. $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{10x^2 - 3x + 4}{3x^2 - 1}$.

22. $\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x^3 - 2x + 1}{x^2 - 1}$.

23. $\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{5x^3 - x^2 + x - 1}{x^4 + x^3 - x + 1}$.

24. $\lim_{s \rightarrow +\infty} \frac{8 - s}{\sqrt{s^2 + 7}}$.

25. $\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\sqrt{2x^2 - 7}}{x + 3}$.

26. $\lim_{x \rightarrow +\infty} (\sqrt{16x^4 + 15x^3 - 2x + 1} - 2x)$.

27. $\lim_{s \rightarrow +\infty} \sqrt[3]{\frac{3s^7 - 4s^5}{2s^7 + 1}}$.

28. $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{2x^2 - 7}}{x + 3}$.

29. $\lim_{y \rightarrow +\infty} \frac{3 - y}{\sqrt{5 + 4y^2}}$.

30. $\lim_{y \rightarrow -\infty} \frac{3 - y}{\sqrt{5 + 4y^2}}$.

31. $\lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{x}{x-3}$

32. $\lim_{x \rightarrow 3} \frac{x}{x-3}$

33. $\lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{x}{x^2-4}$

34. $\lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{x}{x^2-4}$

35. $\lim_{y \rightarrow 6^+} \frac{y+6}{y^2-36}$

36. $\lim_{y \rightarrow 6^-} \frac{y+6}{y^2-36}$

37. $\lim_{x \rightarrow 4^+} \frac{3-x}{x^2-2x-8}$

38. $\lim_{x \rightarrow 4^-} \frac{3-x}{x^2-2x-8}$

39. $\lim_{x \rightarrow 3^-} \frac{1}{|x-3|}$

40. $\lim_{x \rightarrow 3^+} \frac{1}{|x-3|}$

Seção 3.13

1. a) 2

b) 1/6

2. a) $+\infty$

b) 0

3. $+\infty$

4. 2

5. 0

6. 0

7. 1/2

8. $-\infty$

9. $+\infty$

10. $-5/7$

11. $+\infty$

12. 0

13. $+\infty$

14. 2/3

15. $+\infty$

16. 1

17. -1

18. 0

19. -1/2

20. $+\infty$

21. 10/3

22. $-\infty$

23. 0

24. -1

25. $-\sqrt{2}$

26. $+\infty$

27. $\sqrt[3]{3/2}$

28. $\sqrt{2}$

29. -1/2

30. 1/2

31. $+\infty$

32. $-\infty$

33. $+\infty$

34. $-\infty$

35. $+\infty$

36. $-\infty$

37. $-\infty$

38. $+\infty$

39. $+\infty$

40. $+\infty$

Aula 18 - 20 de Agosto - Obs.: Data da prova

P2 : 04 de setembro - Prazo limite para

entrega: 12 de setembro

5.7 Limites Fundamentais

Proposição 5.3. $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{sen}x}{x} = 1$

$x \neq 0$	$f(x)$
± 1	0.8414
± 0.5	0.9588
± 0.2	0.9933
± 0.1	0.9983
± 0.01	0.99998
± 0.001	0.99999

Exemplo 5.23. Calcule

1) $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{sen}5x}{x}$

$$2) \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen} 4x}{\operatorname{sen} 3x}$$

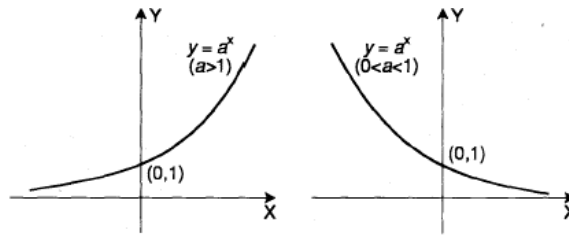
$$3) \lim_{x \rightarrow 0} \frac{1 - \cos x}{x^2}$$

Definição 5.8. (*Função Exponencial*) Chamamos de função exponencial de base a , a função f de \mathbb{R} em \mathbb{R} que associa a cada x real o número real a^x , sendo a um número real, $0 < a \neq 1$, isto é,

$$\begin{aligned} f : \mathbb{R} &\rightarrow \mathbb{R} \\ x &\mapsto y = a^x. \end{aligned}$$

$$D_f = \mathbb{R} \text{ e } \operatorname{Im}_f = (0, +\infty)$$

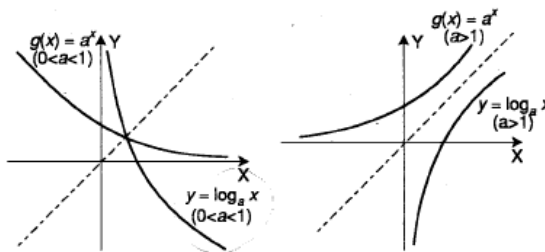
Definição 5.9. (*Função Logarítmica*) Dado um número real a ($0 < a \neq 1$), chamamos de função logarítmica de base a a função de $\mathbb{R}_+^* \rightarrow \mathbb{R}$ que associa a cada x o número real $\log_a x$,



isto é,

$$f : \mathbb{R}_+^* \rightarrow \mathbb{R}$$

$$x \mapsto y = \log_a x.$$



Observação 5.3.

$$y = \log_a x \Leftrightarrow a^y = x; \quad 0 < a \neq 1$$

Proposição 5.4. $\lim_{x \rightarrow \pm\infty} \left(1 + \frac{1}{x}\right)^x = e$ onde e é o número irracional neperiano cujo valor aproximado é 2,71828182459...

Façamos uma tabela para a função $f(x) = \left(1 + \frac{1}{x}\right)^x$.

$x > 0$	$f(x)$	$x < 0$	$f(x)$
10^1	2.59374	-10^1	2.86797
10^2	2.70481	-10^2	2.73200
10^3	2.71692	-10^3	2.71964
10^4	2.71815	-10^4	2.71842

Proposição 5.5. $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{a^x - 1}{x} = \ln a, \quad (a > 0, a \neq 1).$

Exercícios 5.5. Os Exercícios a seguir encontram-se nas páginas 104 e 105 da seção 3.16 do Livro Um Cálculo A, sexta edição.

Nos exercícios 5 a 27, calcule os limites aplicando os limites fundamentais.

$$5. \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen} 9x}{x}$$

$$6. \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen} 4x}{3x}$$

$$7. \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen} 10x}{\operatorname{sen} 7x}$$

$$8. \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen} ax}{\operatorname{sen} bx}, b \neq 0.$$

$$9. \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{tg} ax}{x}$$

$$10. \lim_{x \rightarrow -1} \frac{\operatorname{tg}^3 x + 1}{(x + 1)^3}$$

$$11. \lim_{x \rightarrow 0} \frac{1 - \cos x}{x}$$

$$12. \lim_{x \rightarrow 0} \frac{1 - \cos x}{x^2}$$

$$13. \lim_{x \rightarrow 3} (x - 3) \cdot \operatorname{cosec} \pi x.$$

$$14. \lim_{x \rightarrow 0} \frac{6x - \operatorname{sen} 2x}{2x + 3 \operatorname{sen} 4x}$$

$$15. \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\cos 2x - \cos 3x}{x^2}$$

$$16. \lim_{x \rightarrow 0} \frac{1 - 2 \cos x + \cos 2x}{x^2}$$

$$17. \lim_{n \rightarrow \infty} \left(\frac{2n + 3}{2n + 1} \right)^{n+1}$$

$$18. \lim_{x \rightarrow \pi/2} (1 + 1/\operatorname{tg} x)^{\operatorname{tg} x}$$

$$19. \lim_{x \rightarrow 3\pi/2} (1 + \cos x)^{1/\cos x}$$

$$20. \lim_{x \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{10}{x} \right)^x$$

$$21. \lim_{x \rightarrow 2} \frac{10^{x-2} - 1}{x - 2}$$

$$22. \lim_{x \rightarrow -3} \frac{4^{\frac{x+3}{5}} - 1}{x + 3}$$

$$23. \lim_{x \rightarrow 2} \frac{5^x - 25}{x - 2}$$

$$24. \lim_{x \rightarrow 1} \frac{3^{\frac{x-1}{4}} - 1}{\operatorname{sen} [5(x - 1)]}$$

$$25. \lim_{x \rightarrow 0} \frac{e^{-ax} - e^{-bx}}{x}$$

$$26. \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{tg} h ax}{x}$$

$$27. \lim_{x \rightarrow 0} \frac{e^{ax} - e^{bx}}{\operatorname{sen} ax - \operatorname{sen} bx}$$

Seção 3.16

5. 9 6. $4/3$ 7. $10/7$ 8. alb 9. a
10. $1/64$ 11. 0 12. $1/2$ 13. $-1/\pi$
14. $2/7$ 15. $5/2$ 16. -1 17. e 18. e 19. e 20. e^{10}
21. $\ln 10$ 22. $2/5 \ln 2$ 23. $25 \ln 5$ 24. $\frac{\ln 3}{20}$ 25. $b - a$
26. a 27. 1 28. a) e b) e^2 c) $1/e$

Capítulo 6

A Derivada

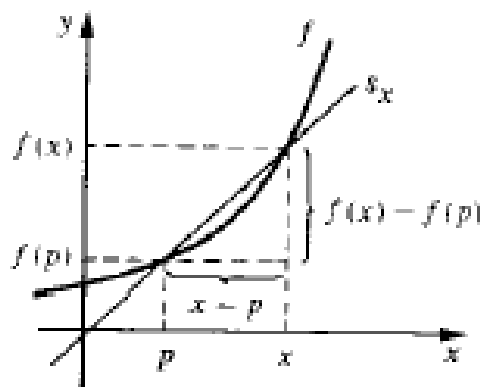
Aula 20 - 28 de Agosto - Obs.: Data da prova

P2 : 04 de setembro - Prazo limite para

entrega: 12 de setembro

6.1 Reta Tangente

Consideremos o problema de definir a reta tangente ao gráfico de f no ponto de coordenadas $(p, f(p))$. Evidentemente, tal reta deve passar pelo ponto $(p, f(p))$. Assim, a reta tangente fica determinada se dissermos qual deve ser o seu coeficiente angular.



$$\text{Coeficiente angular de } s_x = \frac{f(x) - f(p)}{x - p}.$$

Quando $x \rightarrow p$, $s_x \rightarrow f'(p)$, onde

$$f'(p) = \lim_{x \rightarrow p} \frac{f(x) - f(p)}{x - p}.$$

Observação 6.1. $f'(p)$ é apenas uma notação para indicar o limite acima. Assim, à medida que x se aproxima de p , a reta s_x se aproxima da reta T de equação

$$y - f(p) = f'(p)(x - p).$$

6.2 Derivada de uma função

Definição 6.1. Seja f uma função e p um ponto do seu domínio. O limite

$$\lim_{x \rightarrow p} \frac{f(x) - f(p)}{x - p}$$

quando existe e é finito, denomina-se derivada de f em p e indica-se por $f'(p)$ (leia: f linha de p). Assim

$$f'(p) = \lim_{x \rightarrow p} \frac{f(x) - f(p)}{x - p}.$$

Se f admite derivada em p , então diremos que f é derivável ou diferenciável em p .

Exemplo 6.1. Segue das propriedades de limites que

$$\lim_{x \rightarrow p} \frac{f(x) - f(p)}{x - p} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(p + h) - f(p)}{h}.$$

Assim

$$f'(p) = \lim_{x \rightarrow p} \frac{f(x) - f(p)}{x - p} \quad \text{ou} \quad f'(p) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(p + h) - f(p)}{h}.$$

Exemplo 6.2. Seja $f(x) = x^2$. Calcule

a) $f'(1)$

b) $f'(x)$

c) $f'(-3)$

d) *Determine a equação da reta tangente ao gráfico de f em $(1, f(1))$*

e) Determine a equação da reta tangente ao gráfico de f em $(-1, f(-1))$

Exercícios 6.1.

1) Seja $f(x) = c$ uma função constante. Mostre que $f'(x) = 0$ para todo x .

2) Seja $f(x) = x$. Prove que $f'(x) = 1$, para todo x .

3) Seja $f(x) = \begin{cases} x^2 \operatorname{sen} \frac{1}{x} & , \quad x \neq 0 \\ 0 & , \quad x = 0. \end{cases}$ Calcule, caso exista, $f'(0)$.

4) Mostre que $f(x) = |x|$ não é derivável em $p = 0$.

Exemplo 6.3. *Recorde que*

$$1) x^n - a^n = (x - a)(x^{n-1} + ax^{n-2} + a^2x^{n-3} + \cdots + a^{n-2}x + a^{n-1})$$

$$2) \lim_{x \rightarrow 0} \frac{a^x - 1}{x} = \ln a$$

6.3 Derivadas de x^n e $\sqrt[n]{x}$

Teorema 6.1. *Seja $n \neq 0$ um natural. São válidas as fórmulas de derivação*

$$a) f(x) = x^n \Rightarrow f'(x) = nx^{n-1}.$$

$$b) f(x) = x^{-n} \Rightarrow f'(x) = -nx^{-n-1}, x \neq 0$$

c) $f(x) = x^{\frac{1}{n}} \Rightarrow f'(x) = \frac{1}{n}x^{\frac{1}{n}-1}$, onde $x > 0$ se n for par e $x \neq 0$ se n for ímpar ($n \geq 2$).

Exercícios 6.2. Calcule as derivadas de f nos seguintes casos

a) $f(x) = x^4$

b) $f(x) = x^3$

c) $f(x) = x^{-3}$

d) $f(x) = \sqrt{x}$

Aula 21 - 14 de Setembro

6.4 Derivadas das funções Seno e Cosseno

Teorema 6.2. *São válidas as fórmulas de derivação*

$$a) f(x) = \operatorname{sen} x \Rightarrow f'(x) = \cos x$$

$$b) f(x) = \cos x \Rightarrow f'(x) = -\operatorname{sen} x$$

Exercícios 6.3.

1) Seja $f(x) = \text{sen}x$. Calcule

a) $f'(x)$ b) $f'\left(\frac{\pi}{4}\right)$

2) Determine a equação da reta tangente ao gráfico de $f(x) = \text{sen}x$ no ponto de abscissa 0.

3) Seja $f(x) = \cos x$. Calcule

a) $f'(x)$ b) $f'(0)$ c) $f'\left(\frac{\pi}{3}\right)$ d) $f'\left(-\frac{\pi}{4}\right)$

6.5 Derivadas de e^x e $\ln x$.

Teorema 6.3. *São válidas as fórmulas de derivação*

a) $f(x) = e^x \Rightarrow f'(x) = e^x$

$$b) g(x) = \ln x \Rightarrow g'(x) = \frac{1}{x}, x > 0.$$

Exercícios 6.4.

- 1) *Determine a equação da reta tangente ao gráfico de $f(x) = e^x$ no ponto de abscissa 0.*

2) Seja $f(x) = a^x$, onde $a > 0$ e $a \neq 1$ é um número real dado. Mostre que $f'(x) = a^x \ln a$.

3) Calcule $f'(x)$.

a) $f(x) = 2^x$ b) $f(x) = 5^x$ c) $f(x) = \pi^x$ d) $f(x) = e^x$

4) Seja $g(x) = \log_a x$, onde $a > 0$ e $a \neq 1$ é uma constante. Mostre que $g'(x) = \frac{1}{x \ln a}$.

5) Calcule $g'(x)$

$$a) g(x) = \log_3 x \quad b) g(x) = \log_5 x \quad c) g(x) = \log_\pi x \quad d) g(x) = \ln x$$

6.6 Regras de derivação

Teorema 6.4. *Sejam f e g deriváveis em p e seja k uma constante. Então as funções $f + g$, kf e $f \cdot g$ são deriváveis em p e têm-se*

$$a) (f + g)'(p) = f'(p) + g'(p)$$

$$b) (kf)'(p) = kf'(p)$$

$$c) (f \cdot g)'(p) = f'(p)g(p) + f(p)g'(p)$$

Teorema 6.5. *Se f e g forem deriváveis em p e se $g(p) \neq 0$, então $\frac{f}{g}$ é derivável em p e*

$$\left(\frac{f}{g}\right)'(p) = \frac{f'(p)g(p) - f(p)g'(p)}{[g(p)]^2}.$$

Exercícios 6.5. *Mostre que*

$$a) f(x) = \operatorname{tg}x \Rightarrow f'(x) = \sec^2 x$$

$$b) f(x) = \sec x \Rightarrow f'(x) = \sec x \cdot \operatorname{tg}x$$

$$c) f(x) = \operatorname{cotg}x \Rightarrow f'(x) = -\operatorname{cosec}^2 x$$

$$d) f(x) = \operatorname{cosec} x \Rightarrow f'(x) = -\operatorname{cosec} x \cdot \operatorname{cot} x$$

Aula 22 - 18 de Setembro

6.7 Função derivada e derivadas de ordem superior

Sejam f uma função e A o conjunto dos x para os quais $f'(x)$ existe. A função $f' : A \rightarrow \mathbb{R}$ é chamada de função derivada ou, simplesmente, derivada de f . Podemos dizer também que f' é a derivada de primeira ordem de f . Podemos indicar, $f'(x) = f^{(1)}(x)$.

A derivada de f' denomina-se derivada de 2ª ordem de f e é indicada por f'' ou $f^{(2)}$. Assim

$$f^{(2)}(x) = f''(x) = (f')'(x).$$

De modo análogo, define-se as derivadas de ordens superiores a 2 de f .

Exemplo 6.4. *Seja $f(x) = 3x^3 - 6x + 1$. Determine f' , f'' e f''' .*

Exemplo 6.5. *Seja $f(x) = \text{sen}x$.*

- a) *Determine sucessivamente as derivadas de f .*
- b) *Estabeleça uma fórmula para a derivada de ordem n de f .*

4.12 Exercícios

Nos exercícios 1 a 22 encontrar a derivada das funções dadas.

1. $f(r) = \pi r^2$

2. $f(x) = 3x^2 + 6x - 10$

3. $f(w) = aw^2 + b$

4. $f(x) = 14 - \frac{1}{2}x^{-3}$

5. $f(x) = (2x + 1)(3x^2 + 6)$

6. $f(x) = (7x - 1)(x + 4)$

7. $f(x) = (3x^5 - 1)(2 - x^4)$

8. $f(x) = \frac{2}{3}(5x - 3)^{-1}(5x + 3)$

9. $f(x) = (x - 1)(x + 1)$

10. $f(s) = (s^2 - 1)(3s - 1)(5s^3 + 2s)$

11. $f(x) = 7(ax^2 + bx + c)$

12. $f(u) = (4u^2 - a)(a - 2u)$

13. $f(x) = \frac{2x + 4}{3x - 1}$

14. $f(t) = \frac{t - 1}{t + 1}$

15. $f(t) = \frac{3t^2 + 5t - 1}{t - 1}$

16. $f(t) = \frac{2 - t^2}{t - 2}$

17. $f(x) = \frac{4 - x}{5 - x^2}$

18. $f(x) = \frac{5x + 7}{2x - 2}$

19. $f(x) = \frac{x + 1}{x + 2}(3x^2 + 6x)$

20. $f(t) = \frac{(t - a)^2}{t - b}$

21. $f(x) = \frac{3}{x^4} + \frac{5}{x^5}$


22. $f(x) = \frac{1}{2}x^4 + \frac{2}{x^6}$

23. Seja $p(x) = (x - a)(x - b)$, sendo a e b constantes. Mostrar que se $a \neq b$, então $p(a) = p(b) = 0$, mas $p'(a) \neq 0$ e $p'(b) \neq 0$.


24. Dadas as funções $f(x) = x^2 + Ax$ e $g(x) = Bx$, determinar A e B de tal forma que


$$\begin{cases} f'(x) + g'(x) = 1 + 2x \\ f(x) - g(x) = x^2 \end{cases}$$

25. Dada a função $f(t) = 3t^3 - 4t + 1$, encontrar $f(0) - tf'(0)$.

26.  Encontrar a equação da reta tangente à curva $y = \frac{2x + 1}{3x - 4}$ no ponto de abscissa $x = -1$. Usando uma ferramenta gráfica, esboçar o gráfico da função e da reta tangente.

27. Encontrar a equação da reta normal à curva $y = (3x^2 - 4x)^2$ no ponto de abscissa $x = 2$.

28.  Encontrar as equações das retas tangentes à curva $y = \frac{x - 1}{x + 1}$ que sejam paralelas à reta $y = x$. Usando uma ferramenta gráfica, esboçar o gráfico da curva, da reta dada e das tangentes encontradas.

29.  Em que pontos o gráfico da função $y = \frac{1}{3}x^3 - \frac{3}{2}x^2 + 2x$ tem tangente horizontal? Esboçar o gráfico e analisar o resultado obtido.

30. Seja $y = ax^2 + bx$. Encontrar os valores de a e b , sabendo que a tangente à curva no ponto $(1, 5)$ tem inclinação $m = 8$.

Seção 4.12

1. $2\pi r$
2. $6x + 6$
3. $2aw$
4. $\frac{3}{2x^4}$
5. $18x^2 + 6x + 12$
6. $14x + 27$
7. $-27x^8 + 30x^4 + 4x^3$
8. $\frac{-20}{(5x - 3)^2}$
9. $2x$
10. $(s^2 - 1)(3s - 1)(15s^2 + 2) + 3(s^2 - 1)(5s^3 + 2s) + 2s(3s - 1)(5s^3 + 2s)$
11. $7(2ax + b)$
12. $-24u^2 + 8au + 2a$
13. $\frac{-14}{(3x - 1)^2}$
14. $\frac{2}{(t + 1)^2}$
15. $\frac{3t^2 - 6t - 4}{(t - 1)^2}$
16. $\frac{-t^2 + 4t - 2}{t^2 - 4t + 4}$
17. $\frac{-x^2 + 8x - 5}{(5 - x^2)^2}$
18. $\frac{-24}{(2x - 2)^2}$
19. $\frac{6x^3 + 27x^2 + 36 + 12}{(x + 2)^2}$
20. $\frac{t^2 - 2bt - a^2 + 2ab}{(t - b)^2}$
21. $\frac{-12}{x^5} - \frac{25}{x^6}$
22. $2x^3 - \frac{12}{x^7}$
24. $A = B = 1/2$
25. $4t + 1$
26. $11x + 49y + 4 = 0$
27. $x + 64y - 1026 = 0$
28. $x - y - 2\sqrt{2} + 2 = 0; x - y + 2 + 2\sqrt{2} = 0$
29. $(2, 2/3); (1, 5/6)$
30. $a = 3; b = 2$

Exercícios 6.6. *Determine a derivada de ordem n de:*

a) $f(x) = e^x$

b) $f(x) = \cos x$

c) $f(x) = \ln x$

Aula 23 - 21 de Setembro

6.8 Notações para derivada

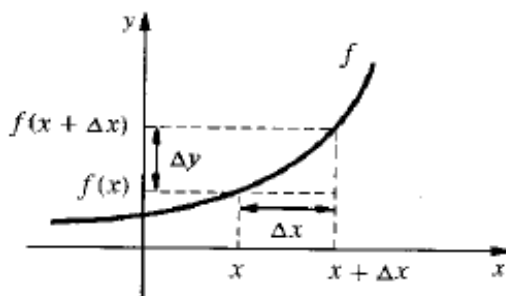
A notação (devido a Leibniz) $\frac{dy}{dx}$ é usada para indicar a derivada de f em x , isto é, $\frac{dy}{dx} = f'(x)$.

Portanto

$$\frac{dy}{dx} = f'(x) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x}$$

onde Δx desempenha aqui o mesmo papel do h em $\lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h}$. Fazendo $\Delta y = f(x + \Delta x) - f(x)$ resulta

$$\frac{dy}{dx} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta y}{\Delta x}.$$



Observação 6.2.

1) $\frac{dy}{dx} \Big|_{x=x_0} = f'(x_0)$.

2) $\frac{d^2y}{dx^2} = \frac{d}{dx} \left(\frac{dy}{dx} \right) = \frac{d}{dx} (f'(x)) = f''(x)$.

Exemplo 6.6.

1) Seja $y = 5x^3 + x^2$. Calcule $\frac{dy}{dx}$.

2) Seja $x = t^2 \text{sent}$. Calcule

a) $\frac{dx}{dt}$

b) $\frac{dx}{dt} \Big|_{t=\pi}$

3) Sejam $u = u(x)$ e $v = v(x)$ funções deriváveis em um mesmo conjunto A . Segue que

a) $y = u + v \Rightarrow \frac{dy}{dx} = \frac{d}{dx}[u + v] = \frac{du}{dx} + \frac{dv}{dx}$

b) $y = uv \Rightarrow$

c) $y = \frac{u}{v} \Rightarrow$

4)

a) Seja $y = u^2$ onde $u = u(x)$ é uma função derivável. Verifique que

$$\frac{dy}{dx} = 2u \frac{du}{dx}.$$

b) Calcule $\frac{dy}{dx}$, onde $y = (x^2 + 3x)^2$.

Observação 6.3. *Vimos no exemplo anterior, que sendo $y = u^2$ com $u = u(x)$ derivável, resulta*

$$\frac{dy}{dx} = 2u \frac{du}{dx}.$$

Por outro lado, $y = u^2 \Rightarrow \frac{dy}{du} = 2u$. Assim

$$\frac{dy}{dx} = \frac{dy}{du} \frac{du}{dx} \tag{6.1}$$

onde $\frac{dy}{du}$ deve ser calculado em relação a u .

Mais adiante, veremos que esta regra (6.1) é conhecida como “regra da cadeia” e é válida sempre $y = y(u)$ e $u = u(x)$ forem deriváveis.

Exemplo 6.7.

1) Seja $y = 3x^3 - 6x + 2$. Calcule

a) $\frac{d^2y}{dx^2}$

b) $\left. \frac{d^2y}{dx^2} \right|_{x=0}$

2) Seja $y = t^3x$ onde $x = x(t)$ é uma função derivável até 2ª ordem. Verifique que

a) $\frac{dy}{dx} = 3t^2x + t^3 \frac{dx}{dt}$

b) $\frac{d^2y}{dt^2} = 6tx + 6t^2 \frac{dx}{dt} + t^3 \frac{d^2x}{dt^2}$

6.9 Derivada da função composta

Sejam f e g funções tais que $Im_g \subset D_f$. Podemos então considerar a composta $(f \circ g)(x) = f(g(x))$. Nosso objetivo é obter uma regra para calcular a derivada de uma função composta.

Exemplo 6.8. (Função composta). A função $y = (x^2 + 5x + 2)^7$ pode ser vista como a composta de $y = u^7 = f(u)$ e $u = x^2 + 5x + 2 = g(x)$, isto é,

$$f(u) = u^7 \Rightarrow f(g(x)) = (g(x))^7 = (x^2 + 5x + 2)^7.$$

A seguir apresentaremos a regra da cadeia que nos dá a derivada de uma função composta.

Teorema 6.6. (Regra da cadeia). Se $y = f(u)$, $u = g(x)$ e as derivadas $\frac{dy}{du}$ e $\frac{du}{dx}$ existem, então a função composta $y = f(g(x))$ tem derivada que é dada por

$$\frac{dy}{dx} = \frac{dy}{du} \frac{du}{dx} \quad \text{ou} \quad y'(x) = [f(g(x))]' = f'(g(x)) \cdot g'(x) = f'(u) \cdot g'(x).$$

Exercícios 6.7.

1) Dada a função $y = (x^2 + 5x + 2)^7$, determine $\frac{dy}{dx}$.

2) Dada a função $y = \left(\frac{3x+2}{2x+1}\right)^5$, determine y'

3) Calcule a derivada

a) $y = e^{3x}$

b) $y = \operatorname{sen} t^2$

4) Calcule $f'(x)$, sendo

a) $f(x) = (3x^2 + 1)^3$

b) $f(x) = \cos 3x$

5) Calcule $\frac{dy}{dx}$, sendo $y = \ln(x^2 + 3)$.

6) Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ uma função derivável e seja $g(x) = f(\cos x)$. Calcule $g' \left(\frac{\pi}{3} \right)$ supondo $f' \left(\frac{1}{2} \right) = 4$.

Exemplo 6.9. (Regras de derivação). Suponha g derivável. Verifique que

a) $[e^{g(x)}]' = e^{g(x)} g'(x)$

b) $[\ln g(x)]' = \frac{g'(x)}{g(x)}$

c) $[\cos g(x)]' = -g'(x) \text{sen} g(x)$

d) $[\text{sen} g(x)]' = g'(x) \cos g(x)$

Exemplo 6.10. (Regras de derivação). Suponha g derivável e $n \neq 0$ inteiro. Verifique que

$$a) [(g(x))^n]' = n(g(x))^{n-1} \cdot g'(x)$$

$$b) [(g(x))^{\frac{1}{n}}]' = \frac{1}{n}(g(x))^{\frac{1}{n}-1} \cdot g'(x); n \geq 2$$

Exercícios 6.8.

1) Determine a derivada.

$$a) y = \operatorname{sen} 4x$$

$$b) f(x) = e^{3x}$$

$$c) f(x) = \cos 8x$$

$$d) y = \operatorname{sen} t^3$$

$$e) x = e^{\operatorname{sen} t}$$

$$f) f(x) = \cos e^x$$

$$g) y = (\operatorname{sen} x + \cos x)^3$$

$$h) f(x) = \sqrt[3]{\frac{x-1}{x+1}}$$

$$i) x = \ln(t^2 + 3t + 9)$$

$$j) y = \operatorname{sen}(\cos x)$$

2) Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ derivável e seja $g(t) = f(t^2 + 1)$. Supondo $f'(2) = 5$, calcule $g'(1)$.

3) Derive.

$$a) y = xe^{3x}$$

$$b) f(x) = e^{-x} \operatorname{sen} x$$

$$c) f(x) = e^{-x^2} + \ln(2x + 1)$$

$$d) g(t) = \frac{e^t - e^{-t}}{e^t + e^{-t}}$$

$$e) f(x) = (e^{-x} + e^{x^2})^3$$

$$f) g(x) = e^{x^2} \ln(1 + \sqrt{x})$$

$$g) y = \sqrt{x^2 + e^{\sqrt{x}}}$$

$$h) y = [\ln(x^2 + 1)]^3$$

i) $y = \cos^3 x^3$

j) $f(t) = \frac{te^{2t}}{\ln(3t+1)}$

4) Calcule a derivada segunda.

a) $x = \text{sen}\omega t$, ω constante

b) $f(x) = \frac{\text{sen}3x}{e^x}$

c) $f(x) = \frac{x^2}{x-1}$

d) $y = \text{sen}(\cos x)$

5) Seja $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ uma função diferenciável e seja f dada por $f(x) = xg(x^2)$. Calcule $f'(1)$ supondo $g(1) = 4$ e $g'(1) = 2$.

6) Seja $y = xe^{2x}$. Verifique que $\frac{d^2y}{dx^2} - 4\frac{dy}{dx} + 4y = 0$.

7) Seja $y = e^{\alpha x}$, onde α é uma raiz da equação $\lambda^2 + a\lambda + b = 0$, com a e b constantes. Verifique que

$$\frac{d^2y}{dx^2} + a\frac{dy}{dx} + by = 0$$

8) Seja g uma função derivável. Verifique que

a) $[tg(g(x))]' = \sec^2 g(x) \cdot g'(x)$

b) $[\sec(g(x))]' = \sec(g(x))tg(g(x)) \cdot g'(x)$

c) $[\cotg(g(x))]' = -\text{cosec}^2(g(x)) \cdot g'(x)$

d) $[\text{cosec}(g(x))]' = -\text{cosec}(g(x))\cotg(g(x)) \cdot g'(x)$

9) Derive.

a) $y = tg(3x)$

b) $y = \cotg(x^2)$

c) $y = \sec(x^3)$

d) $y = \text{cosec}(2x)$

e) $y = \ln(\sec(3x) + tg(3x))$

f) $y = (x^2 + \cotg(x^2))^3$

$$g) y = \sec(4x)$$

$$h) y = \sec(\operatorname{tg}(x))$$

$$i) y = e^{\operatorname{tg}(x^2)}$$

$$j) y = x^3 \operatorname{tg}(4x)$$

$$l) y = e^{-x} \sec(x^2)$$

$$m) y = x^2 \operatorname{tg}(2x)$$

6.10 Tabela de Derivadas

Sejam f e g funções deriváveis.

$$1. [f(x) + g(x)]' = f'(x) + g'(x)$$

$$2. [f(x) \cdot g(x)]' = f'(x) \cdot g(x) + f(x) \cdot g'(x)$$

$$3. \left[\frac{f(x)}{g(x)} \right]' = \frac{f'(x) \cdot g(x) - f(x) \cdot g'(x)}{(g(x))^2}$$

$$4. [(g(x))^n]' = n(g(x))^{n-1} \cdot g'(x)$$

$$5. [(g(x))^{\frac{1}{n}}]' = \frac{1}{n}(g(x))^{\frac{1}{n}-1} \cdot g'(x); n \geq 2$$

$$6. [e^{g(x)}]' = e^{g(x)} g'(x)$$

$$7. [\ln g(x)]' = \frac{g'(x)}{g(x)}$$

$$8. [f(x)^{g(x)}]' = f(x)^{g(x)} [g(x) \ln f(x)]'$$

$$9. [\cos g(x)]' = -g'(x) \cdot \operatorname{seng}(x)$$

$$10. [\operatorname{seng}(x)]' = g'(x) \cdot \cos g(x)$$

$$11. [\operatorname{tg} g(x)]' = g'(x) \cdot \sec^2 g(x)$$

$$12. [\operatorname{cotg} g(x)]' = -g'(x) \cdot \operatorname{cosec}^2 g(x)$$

$$13. [\sec g(x)]' = g'(x) \cdot \sec g(x) \cdot \operatorname{tg} g(x)$$

$$14. [\operatorname{cosec} g(x)]' = -g'(x) \cdot \operatorname{cosec} g(x) \cdot \operatorname{cotg} g(x)$$

Capítulo 7

Aplicações da Derivada

Aula 24 - 28 de Setembro

7.1 Estudo de Variação das Funções

Definição 7.1 (Continuidade). *Dizemos que uma função f é contínua em um ponto p se as seguintes condições forem satisfeitas:*

a) *f é definida no ponto p ;*

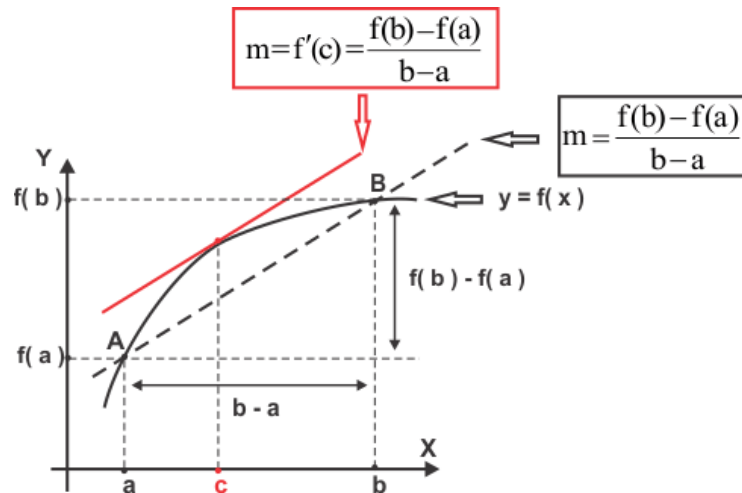
b) $\lim_{x \rightarrow p} f(x)$ *existe;*

c) $\lim_{x \rightarrow p} f(x) = f(p)$.

Teorema 7.1 (Continuidade). *Se f for derivável em p , então f será contínua em p .*

Teorema 7.2 (TVM). *Se f for contínua em $[a, b]$ e derivável em $]a, b[$, então existirá pelo menos um c em $]a, b[$ tal que*

$$\frac{f(b) - f(a)}{b - a} = f'(c) \quad \text{ou} \quad f(b) - f(a) = f'(c)(b - a).$$



Definição 7.2. *Sejam f uma função e A um subconjunto do domínio de f .*

i) Dizemos que f é estritamente crescente em A se, quaisquer que sejam s e t em A ,

$$s < t \Rightarrow f(s) < f(t).$$

ii) Dizemos que f é estritamente decrescente em A se, quaisquer que sejam s e t em A ,

$$s < t \Rightarrow f(s) > f(t).$$

iii) Dizemos que f é crescente em A se, quaisquer que sejam s e t em A ,

$$s < t \Rightarrow f(s) \leq f(t).$$

iv) Dizemos que f é decrescente em A se, quaisquer que sejam s e t em A ,

$$s < t \Rightarrow f(s) \geq f(t).$$

7.1.1 Intervalos de Crescimento e de decrescimento

Teorema 7.3. *Seja f contínua no intervalo I .*

a) *Se $f'(x) > 0$ para todo x no interior de I , então f será estritamente crescente em I .*

b) Se $f'(x) < 0$ para todo x no interior de I , então f será estritamente decrescente em I .

Exemplo 7.1. Determine os intervalos de crescimento e de decrescimento de $f(x) = x^3 - 2x^2 + x + 2$.

Exemplo 7.2. Seja $f(x) = \frac{x^2 - x}{1 + 3x^2}$. Estude f com relação a crescimento e de decrescimento. Esboce o gráfico.

Exemplo 7.3. *Determine os intervalos de crescimento e de decrescimento de $f(x) = \frac{x^2}{x^2 - 1}$. Esboce o gráfico.*

7.1.2 Concavidade e Pontos de Inflexão

Seja f uma função derivável no intervalo aberto I . A reta tangente ao gráfico de f em $(p, f(p))$ é

$$y - f(p) = f'(p)(x - p) \quad \text{ou} \quad y = f(p) + f'(p)(x - p).$$

Deste modo, a reta tangente em $(p, f(p))$ é o gráfico da função T dada por

$$T(x) = f(p) + f'(p)(x - p).$$

Definição 7.3. Dizemos que f tem concavidade para cima no intervalo I se

$$f(x) > T(x)$$

quaisquer que sejam x e p em I , com $x \neq p$.

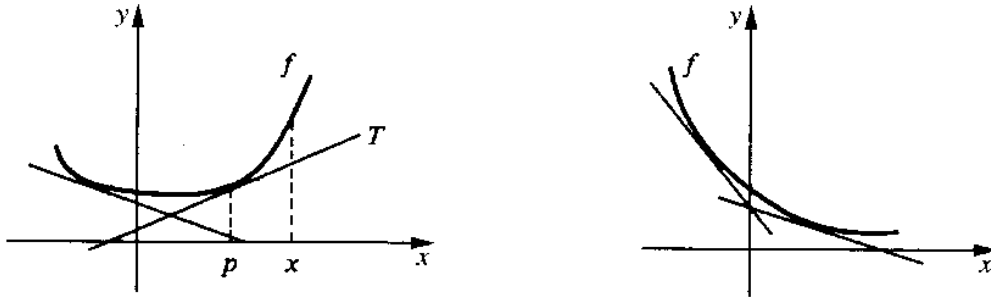


Figura 7.1: Concavidade para cima

Definição 7.4. Dizemos que f tem concavidade para baixo no intervalo I se

$$f(x) < T(x)$$

quaisquer que sejam x e p em I , com $x \neq p$.

Definição 7.5. Sejam f uma função e $p \in D_f$, com f contínua em p . Dizemos que p é um ponto de inflexão de f se existirem números reais a e b , com $p \in (a, b) \subset D_f$, tal que f tenha concavidades de nomes contrários em (a, p) e em (p, b) .

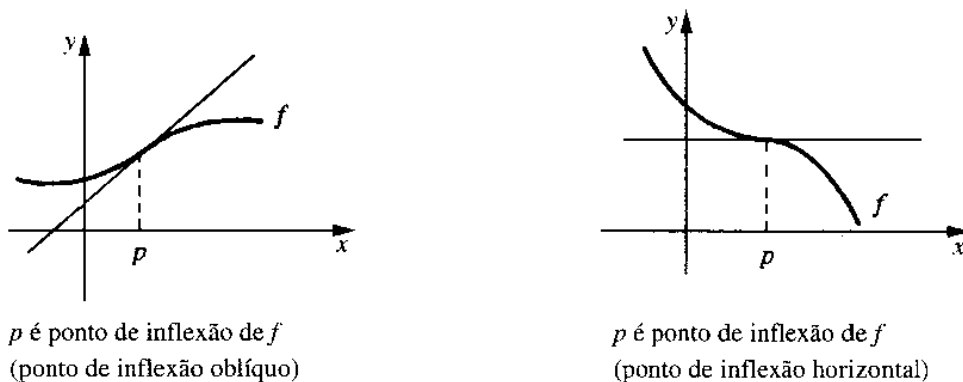


Figura 7.2: Pontos de inflexão

Teorema 7.4. *Seja f uma função que admite derivada até 2ª ordem no intervalo aberto I .*

a) Se $f''(x) > 0$ em I , então f terá concavidade para cima em I .

b) Se $f''(x) < 0$ em I , então f terá concavidade para baixo em I .

Exemplo 7.4. Seja $f(x) = e^{-\frac{x^2}{2}}$. Estude com relação à concavidade e determine os pontos de inflexão. Esboce o gráfico.

Aula 25 - 05 de Outubro

7.1.3 Regras de L'Hospital

1.^a REGRA DE L'HOSPITAL

Sejam f e g deriváveis em $(p-r, p)$ e em $(p, p+r)$, com $r > 0$, e suponha que $g'(x) \neq 0$ para $0 < |x-p| < r$. Nessas condições, se

$$\lim_{x \rightarrow p} f(x) = 0 = \lim_{x \rightarrow p} g(x)$$

e se $\lim_{x \rightarrow p} \frac{f'(x)}{g'(x)}$ existir (finito ou infinito), então $\lim_{x \rightarrow p} \frac{f(x)}{g(x)}$ existirá e

$$\lim_{x \rightarrow p} \frac{f(x)}{g(x)} = \lim_{x \rightarrow p} \frac{f'(x)}{g'(x)}.$$

Observação 7.1. A 1.^a REGRA DE L'HOSPITAL continua válida se substituirmos $x \rightarrow p$ por $x \rightarrow p^+$ ou por $x \rightarrow p^-$ ou por $x \rightarrow \pm\infty$.

2.^a REGRA DE L'HOSPITAL

Sejam f e g deriváveis em (m, p) , com $r > 0$, e suponha que $g'(x) \neq 0$ em (m, p) . Nessas condições, se

$$\lim_{x \rightarrow p^-} f(x) = +\infty \quad \lim_{x \rightarrow p^-} g(x) = +\infty$$

e se $\lim_{x \rightarrow p^-} \frac{f'(x)}{g'(x)}$ existir (finito ou infinito), então $\lim_{x \rightarrow p^-} \frac{f(x)}{g(x)}$ existirá e

$$\lim_{x \rightarrow p^-} \frac{f(x)}{g(x)} = \lim_{x \rightarrow p^-} \frac{f'(x)}{g'(x)}.$$

Observação 7.2. A 2.^a REGRA DE L'HOSPITAL continua válida se substituirmos $x \rightarrow p^-$ por $x \rightarrow p^+$ ou por $x \rightarrow p$ ou por $x \rightarrow \pm\infty$. A regra continua válida se substituirmos um dos símbolos $+\infty$, ou ambos, por $-\infty$.

Exemplo 7.5. *Calcule*

$$a) \lim_{x \rightarrow 1} \frac{x^5 - 6x^3 + 8x - 3}{x^4 - 1}$$

$$b) \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{e^x}{x}$$

c) $\lim_{x \rightarrow 0^+} x \ln x$

7.1.4 Gráficos

Para o esboço do gráfico de uma função f , sugerimos o roteiro:

- a) explicitar o domínio;
- b) determine os intervalos de crescimento e de decrescimento;
- c) estudar a concavidade e determinar os pontos de inflexão;
- d) calcular os limites laterais de f , em p , nos casos:
 - (i) $p \notin D_f$, mas p é extremos de um dos intervalos que compõem o D_f ;
 - (ii) $p \in D_f$, mas f não é contínua em p ;
- e) Calcular os limites para $x \rightarrow +\infty$ e $x \rightarrow -\infty$;
- f) determinar ou localizar as raízes de f ;

g) esboce o gráfico utilizando as informações obtidas nos itens anteriores.

Exemplo 7.6. *Esboce o gráfico de $f(x) = x^3 - x^2 - x + 1$.*

Exemplo 7.7. *Esboce o gráfico de $f(x) = \frac{4x + 5}{x^2 - 5}$.*

Aula 26 - 09 de Outubro

7.1.5 Máximos e Mínimos

Definição 7.6. *Sejam f uma função, $A \subset D_f$ e $p \in A$. Dizemos que:*

- i) $f(p)$ é o **valor máximo** de f em A ou que p é um **ponto de máximo** de f em A se $f(x) \leq f(p)$ para todo x em A .*
- ii) $f(p)$ é o **valor mínimo** de f em A ou que p é um **ponto de mínimo** de f em A se $f(x) \geq f(p)$ para todo x em A .*

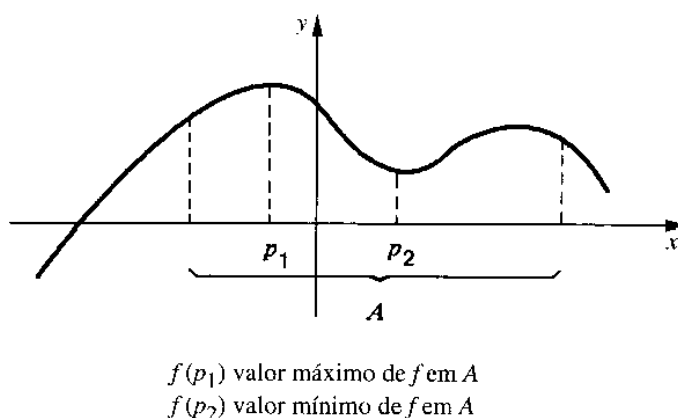


Figura 7.3: Valor Máximo e Valor Mínimo

Definição 7.7. *Sejam f uma função e $p \in D_f$. Dizemos que:*

- i) $f(p)$ é o **valor máximo global** de f ou que p é um **ponto de máximo global** de f se, para todo $x \in D_f$, $f(x) \leq f(p)$.*
- ii) $f(p)$ é o **valor mínimo global** de f ou que p é um **ponto de mínimo global** de f se, para todo $x \in D_f$, $f(x) \geq f(p)$.*

Definição 7.8. *Sejam f uma função e $p \in D_f$. Dizemos que:*

- i) p é **ponto de máximo local** de f se existir $r > 0$ tal que*

$$f(x) \leq f(p)$$

para todo x em $(p - r, p + r) \cap D_f$.

Exemplo 7.9. *Determine dois números positivos cuja soma seja 4 e tal que a soma do cubo do menor com o quadrado do maior seja mínima.*

7.1.6 Condição Necessária e Condições Suficientes para Máximos e Mínimos Locais

Sejam f uma função e p um ponto interior ao domínio de f . Suponha f derivável em p . O próximo teorema conta-nos que uma condição necessária, mas não suficiente, para que p seja um ponto de máximo ou de mínimo local é que $f'(p) = 0$. A figura abaixo nos dá uma ideia.

Teorema 7.5. *Seja f uma função derivável em p , em que p é um ponto interior ao domínio de f . Uma condição necessária para que p seja ponto de máximo ou de mínimo local é que $f'(p) = 0$.*

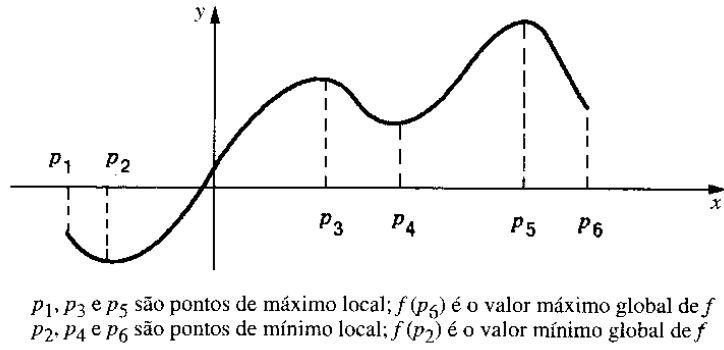


Figura 7.5: Máximos e Mínimos

Teorema 7.6. *Sejam f uma função que admite derivada de 2.^a ordem contínua no intervalo aberto I e $p \in I$.*

- i) Se $f'(p) = 0$ e $f''(p) > 0$, então p é **ponto de mínimo local**.*
- ii) Se $f'(p) = 0$ e $f''(p) < 0$, então p é **ponto de máximo local**.*

Exercícios 7.1.

Esboce o gráfico

1. $f(x) = x^3 - 3x^2 + 3x$

2. $f(x) = x^3 - x^2 + 1$

3. $f(x) = \frac{x}{x+1}$

4. $f(x) = xe^{-3x}$

5. $f(x) = \frac{x^3}{x^2 - 1}$

- 6) *Achar dois números positivos cuja soma seja 70 e cujo produto seja o maior possível.*
- 7) *Determinar as dimensões de uma lata cilíndrica, com tampa, com volume V , de forma que sua área total seja mínima.*
- 8) *Usando uma folha quadrada de cartolina, de lado a , deseja-se construir uma caixa sem tampa, cortando em seus cantos quadrados iguais e dobrando convenientemente a parte restante. Determinar o lado dos quadrados que devem ser cortados de modo que o volume da caixa seja o maior possível.*
- 9) *Qual é o retângulo de perímetro máximo inscrito no círculo de raio 12cm?*
- 10) *Uma cerca de 1 metro de altura está situada a uma distância de 1 metro da parede de um galpão. Qual o comprimento da menor escada cujas extremidades se apoiam na parede do galpão e no chão do lado de fora da cerca?*

Capítulo 8

A Integral

Aula 27 - 19 de outubro

8.1 Relação entre funções com derivadas iguais

Teorema 8.1. *Seja f contínua no intervalo I . Se $f'(x) = 0$ em todo x interior a I , então existirá uma constante k tal que $f(x) = k$ para todo x em I .*

Corolário 8.1. *Sejam f e g contínuas no intervalo I . Se $f'(x) = g'(x)$ em todo x interior a I , então existirá uma constante k tal que*

$$g(x) = f(x) + k$$

para todo x em I .

Exemplo 8.1. *Seja f definida e derivável em \mathbb{R} e tal que, para todo x , $f'(x) = f(x)$. Prove que existe uma constante k tal que, para todo x , tem-se $f(x) = ke^x$.*

Exemplo 8.2. *Determine $y = f(x)$, $x \in \mathbb{R}$, tal que*

$$\frac{dy}{dx} = y \text{ e } f(0) = 2.$$

8.2 Primitiva de uma função

Seja f uma função definida num intervalo I . Uma *Primitiva* de f em I é uma função F definida em I , tal que

$$F'(x) = f(x)$$

para todo x em I .

Exemplo 8.3. $F(x) = \frac{1}{3}x^3$ é uma primitiva de $f(x) = x^2$ em \mathbb{R} .

Exemplo 8.4. Para toda constante k , $F(x) = 2x + k$ é primitiva, em \mathbb{R} , de $f(x) = 2$, pois,

$$F'(x) = (2x + k)' = 2 = f(x)$$

para todo x .

Se F é uma primitiva de f em I , então, para toda constante k , $F(x) + k$ é, também, primitiva de f . Além disso, vimos anteriormente que se duas funções tem derivadas iguais num intervalo, elas diferem, neste intervalo, por uma constante. Segue que as primitivas de f em I são as funções da forma $F(x) + k$, com k constante. Diremos, então, que

$$y = F(x) + k, \quad k \text{ constante}$$

é a *família das primitivas* de f em I . A notação $\int f(x)dx$ é usada para representar a família de primitivas de f , isto é,

$$\int f(x)dx = F(x) + k.$$

Na notação $\int f(x)dx$, a função f denomina-se integrando. Uma primitiva de f será, também, denominada uma *integral indefinida* de f . É comum referir-se a $\int f(x)dx$ como a *integral indefinida* de f .

Exercícios 8.1. *Calcule*

a) $\int x^2 dx$

b) $\int dx$

Exercícios 8.2. *Calcule $\int x^\alpha dx$, onde $\alpha \neq -1$ é um número real fixo.*

Exercícios 8.3. *Calcule*

a) $\int x^3 dx$

b) $\int \frac{1}{x^2} dx$

c) $\int \sqrt[3]{x^2} dx$

d) $\int \left(x^5 + \frac{1}{x^3} + 4 \right) dx$

Exercícios 8.4. *Calcule* $\int \frac{1}{x} dx$, $x > 0$.

Seja α uma constante real. Dos exercícios 8.2 e 8.4 resulta

$$\int x^\alpha dx = \begin{cases} \frac{x^{\alpha+1}}{\alpha+1} + k & \text{se } \alpha \neq -1 \\ (\ln x) + k & \text{se } \alpha = -1 (x > 0) \end{cases}$$

Exercícios 8.5. Calcule $\int \left(\frac{1}{x} + \sqrt{x} \right) dx$, $x > 0$.

Exercícios 8.6. Seja α uma constante real, $\alpha \neq 0$. Calcule $\int e^{\alpha x} dx$.

Exercícios 8.7. Calcule

a) $\int e^x dx$

b) $\int e^{2x} dx$

8.3 Primitivas imediatas

Sejam $\alpha \neq 0$ e k constantes reais. Das fórmulas de derivação já vistas seguem as seguintes fórmulas de integração:

$$\text{a) } \int c dx = cx + k$$

$$\text{b) } \int x^\alpha dx = \frac{x^{\alpha+1}}{\alpha+1} + k \quad (\alpha \neq -1)$$

$$\text{c) } \int e^x dx = e^x + k$$

$$\text{d) } \int \frac{1}{x} dx = \ln x + k \quad (x > 0)$$

$$\text{e) } \int \frac{1}{x} dx = \ln(-x) + k \quad (x < 0)$$

$$\text{f) } \int \frac{1}{x} dx = \ln|x| + k$$

$$\text{g) } \int \cos x dx = \text{sen}x + k$$

$$\text{h) } \int \text{sen}x dx = -\cos x + k$$

$$\text{i) } \int \sec^2 x dx = \text{tg}x + k$$

$$\text{j) } \int \sec x \text{tg}x dx = \sec x + k$$

$$\text{l) } \int \sec x dx = \ln|\sec x + \text{tg}x| + k$$

$$\text{m) } \int \text{tg}x dx = -\ln|\cos x| + k$$

$$\text{n) } \int \frac{1}{1+x^2} dx = \text{arctg}x + k$$

$$\text{o) } \int \frac{1}{\sqrt{1-x^2}} dx = \text{arcsen}x + k$$

8.4 Algumas Integrais que decorrem das Primitivas Imediatas

Sejam $\alpha \neq 0$ e k constantes reais.

$$1. \int e^{\alpha x} dx = \frac{1}{\alpha} e^{\alpha x} + k$$

$$2. \int \cos \alpha x dx = \frac{1}{\alpha} \operatorname{sen} \alpha x + k$$

$$3. \int \operatorname{sen} \alpha x dx = -\frac{1}{\alpha} \cos \alpha x + k$$

Aula 28 - 23 de outubro

8.5 Área e o Teorema Fundamental do Cálculo

Definição 8.1 (Integral Definida). *Seja f não negativa e contínua no intervalo fechado $[a, b]$. A área da região limitada pelo gráfico de f , pelo eixo x e pelas retas $x = a$ e $x = b$ é denotada por*

$$\text{Área} = \int_a^b f(x)dx.$$

A expressão $\int_a^b f(x)dx$ é chamada de integral definida de a até b , em que a é o limite inferior de integração e b é o limite superior de integração.

Exemplo 8.5. *Calcule $\int_0^2 2x dx$.*

8.5.1 Teorema Fundamental do Cálculo - TFC

Consideremos uma função A , que denota a área da região mostrada na figura 8.1. Para descobrir a relação entre A e f , considere que x aumente por uma quantidade Δx . Isto aumenta a área em ΔA . Sejam $f(m)$ e $f(M)$ os valores mínimos e máximos de f no intervalo $[x, x + \Delta x]$.

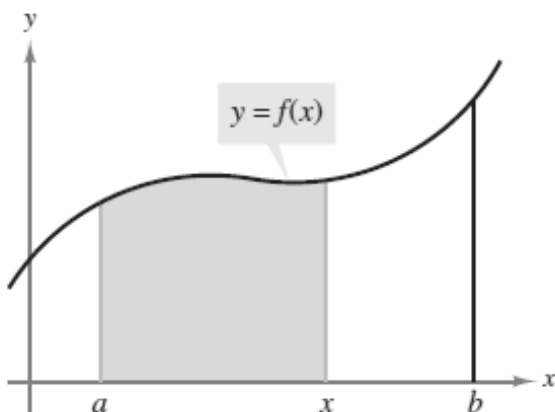


Figura 8.1: $A(x) =$ área de a até x

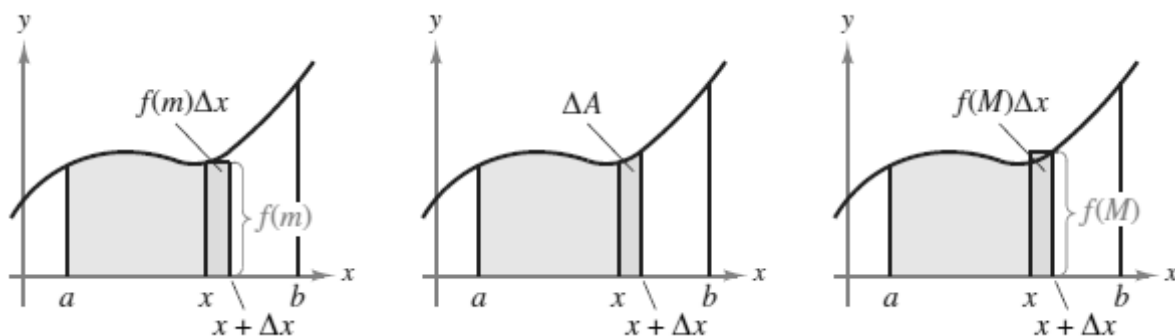


Figura 8.2:

Conforme indicado na figura 8.2, podemos escrever a desigualdade abaixo

$$f(m)\Delta x \leq \Delta A \leq f(M)\Delta x$$

$$f(m) \leq \frac{\Delta A}{\Delta x} \leq f(M)$$

$$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} f(m) \leq \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta A}{\Delta x} \leq \lim_{\Delta x \rightarrow 0} f(M)$$

$$f(x) \leq A'(x) \leq f(x)$$

Então, $f(x) = A'(x)$, e $A(x) = F(x) + C$, onde $F'(x) = f(x)$. Como $A(a) = 0$ segue que $C = -F(a)$. Então $A(x) = F(x) - F(a)$, o que significa que

$$A(b) = \int_a^b f(x)dx = F(b) - F(a).$$

Este último resultado é conhecido como Teorema Fundamental do Cálculo.

Teorema 8.2 (Teorema Fundamental do Cálculo - caso Particular). *Se f for não negativa e contínua no intervalo $[a, b]$, então*

$$\int_a^b f(x)dx = F(b) - F(a)$$

em que F é qualquer função com $F'(x) = f(x)$ para todo x em $[a, b]$.

Definição 8.2.

i) Se $a > b$, então

$$\int_a^b f(x)dx = - \int_b^a f(x)dx$$

se a integral a direita existir.

ii) Se $a = b$ e $f(a)$ existe, então

$$\int_a^a f(x)dx = 0.$$

Propriedade 8.1 (Propriedades das Integrais Definidas). *Sejam f e g integráveis em $[a, b]$ e k uma constante. Então*

$$a) \int_a^b kf(x)dx = k \int_a^b f(x)dx$$

$$b) \int_a^b [f(x) \pm g(x)]dx = \int_a^b f(x)dx \pm \int_a^b g(x)dx$$

$$c) \int_a^b f(x)dx = \int_a^c f(x)dx + \int_c^b f(x)dx; a < c < b$$

$$d) \text{ Se } f(x) \geq 0 \text{ em } [a, b], \text{ então } \int_a^b f(x)dx \geq 0.$$

8.5.2 Cálculo de Áreas

O cálculo de áreas de figuras planas pode ser feito por integração. Vejamos os casos a seguir.

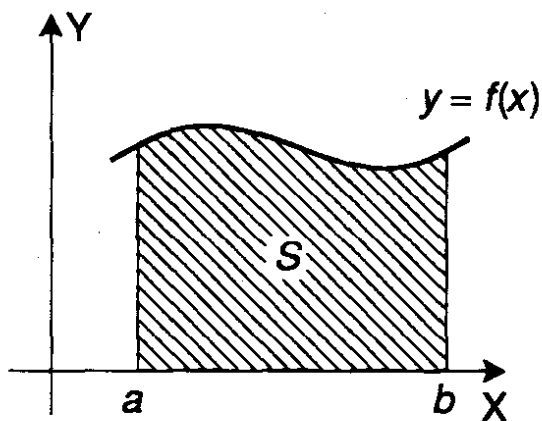


Figura 8.3:

Caso I. Cálculo da área da figura plana limitada pelo gráfico de f , pelas retas $x = a$, $x = b$, $y = 0$, (eixo dos x) onde f é contínua e $f(x) \geq 0$, para todo x em $[a, b]$ (figura 8.3).

Neste caso, a área é dada por

$$A = \int_a^b f(x)dx.$$

Exemplo 8.6. Calcule a área do conjunto do plano limitado pelas retas $x = 0$, $x = 1$, $y = 0$ e pelo gráfico de $f(x) = x^2$.

Caso II. Cálculo da área da figura plana limitada pelo gráfico de f , pelas retas $x = a$, $x = b$, $y = 0$, (eixo dos x) onde f é contínua e $f(x) \leq 0$, para todo x em $[a, b]$ (figura 8.4).

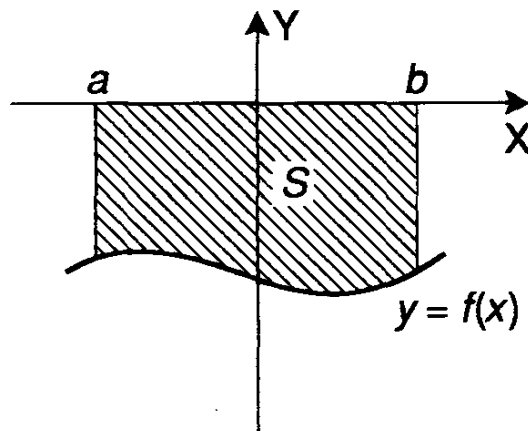


Figura 8.4:

Neste Caso, é fácil de ver que a área é dada por

$$A = - \int_a^b f(x) dx.$$

Exemplo 8.7. *Encontre a área da região limitada pela curva $y = -4 + x^2$ e pelo eixo dos x .*

Aula 29 - 26 de outubro

Exemplo 8.8. *Encontre a área da região do plano, limitada pela curva $y = \operatorname{sen}x$, pelo eixo dos x de 0 até 2π . Observe a figura 8.5.*

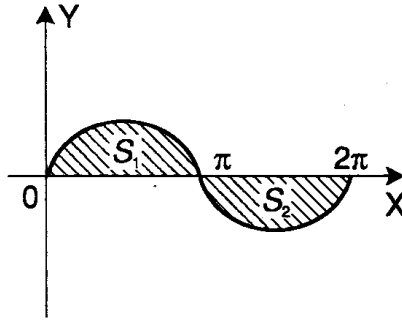


Figura 8.5:

Caso III. Cálculo da área da figura plana limitada pelos gráficos de f e g , pelas retas $x = a$ e $x = b$, onde f e g são funções contínuas em $[a, b]$ e $f(x) \geq g(x)$, para todo x em $[a, b]$ (figura 8.6).

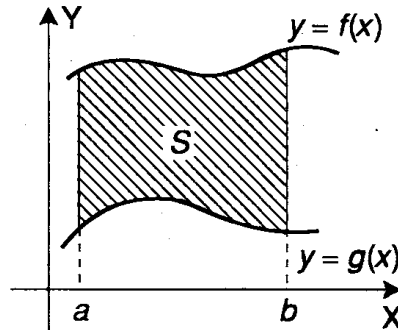


Figura 8.6:

A área é calculada pela diferença entre a área sob o gráfico de f e a área sob o gráfico de g , ou melhor,

$$A = \int_a^b f(x)dx - \int_a^b g(x)dx = \int_a^b (f(x) - g(x))dx.$$

Para o caso geral, obtemos o mesmo resultado. Basta imaginar o eixo dos x deslocado de tal maneira que as funções se tornem não negativas, para todo x em $[a, b]$ (figura 8.7).

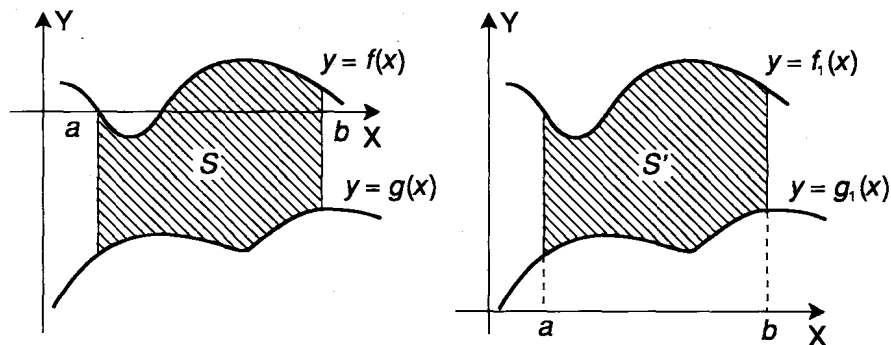


Figura 8.7:

Observando a figura 8.7, concluímos que

$$A' = A = \int_a^b (f_1(x) - g_1(x))dx = \int_a^b (f(x) - g(x))dx$$

Exemplo 8.9. *Encontre a área da região limitada por $y = x^2$ e $y = x + 2$.*

Exercícios 8.8. *Os Exercícios a seguir encontram-se nas páginas 340 a 343 e 316 e 317 do Livro Um Curso de Cálculo Volume 1.*

1. Calcule e verifique sua resposta por derivação.

a) $\int 3 \, dx$

b) $\int x \, dx$

c) $\int x^5 \, dx$

d) $\int \sqrt{x} \, dx$

e) $\int \sqrt[3]{x^2} \, dx$

f) $\int x^{-4} \, dx$

g) $\int \frac{1}{x^3} \, dx$

h) $\int \frac{x+x^2}{x^2} \, dx$

i) $\int \left(\frac{1}{x} + \frac{1}{x^2} \right) dx$

j) $\int \left(x^2 + \frac{3}{x} \right) dx$

l) $\int \frac{x+1}{x} \, dx$

m) $\int (e^x + 4) \, dx$

n) $\int e^{5x} \, dx$

o) $\int e^{-2x} \, dx$

p) $\int (e^{2x} + e^{-x}) \, dx$

q) $\int \left(\frac{1}{x} + \frac{1}{e^x} \right) dx$

r) $\int \left(e^{4x} + \frac{1}{x^2} \right) dx$

s) $\int \left(\frac{3}{x} + \frac{2}{x^3} \right) dx$

t) $\int \frac{x^5 + x + 1}{x^2} \, dx$

u) $\int e^{\sqrt{2x}} \, dx$

2. Calcule.

a) $\int_0^1 e^{2x} \, dx$

b) $\int_1^2 \left(x + \frac{1}{x} \right) dx$

c) $\int_{-1}^1 e^{-x} \, dx$

d) $\int_0^1 \frac{1}{1+x^2} \, dx$

e) $\int_0^{\frac{1}{2}} \frac{1}{\sqrt{1-x^2}} \, dx$

f) $\int_1^2 \frac{x^3+1}{x} \, dx$

3. Calcule e verifique sua resposta por derivação.

a) $\int \sin x \, dx$

b) $\int \sin 2x \, dx$

c) $\int \cos 5x \, dx$

d) $\int \sin 4t \, dt$

e) $\int \cos 7t \, dt$

f) $\int \cos \sqrt{3} \, t \, dt$

g) $\int \left(\frac{1}{2} - \frac{1}{2} \cos 2x \right) dx$

h) $\int \left(2 + \frac{1}{3} \sin 2x \right) dx$

i) $\int \left(x + \frac{1}{5} \cos 3x \right) dx$

j) $\int \left(\frac{1}{x} + 4 \sin 3x \right) dx$

l) $\int \left(\frac{1}{3} + \frac{5}{2} \cos 7x \right) dx$

m) $\int \left(\cos 3x + \frac{1}{2} \sin 4x \right) dx$

n) $\int \left(\frac{1}{3} \sin 2x + \frac{1}{2} \cos 3x \right) dx$

o) $\int \frac{\sin 2x}{\cos x} \, dx$

p) $\int \left(\frac{1}{3} \cos 3x - \frac{1}{7} \sin 7x \right) dx$

q) $\int \left(\frac{1}{3} e^{3x} + \sin 3x \right) dx$

4. Calcule.

a) $\int_0^{\frac{\pi}{3}} \sin 2x \, dx$

b) $\int_{-\frac{\pi}{2}}^{\frac{\pi}{2}} \cos \frac{x}{2} \, dx$

c) $\int_0^{\frac{\pi}{3}} (\sin 3x + \cos 3x) \, dx$

d) $\int_0^{\frac{\pi}{2}} \left(\frac{1}{2} + \frac{1}{2} \cos 2x \right) dx$

5. a) Verifique que $\text{sen}^2 x = \frac{1}{2} - \frac{1}{2} \cos 2x$.

b) Calcule $\int \text{sen}^2 x \, dx$.

6. Calcule.

a) $\int \cos^2 2x \, dx$

b) $\int \cos^2 5x \, dx$

c) $\int \text{sen}^2 3x \, dx$

d) $\int \cos^2 \frac{x}{2} \, dx$

e) $\int \cos^4 x \, dx$

f) $\int \left(\frac{1}{2} + \frac{1}{2} \cos 2x \right)^2 dx$

g) $\int (\text{sen } x + \cos x)^2 dx$

h) $\int (\text{sen } x - \cos x)^2 dx$

i) $\int (5 + \text{sen } 3x)^2 dx$

j) $\int (1 - \cos 2x)^2 dx$

7. Calcule.

a) $\int_0^{\frac{\pi}{8}} \cos^2 x \, dx$

b) $\int_0^{\frac{\pi}{4}} \text{sen}^2 x \, dx$

c) $\int_0^{\frac{\pi}{2}} (\text{sen } x + \cos x)^2 dx$

d) $\int_0^{\frac{\pi}{2}} \cos^4 x \, dx$

8. Calcule $\int_0^{2\pi} \sqrt{1 + \cos x} \, dx$.

9. a) Verifique que

$$\int \sec x \, dx = \ln |\sec x + \text{tg } x| + k$$

com $x \in \left] -\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2} \right[$.

b) Mostre que

$$\int \sec x \, dx = \ln |\sec x + \text{tg } x| + k.$$

10. Calcule.

a) $\int \text{tg } x \, dx$

b) $\int \sec^2 x \, dx$

c) $\int \text{tg}^2 x \, dx$

d) $\int \sec x \, dx$

e) $\int \text{tg } 2x \, dx$

f) $\int \sec 3x \, dx$

g) $\int 3^x \, dx$

h) $\int \frac{5}{\sqrt{1-x^2}} dx$

i) $\int (5^x + e^{-x}) \, dx$

j) $\int (x + \sec^2 3x) \, dx$

l) $\int (1 + \sec x)^2 \, dx$

m) $\int \frac{\cos x + \sec x}{\cos x} dx$

11. a) Determine α e β de modo que

$$\operatorname{sen} 6x \cos x = \frac{1}{2} (\operatorname{sen} \alpha x + \operatorname{sen} \beta x)$$

$$\left(\text{Sugestão: } \operatorname{sen} a \cos b = \frac{1}{2} [\operatorname{sen} (a+b) + \operatorname{sen} (a-b)]. \right)$$

b) Calcule $\int \operatorname{sen} 6x \cos x \, dx$.

12. Calcule.

a) $\int \operatorname{sen} 5x \cos x \, dx$

b) $\int \operatorname{sen} 3x \cos 4x \, dx$

c) $\int \operatorname{sen} x \cos 3x \, dx$

d) $\int \operatorname{sen} 3x \cos 3x \, dx$

13. a) Determine α e β de modo que

$$\operatorname{sen} 3x \operatorname{sen} 2x = -\frac{1}{2} (\cos \alpha x - \cos \beta x)$$

$$\left(\text{Sugestão: } \operatorname{sen} a \operatorname{sen} b = \frac{1}{2} [\cos (a-b) - \cos (a+b)]. \right)$$

b) Calcule $\int \operatorname{sen} 3x \operatorname{sen} 2x \, dx$.

14. Calcule $\int \cos 5x \cos 2x \, dx$.

$$\left(\text{Sugestão: } \cos a \cos b = \frac{1}{2} [\cos (a+b) + \cos (a-b)]. \right)$$

15. Calcule.

a) $\int \operatorname{sen} x \operatorname{sen} 3x \, dx$

b) $\int \operatorname{sen} 2x \operatorname{sen} 5x \, dx$

c) $\int \operatorname{sen} 3x \cos 2x \, dx$

d) $\int \cos 5x \cos x \, dx$

e) $\int \cos 7x \cos 3x \, dx$

16. Calcule.

a) $\int_{-\frac{\pi}{2}}^{\frac{\pi}{2}} \cos x \operatorname{sen} 3x \, dx$

b) $\int_{-\frac{\pi}{2}}^{\frac{\pi}{2}} \operatorname{sen} 3x \operatorname{sen} 4x \, dx$

17. Sejam m e n naturais. Calcule.

a) $\int_{-\pi}^{\pi} \operatorname{sen} mx \operatorname{sen} nx \, dx$

b) $\int_{-\pi}^{\pi} \cos mx \operatorname{sen} nx \, dx$

Exercícios 11.6

Nos Exercícios de 1 a 22, desenhe o conjunto A dado e calcule a área.

1. A é o conjunto do plano limitado pelas retas $x = 1$, $x = 3$, pelo eixo Ox e pelo gráfico de $y = x^3$.
 2. A é o conjunto do plano limitado pelas retas $x = 1$, $x = 4$, $y = 0$ e pelo gráfico de $y = \sqrt{x}$.
 3. A é o conjunto de todos (x, y) tais que $x^2 - 1 \leq y \leq 0$.
 4. A é o conjunto de todos (x, y) tais que $0 \leq y \leq 4 - x^2$.
 5. A é o conjunto de todos (x, y) tais que $0 \leq y \leq 1 \sin x$, com $0 \leq x \leq 2\pi$.
 6. A é a região do plano compreendida entre o eixo Ox e o gráfico de $y = x^2 - x$, com $0 \leq x \leq 2$.
 7. A é o conjunto do plano limitado pela reta $y = 0$ e pelo gráfico de $y = 3 - 2x - x^2$, com $-1 \leq x \leq 2$.
 8. A é o conjunto do plano limitado pelas retas $x = -1$, $x = 2$, $y = 0$ e pelo gráfico de $y = x^2 + 2x + 5$.
 9. A é o conjunto do plano limitado pelo eixo Ox , pelo gráfico de $y = x^3 - x$, $-1 \leq x \leq 1$.
 10. A é o conjunto do plano limitado pela reta $y = 0$ e pelo gráfico de $y = x^3 - x$, com $0 \leq x \leq 2$.
-
11. A é o conjunto do plano limitado pelas retas $x = 0$, $x = \pi$, $y = 0$ e pelo gráfico de $y = \cos x$.
 12. A é o conjunto de todos (x, y) tais que $x \geq 0$ e $x^3 \leq y \leq x$.
 13. A é o conjunto do plano limitado pela reta $y = x$, pelo gráfico de $y = x^3$, com $-1 \leq x \leq 1$.
 14. $A = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid 0 \leq x \leq 1 \text{ e } \sqrt{x} \leq y \leq 3\}$.
 15. A é o conjunto do plano limitado pelas retas $x = 0$, $x = \frac{\pi}{2}$ e pelos gráficos de $y = \sin x$ e $y = \cos x$.
 16. A é o conjunto de todos os pontos (x, y) tais que $x^2 + 1 \leq y \leq x + 1$.
 17. A é o conjunto de todos os pontos (x, y) tais que $x^2 - 1 \leq y \leq x + 1$.
 18. A é o conjunto do plano limitado pelas retas $x = 0$, $x = \frac{\pi}{2}$ e pelos gráficos de $y = \cos x$ e $y = 1 - \cos x$.
 19. $A = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid x \geq 0 \text{ e } x^3 - x \leq y \leq -x^2 + 5x\}$.
 20. A é o conjunto do plano limitado pelos gráficos de $y = x^3 - x$, $y = \sin \pi x$, com $-1 \leq x \leq 1$.
 21. A é o conjunto de todos os pontos (x, y) tais que $x \geq 0$ e $-x \leq y \leq x - x^2$.
 22. A é o conjunto de todos (x, y) tais que $x > 0$ e $\frac{1}{x^2} \leq y \leq 5 - 4x^2$.
23. Uma partícula desloca-se sobre o eixo x com velocidade $v(t) = 2t - 3$, $t \geq 0$.
 - a) Calcule o deslocamento entre os instantes $t = 1$ e $t = 3$.
 - b) Qual o espaço percorrido entre os instantes $t = 1$ e $t = 3$?
 - c) Descreva o movimento realizado pela partícula entre os instantes $t = 1$ e $t = 3$.
 24. Uma partícula desloca-se sobre o eixo Ox com velocidade $v(t) = \sin 2t$, $t \geq 0$. Calcule o espaço percorrido entre os instantes $t = 0$ e $t = \pi$.
 25. Uma partícula desloca-se sobre o eixo Ox com velocidade $v(t) = -t^2 + t$, $t \geq 0$. Calcule o espaço percorrido entre os instantes $t = 0$ e $t = 2$.
 26. Uma partícula desloca-se sobre o eixo Ox com velocidade $v(t) = t^2 - 2t - 3$, $t \geq 0$. Calcule o espaço percorrido entre os instantes $t = 0$ e $t = 4$.

Capítulo 9

Técnicas de Integração

Aula 30 - 16 de novembro

9.1 Técnica para Cálculo de Integral Indefinida da Forma

$$\int f(g(x))g'(x)dx$$

Sejam f e g funções tais que $Im_g \subset D_f$ com g derivável. Suponhamos que F seja uma primitiva de f , isto é, $F' = f$. Segue $F(g(x))$ é uma primitiva de $f(g(x))g'(x)$. De fato,

$$(F(g(x)))' = F'(g(x))g'(x) = f(g(x))g'(x).$$

Deste modo, de

$$\int f(u)du = F(u) + k$$

segue

$$\int f(g(x))g'(x)dx = F(g(x)) + k.$$

Observação 9.1. Fazendo $u = g(x)$ então $du = g'(x)dx$. Segue que

$$\int f(\overbrace{g(x)}^u) \underbrace{g'(x)dx}_{du} = \int f(u)du = F(u) + k = F(g(x)) + k$$

Exemplo 9.1. Calcule $\int x \cos x^2 dx$.

Exemplo 9.2. Calcule $\int e^{3x} dx$.

Exemplo 9.3. Calcule $\int (2x + 1)^3 dx$.

Exemplo 9.4. Calcule $\int \frac{x}{1 + x^2} dx$.

Exemplo 9.5. Calcule $\int \frac{1}{3x + 2} dx$.

Exemplo 9.6. Calcule $\int x\sqrt{1+x^2}dx$.

Exemplo 9.7. Calcule $\int x^3\sqrt{1+x^2}dx$.

Exemplo 9.8. Calcule $\int \operatorname{sen}^3 x \cos x dx$.

Aula 31 - 23 de novembro

9.2 Integração por Partes

Suponhamos f e g definidas e deriváveis num mesmo intervalo I . Temos

$$[f(x)g(x)]' = f'(x)g(x) + f(x)g'(x)$$

ou

$$f(x)g'(x) = [f(x)g(x)]' - f'(x)g(x).$$

Supondo, então, que $f'(x)g(x)$ admita primitiva em I e observando que $f(x)g(x)$ é uma primitiva de $[f(x)g(x)]'$, então $f(x)g'(x)$ também admitirá primitiva em I e

$$\boxed{\int f(x)g'(x)dx = f(x)g(x) - \int f'(x)g(x)dx}$$

que é a regra de *integração por partes*.

Observação 9.2. Fazendo $u = f(x)$ e $dv = g'(x)dx$ teremos $du = f'(x)dx$ e $v = g(x)$ o que nos permite escrever

$$\int \overbrace{f(x)}^u \underbrace{g'(x)dx}_{dv} = \underbrace{f(x)}_u \underbrace{g(x)}_v - \int \underbrace{f'(x)g(x)dx}_{vdu}$$

ou

$$\boxed{\int u dv = uv - \int v du}$$

Observação 9.3. Sejam f e g duas funções com derivadas contínuas em $[a, b]$. Então

$$\int_a^b f(x)g'(x)dx = [f(x)g(x)]_a^b - \int_a^b f'(x)g(x)dx.$$

Exemplo 9.9. Calcule $\int x \cos x dx$.

Exemplo 9.10. Calcule $\int x^2 \operatorname{sen} x dx$.

Exemplo 9.11. Calcule $\int e^x \cos x dx$.

Exemplo 9.12. Calcule $\int \cos^2 x dx$.

Exemplo 9.13. Calcule $\int_1^t x \ln x dx$.

Aula 32 - 30 de novembro

9.3 Integrais Indefinidas do Tipo $\int \frac{P(x)}{(x-\alpha)(x-\beta)} dx$

Para calcular $\int \frac{P(x)}{(x-\alpha)(x-\beta)} dx$, vamos precisar do seguinte teorema

Teorema 9.1. *Sejam α, β, m e n números reais dados, com $\alpha \neq \beta$. Então existem constantes reais A e B tais que*

$$a) \frac{mx+n}{(x-\alpha)(x-\beta)} = \frac{A}{x-\alpha} + \frac{B}{x-\beta}$$

$$b) \frac{mx+n}{(x-\alpha)^2} = \frac{A}{x-\alpha} + \frac{B}{(x-\alpha)^2}$$

Demonstração. Ver Guidorizzi Volume 1, quinta edição, página 371. □

Observação 9.4. *Note que em cada fração que ocorre no teorema anterior, o grau do numerador é estritamente menor que o grau do denominador. Vejamos como calcular*

$$\int \frac{P(x)}{(x-\alpha)(x-\beta)} dx, \text{ com } \alpha \neq \beta,$$

onde $P(x)$ é um polinômio.

a) *Se o grau de P for estritamente menor que o grau do denominador (grau de $P < 2$) pelo teorema anterior*

$$\frac{mx+n}{(x-\alpha)(x-\beta)} = \frac{A}{x-\alpha} + \frac{B}{x-\beta}$$

e, assim,

$$\int \frac{P(x)}{(x-\alpha)(x-\beta)} dx = A \ln|x-\alpha| + B \ln|x-\beta| + k.$$

b) *Se o grau de P for maior ou igual ao grau do denominador (grau de $P \geq 2$), precisamos antes extrair os inteiros*

$$\frac{P(x)}{(x-\alpha)(x-\beta)} = Q(x) + \frac{R(x)}{(x-\alpha)(x-\beta)}$$

em que $Q(x)$ e $R(x)$ são, respectivamente, o quociente e resto da divisão de $P(x)$ por $(x-\alpha)(x-\beta)$. Observe que o grau de R é estritamente menor do que o grau do denominador.

Exemplo 9.14. *Calcule $\int \frac{x+3}{x^2-3x+2} dx$.*

Exemplo 9.15. Calcule $\int \frac{x^2 + 2}{x^2 - 3x + 2} dx$.

Observação 9.5. Para calcular $\int \frac{P(x)}{(x - \alpha)^2} dx$, é mais interessante fazer a mudança de variável $u = x - \alpha$ do que utilizar o item (b) do teorema anterior

Exemplo 9.16. Calcule $\int \frac{x^3 + 2}{(x - 1)^2} dx$.

Exemplo 9.17. Calcule $\int \frac{1}{\cos x} dx$.

9.4 Integrais de Produtos de Senos e Cossenos

Nesta seção serão utilizados as fórmulas a seguir:

$$\operatorname{sen} a \cos b = \frac{1}{2}[\operatorname{sen}(a + b) + \operatorname{sen}(a - b)]$$

$$\cos a \cos b = \frac{1}{2}[\cos(a + b) + \cos(a - b)]$$

$$\operatorname{sen} a \operatorname{sen} b = \frac{1}{2}[\cos(a - b) - \cos(a + b)]$$

Exemplo 9.18. Calcule $\int \operatorname{sen}3x \cos 2x dx$

Exemplo 9.19. Calcule $\int \cos^2 x dx$

Exemplo 9.20. Calcule $\int \operatorname{sen}3x \operatorname{sen}5x dx$

Exemplo 9.21. Calcule $\int \cos nx \cos mx dx$, sendo m e n naturais não-nulos.

Exercícios 9.1. *Os Exercícios a seguir encontram-se nas páginas 351, 352, 360, 375 e 385 do Livro Um Curso de Cálculo Volume 1, quinta edição.*

1. Calcule.

a) $\int (3x - 2)^3 dx$

c) $\int \frac{1}{3x - 2} dx$

e) $\int x \operatorname{sen} x^2 dx$

g) $\int x^2 e^{x^3} dx$

i) $\int x^3 \cos x^4 dx$

l) $\int \cos^3 x \operatorname{sen} x dx$

n) $\int \frac{2}{x + 3} dx$

p) $\int \frac{x}{1 + 4x^2} dx$

r) $\int \frac{x}{(1 + 4x^2)^2} dx$

t) $\int e^x \sqrt{1 + e^x} dx$

v) $\int \frac{\operatorname{sen} x}{\cos^2 x} dx$

b) $\int \sqrt{3x - 2} dx$

d) $\int \frac{1}{(3x - 2)^2} dx$

f) $\int x e^{x^2} dx$

h) $\int \operatorname{sen} 5x dx$

j) $\int \cos 6x dx$

m) $\int \operatorname{sen}^5 x \cos x dx$

o) $\int \frac{5}{4x + 3} dx$

q) $\int \frac{3x}{5 + 6x^2} dx$

s) $\int x \sqrt{1 + 3x^2} dx$

u) $\int \frac{1}{(x - 1)^3} dx$

x) $\int x e^{-x^2} dx$

2. Calcule (veja a Seção 11.7).

a) $\int_0^1 x e^{-x^2} dx$

b) $\int_0^{\frac{\pi}{3}} \operatorname{sen}^4 x \cos x dx$

352 Um Curso de Cálculo — Vol. 1

c) $\int_0^1 \frac{3}{2x + 1} dx$

e) $\int_0^1 \frac{x}{\sqrt{1 + x^2}} dx$

g) $\int_{-\frac{3}{2}}^{-1} (2x + 3)^{100} dx$

i) $\int_2^3 \frac{1}{(x - 1)^3} dx$

l) $\int_0^1 \frac{x}{1 + x^4} dx$

d) $\int_1^2 \frac{x}{1 + 3x^2} dx$

f) $\int_0^1 \frac{x^3}{\sqrt{1 + x^2}} dx$

h) $\int_0^{\sqrt{\pi}} x \operatorname{sen} 3x^2 dx$

j) $\int_0^{\frac{\pi}{3}} \frac{\operatorname{sen} x}{\cos^2 x} dx$

m) $\int_0^{\frac{\pi}{4}} \cos^2 2x dx$

3. Calcule.

a) $\int \operatorname{sen}^2 x \cos x dx$

c) $\int \cos^3 x \operatorname{sen}^3 x dx$

e) $\int \operatorname{sen} 2x \sqrt{1 + \cos^2 x} dx$

g) $\int \operatorname{sen}^3 x dx$

i) $\int \operatorname{tg}^3 x \operatorname{sec}^2 x dx$

l) $\int \operatorname{tg} x \operatorname{sec}^3 x dx$

n) $\int \operatorname{sen} x \sqrt{3 + \cos x} dx$

p) $\int \operatorname{sen} x \operatorname{sec}^3 x dx$

r) $\int \operatorname{tg}^3 x \cos x dx$

b) $\int \operatorname{sen}^2 x \cos^3 x dx$

d) $\int \operatorname{sen} x \sqrt{\cos x} dx$

f) $\int \operatorname{sen} 2x \sqrt{5 + \operatorname{sen}^2 x} dx$

h) $\int \cos^5 x dx$

j) $\int \operatorname{tg} x \operatorname{sec}^2 x dx$

m) $\int \operatorname{tg}^3 x \operatorname{sec}^4 x dx$

o) $\int \operatorname{sen} x \operatorname{sec}^2 x dx$

q) $\int \operatorname{sen}^2 x \cos^2 x dx$

s) $\int \frac{\operatorname{sec}^2 x}{3 + 2 \operatorname{tg} x} dx$

Exercícios 12.3

1. Calcule.

a) $\int x e^x dx$

b) $\int x \operatorname{sen} x dx$

c) $\int x^2 e^x dx$

c) $\int x \ln x dx$

e) $\int \ln x dx$

f) $\int x^2 \ln x dx$

g) $\int x \sec^2 x dx$

h) $\int x (\ln x)^2 dx$

i) $\int (\ln x)^2 dx$

j) $\int x e^{2x} dx$

l) $\int e^x \cos x dx$

m) $\int e^{-2x} \operatorname{sen} x dx$

n) $\int x^3 e^{x^2} dx$

o) $\int x^3 \cos x^2 dx$

p) $\int e^{-x} \cos 2x dx$

q) $\int x^2 \operatorname{sen} x dx$

Exercícios 12.5

Calcule.

1. $\int \frac{1}{x^2 - 4} dx$

2. $\int \frac{x}{x^2 - 5x + 6} dx$

3. $\int \frac{x}{x^2 - 4} dx$

4. $\int \frac{2x + 1}{x^2 - 1} dx$

5. $\int \frac{5x^2 + 1}{x - 1} dx$

6. $\int \frac{x + 3}{(x - 1)^2} dx$

7. $\int \frac{x^2 + 3x + 1}{x^2 - 2x - 3} dx$

8. $\int \frac{x^2 + 1}{(x - 2)^3} dx$

9. $\int \frac{x + 3}{x^2 - x} dx$

10. $\int \frac{x^2 + x + 1}{x^2 - x} dx$

11. $\int \frac{x^3 + x + 1}{x^2 - 2x + 1} dx$

12. $\int \frac{x^3 + x + 1}{x^2 - 4x + 3} dx$

13. $\int \frac{1}{x^2 + 5} dx$

14. $\int \frac{x + 1}{x^2 + 9} dx$

15. $\int \frac{x^2 + 3}{x^2 - 9} dx$

16. $\int \frac{1}{x^2 - x - 2} dx$

Exercícios 12.8

1. Calcule.

a) $\int \operatorname{sen} 7x \cos 2x dx$

b) $\int \operatorname{sen} 3x \operatorname{sen} 5x dx$

c) $\int \cos 2x \cos x dx$

d) $\int \cos x \operatorname{sen} 2x dx$

e) $\int \operatorname{sen} nx \cos mx dx$, sendo m e n naturais não-nulos.

f) $\int \operatorname{sen} x \operatorname{sen} 2x \operatorname{sen} 3x dx$

g) $\int \cos x \cos 2x \cos 3x dx$

2. Calcule $\int_{-\pi}^{\pi} \operatorname{sen} nx \cos mx dx$, sendo m e n naturais não-nulos.

3. Calcule $\int_{-\pi}^{\pi} \operatorname{sen} nx \operatorname{sen} mx dx$, sendo m e n naturais não-nulos.